



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Escola Classe 314 Sul



Projeto Político Pedagógico

**“PEQUENOS ATOS, GRANDES IMPACTOS.
EDUCANDO E TRANSFORMANDO PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL.”**

Reutilize!



Desenho da estudante Cecília Viveiros, do 5º ano "B", vencedora do Primeiro Concurso de Desenho para a Capa do PPP, da Escola Classe 314 Sul – 2024.

BRASÍLIA – 2024

IBANEIS ROCHA

Governador do Distrito Federal

HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA

Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal

SANDRA CRISTINA DE BRITO

Coordenadora Regional de Ensino do Plano Piloto

BRUNO RENATO LOUREDO LUZIÁRIA

Diretor da Escola Classe 314 Sul

SUMÁRIO

1– Identificação.....	05
2– Apresentação.....	07
3– Histórico da Unidade Escolar.....	08
4– Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	11
5– Função Social da Escola.....	22
6– Missão da Unidade Escolar	24
7– Princípios Orientadores da Prática Educativa	24
8 – Metas da Unidade Escolar.....	30
9– Objetivos	
9.1 - Objetivo Geral.....	30
9.2 - Objetivos Específicos....	31
10 – Fundamentos Teórico- metodológicos que fundamentam a Prática Educativa.....	32
11 – Organização Curricular da Unidade Escolar.....	39
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	46
12.1- Organização dos tempos e espaços.....	46
12.2- Relação escola-comunidade.....	50
12.3- Relação teoria e prática.....	51
12.4- Metodologias de ensino....	51
12.5- Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados... ..	53
13– Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar ...	54
14– Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	56
14.1- Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	56
14.2- Articulação com o Currículo em Movimento... ..	59
14.3 - Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	61
15 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	70
15.1-Articulação com os objetivos e as metas do PPP.....	71
15.2- Articulação com o Currículo em Movimento	75
15.3- Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	78

SUMÁRIO

16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	79
16.1- Avaliação para as aprendizagens.....	79
16.2- Avaliação em larga escala.....	82
16.3-Avaliação institucional.....	83
16.4- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens...	84
16.5- Conselho de Classe	85
17– Papéis e Atuação.....	87
17.1- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	87
17.2- Orientação Educacional (OE)	88
17.3- Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	88
17.4- Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	91
17.5- Biblioteca Escolar.....	98
17.6- Conselho Escolar	101
17.7- Profissionais Readaptados	101
17.8- Coordenação Pedagógica.....	103
17.8.1- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	104
17.8.2- Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	105
17.8.3- Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	107
18- Estratégias Específicas	108
18.1- Redução do abandono, evasão e reprovação Recomposição das aprendizagens.....	108
18.2- Recomposição das aprendizagens.....	109
18.3- Desenvolvimento da Cultura de Paz	110
18.4- Qualificação da transição escolar	111
18.5- Para as unidades escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica.....	111
19- Processo de Implementação do PPP.....	111
19.1- Gestão Pedagógica.....	111
19.2- Gestão de Resultados Educacionais.....	111
19.3- Gestão Participativa.....	111
19.4- Gestão de Pessoas.....	112
19.5- Gestão Financeira	112
19.6- Gestão Administrativa	112
20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	112
20.1- Avaliação Coletiva.....	112
20.2- Periodicidade.....	113
20.3 Procedimentos / Instrumentos	113
20.4- Registros.....	114
21- Referências	115
22- Apêndices	117
23- Anexos.....	171

1. Identificação



Dados de Identificação da Unidade Escolar

Nome da Instituição de Ensino: Escola Classe 314 Sul

CNPJ: 00510 347 0001/84 SEDF

Endereço Completo: SQS 314, Área Especial

CEP: 70.383-005

E-mail: ec314sul.ppc@edu.se.df.gov.br

Telefone: 3318-2297

Mídias Sociais: Instagram (@ec314sul), WhatsApp (61 99442-8927) e Youtube (Ec314Sul)

Total de estudantes: 270

INEP: 53001648

Divisão de Ensino: Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto

Data da criação da Instituição de Ensino: Resolução nº 95-CD, de 21/10/1976. Reconhecimento: DODF nº 30, de 11/02/77. Suplemento e A.N. da FEDF- vol. II

Turnos de Funcionamento: Matutino (7h15 às 12h15) e vespertino (13h15 às 18h15)

Nível de ensino ofertado: Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

Etapas, fases e modalidades de ensino: 1º ao 5º ano.

Diretor: Bruno Renato Louredo Luziária

Vice-diretora: Simone Moraes de Jesus da Silva Bezerra Maia

Supervisora: Fernanda Lopes Fernandes

Chefe de Secretaria: Rosângela Sebastiana Valente Parro

Coordenadora Pedagógica: Ana Caroline Freitas de Almeida

Corpo docente e colaboradores

Alcino Cordeiro de Queiroz	Agente de Educação – Vigilância
Ana Lúcia Costa Santos	Cozinheira – G & E
Ana Paula Barbosa Cruz	Professora 2º ano “B” - Matutino
Ana Paula Martins	Cozinheira – G & E
Ariel Pereira de Freitas	Educador Social Voluntário
Bruna Maria Souza Brito	Professora 1º ano “B” - Matutino
Caroline Mansur Araújo e Silva	Professora 1º ano “A” - Matutino
Cesar Junio Louseiro Duarte	Agente de Educação – Conservação e limpeza
Cristiane da Silva Nascimento	Professora 2º ano “C” - Vespertino
Elaine Júlio Gonçalves Martins	Professora 5º ano “C” - Vespertino
Erinalva Vital de Araújo	Auxiliar de limpeza e conservação
Fabiana Netto Andrade	Professora 4º ano “B” - Matutino
Fernando de Souza Fernandes	Professor 3º ano “A” - Matutino
Francisco de Assis Rodrigues Lima	Agente de Educação – Vigilância
Gabrieli Buchud Salgueiro	Professora 2º ano “A” - Matutino
Giulianna S. Cirqueira Soares	Professora 3º ano “A” - Matutino
Izabel Cristina Candido da Silva	Professora 1º ano “C” - Vespertino
João Sampaio Abreu	Agente de Educação – Vigilância
Joelma Rosa Dias	EEAA / Psicóloga
Jucielly Ferreira de Viveiros	Monitora - Vespertino
Kethleen Flor Custódio	Professora 3º ano “C” - Vespertino
Lhayany Gonçalves Louredo	Professora 5º ano “B” - Vespertino
Lucas Freire da Costa	Professora 4º ano “A” - Matutino
Luzijane da Silva Oliveira	Agente de Educação – Serviços Gerais
Manoel Pedro F. dos Santos	Agente de Educação - Vigilância
Márcia Gonçalves Antunes	Professora 4º ano “C” - Vespertino
Maria de Cássia Aires	Educador Social Voluntário
Murilo Maciel da Silva	Membro do Conselho Escolar
Nathália do Vale	Membro do Conselho Escolar
Nilvanete dos Santos Oliveira	Educador Social Voluntário
Rafael Couto dos Anjos	Educador Social Voluntário
Sandra Valéria Rocha de Carvalho	Professora 4º ano “D” - Vespertino

2. Apresentação

A Escola Classe 314 Sul apresenta neste documento o seu Projeto Político Pedagógico para o ano de 2024, que foi construído de forma coletiva, tendo como proposta ser uma ferramenta norteadora para se atingir os objetivos e metas propostos no trabalho.

O presente Projeto Político Pedagógico é um compromisso definido coletivamente pelos membros da comunidade da Escola Classe 314 Sul e sua intencionalidade é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo.

A Comissão Organizadora do PPP é composta pelo Diretor Bruno Renato Louredo Luziária e pela Vice-Diretora Simone Moraes de Jesus da Silva Bezerra Maia, porém, não temos a intenção de limitar ou fechar funções neste processo, pois acreditamos que deve ser contínuo e estará sempre aberto para novas contribuições e colaborações.

Participaram da metodologia para a construção coletiva dessa projeto político pedagógico toda comunidade escolar: equipe gestora, supervisor, coordenadores, orientador educacional, servidores da escola, integrantes do EEAA, SOE, SAA, sala de recursos, estudantes e pais.

Os responsáveis por nossos alunos, os professores e a comunidade escolar responderam formulários on-line, para que fosse possível coletarmos os dados para um diagnóstico mais fiel da nossa realidade.



Durante as coordenações coletivas juntamente com os segmentos de professores, EEAA, Direção, Conselho Escolar, Supervisão e Coordenação, foram realizadas conversas, leituras e a construção coletiva do texto. Em alguns momentos, na construção dos projetos de leitura e proposta de tema gerador os alunos participaram por meio de conversas informais para coleta de sugestões.

Esse processo foi realizado respeitando os pressupostos da lei de Gestão Democrática incentivando a participação e respeitando as pessoas e suas opiniões, proporcionando um clima de confiança entre os vários segmentos da comunidade escolar.

Segundo o artigo 32, da Lei de Diretrizes e Bases, o Ensino Fundamental

obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I – O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

O objetivo do Ensino Fundamental Brasileiro é a formação básica do cidadão. Seguindo a mesma direção, a BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para a Educação Básica.

Em nossa escola, os estudantes são os sujeitos centrais do processo de ensino. Através da escuta ativa, podemos perceber que eles são capazes de participar de debates e questionamentos, com falas e atitudes éticas, críticas e reflexivas, e serem comprometidos com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

A participação ativa da comunidade escolar no processo educativo e a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; reuniões dentro e fora da escola, fazem com que nossa escola esteja sempre disposta a ouvir as famílias visando uma qualidade de ensino cada dia maior.



3. Histórico da Unidade Escolar

Descrição histórica e atos de regulação

A Escola Classe 314 Sul é uma escola pública de referência em qualidade de educação, que busca cada vez melhor atender à comunidade num resgate à cidadania, como marco referencial, além do conhecimento sistematizado.

Foi inaugurada em doze de novembro de 1975, iniciando suas atividades apenas em 1976 em caráter provisório, como Centro Interescolar, com o nome de Centro Interescolar Provisório

do Complexo Escolar “A” de Brasília-CIPCE até que se instalasse a Escola Parque prevista para a SQS 313/314 Sul. Está situada em uma área especial, em meio a residências, numa região tranquila no que se refere a casos de violência e vandalismo, sem registros de invasão à escola, roubos e outros.



Sua primeira diretora foi a Professora Jurema Barbieri Couto, seguida pelas diretoras Sandra Niel de Melo Ponde (Diretora) e Bernadete Caparica Pereira dos Santos (Vice-Diretora) que atuaram de 2001 a 2019, mantendo como linha de trabalho: “O amor e a experiência promovem o sucesso.”

Desde 2005 a escola manteve índices consideráveis em relação ao IDEB, o que demonstrou a qualidade e o compromisso de todos os profissionais envolvidos.

Em 2016, a Escola Classe 314 Sul assume, sob nova proposta de período Integral com atendimento de 10 horas apresentada pelo GDF. O estudante, diariamente passava 5 horas de aula na Escola Classe e 5 horas na Escola Parque com atividades de promoção à saúde (almoço e descanso), Artes, Educação Física e Musicalização. Ao final do ano letivo, a Comunidade escolar, em consenso, rejeitou em assembleia esse formato sob a justificativa de perdas no acompanhamento pedagógico e em 2017 a escola voltou a atender os estudantes em turnos separados: matutino e vespertino.

A Escola passa, periodicamente, por manutenção do espaço físico sem muitas alterações por se tratar de um patrimônio histórico da cidade de Brasília.

Nos anos de 2018/ 2019, obras de revitalização nos banheiros deixaram a escola com um atendimento mais adequado às necessidades dos estudantes e funcionários.

Em 2020, o Professor Bruno Louredo assumiu a Direção junto com a Professora Ana Paula na Vice-direção da Escola Classe e iniciam algumas reformas, tais como as instalações elétricas e cabeamento ótico, que passaram por completa restauração para acolher equipamentos elétricos e eletrônicos mais modernos em toda escola e uma sala de informática com melhor funcionalidade em consonância aos objetivos apresentados em nosso plano de trabalho.

No início de 2021, foram iniciadas obras de revitalização completa na cozinha, de modo a melhor atender aos nossos estudantes quanto à merenda escolar, bem como dar melhores condições de trabalho aos profissionais que manipulam preparam o lanche ofertado em nossa escola. A revitalização da pintura da escola foi mais um item alcançado no ano de 2021. Após a pintura, a escola tornou-se mais atraente e melhor para a convivência de todos.

No ano de 2022, foi realizada a manutenção no telhado da escola, com o objetivo de eliminar as goteiras e possíveis infiltrações.

A transição administrativa em 2020, com a nomeação do Professor Bruno Renato Louredo Luziária como diretor, inaugurou uma nova era de desenvolvimento e aprimoramento infra estrutural. Nesse contexto, foram realizadas obras de revitalização na cozinha e pintura do edifício em 2021, visando aprimorar o ambiente escolar para estudantes e equipe docente. Prosseguindo com o compromisso de preservação e aprimoramento estrutural, foram empreendidas ações corretivas no telhado em 2022, eliminando goteiras e infiltrações.

Após um processo democrático de eleições em 2023, a nova equipe gestora, liderada pelo Professor Bruno Renato Louredo Luziária e pela Professora Simone Moraes de Jesus da Silva Bezerra Maia (eleitos para um mandato de quatro anos, de 2024 a 2027), dão continuidade aos esforços de melhoria, com obras de requalificação no pátio da escola, incluindo a substituição de materiais e a implementação de murais mais atrativos, reforçando o compromisso contínuo com a qualidade do ambiente educacional.

No ano de 2024, as obras de melhorias tiveram início pela parte externa, no pátio, retirando as fórmicas e substituindo por cerâmicas claras e murais com bordas coloridas.

Desde o princípio de seu funcionamento, a Escola atende o Ensino Fundamental I nos turnos: matutino e vespertino. Atualmente, possui 16 turmas: 03 turmas de 1º ano, 03 turmas de 2º ano, 03 turmas de 3º ano, 04 turmas de 4º ano e 03 turmas de 5º ano, funcionando nos turnos matutino e vespertino. Conta atualmente com 270 estudantes enturmados.

Caracterização física

A Escola Classe 314 Sul atende estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental 1, do 1º ao 5º ano e possui as seguintes instalações:



Salas de Aula	08
Sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	01
Sala de Múltiplas Funções	01
Sala de Leitura	01
Sala de Apoio	01
Sala dos Professores	01
Sala da Direção	01
Secretaria	01
Mecanografia	01
Almoxarifado	01
Depósito de Merenda	01
Depósito Passivo da Secretaria	01
Copa	01
Banheiro/Estudantes /Masculino	03
Banheiro/Estudantes/ Feminino	02
Banheiro/Servidoras	02
Banheiro/Servidores	01
Banheiro /Professoras	02
Pátio Central	01
Pátio das Pedras	01
Campo p/ Futsal	01
Canteiros de Jardim	03

4. Diagnóstico da realidade da unidade escolar

Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

A Escola Classe 314 Sul, está localizada na SQS 314 Área Especial na RA-I, Plano Piloto é administrada pela Secretaria de Estado da Educação do DF. Nossa escola atende estudantes na faixa etária de 06 a 11 anos, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, no turno matutino e vespertino, oriundos de diversas Regiões Administrativas.

A escola que temos hoje, possui diversas potencialidades:

- O espaço físico.
- Sala de Leitura com um acervo bem vasto e diversificado.
- Reagrupamento semanal para o BIA.
- Gestão Democrática, transparente e participativa com envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar.
- Professores e funcionários capacitados, dedicados e comprometidos com as ações pedagógicas

Algumas fragilidades que nossa escola apresenta:



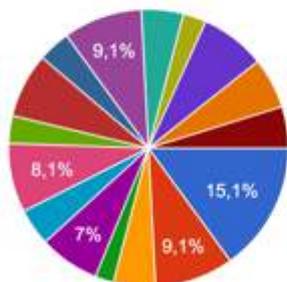
- Falta de comprometimento com o estudante por parte de algumas famílias.
- Impossibilidade de usar a quadra de esportes em dia de chuva, uma vez que esta não é coberta.
- Falta de um parquinho.
- Calor excessivo nas salas de aula, uma vez que estas não possuem ar condicionado.
- Ausência de um profissional para a Sala de Leitura.
- Ausência de um profissional para a Sala de Apoio.
- Ausência do serviço de Orientação Educacional.
- Ausência de Porteiros

De acordo com os dados coletados através dos questionários/ formulários respondidos e do Censo Escolar, o perfil da nossa clientela é bastante diversificado, refletindo na realidade socioeconômica e cultural da nossa comunidade escolar. Quanto à constituição familiar dos estudantes, grande parte é formada de pai, mãe, filhos e agregados, porém, a escola possui diversas formações de núcleos familiares.

Seguem abaixo os gráficos do diagnóstico da realidade escolar obtidos através de questionário Google Form enviado às famílias.

Qual é o ano e a turma do estudante?

185 respostas

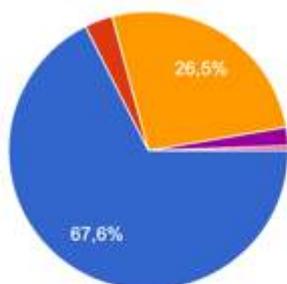


- 1º ANO A
- 1º ANO B
- 1º ANO C
- 2º ANO A
- 2º ANO B
- 2º ANO C
- 3º ANO A
- 3º ANO B

▲ 1/2 ▼

Quem é o responsável pelo estudante perante à escola?

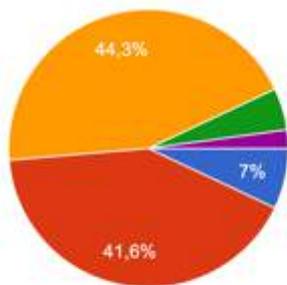
185 respostas



- PAIS (AMBOS)
- PAI
- MÃE
- PADRASTO OU MADRASTA
- AVÓS
- TIOS
- OUTROS

Qual a faixa etária do(s) responsável(is) pelo estudante?

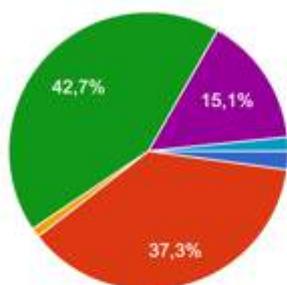
185 respostas



- De 18 a 30 anos.
- De 31 a 40 anos.
- De 41 a 50 anos.
- De 51 a 60 anos.
- 61 anos ou mais.

Como você se autodeclara?

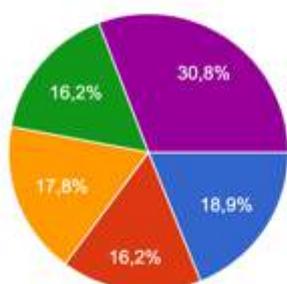
185 respostas



- AMARELO(A)
- BRANCO(A)
- INDÍGENA
- PARDO(A)
- PRETO (A)
- NÃO DECLARADO

Qual é a faixa de renda mensal da família?

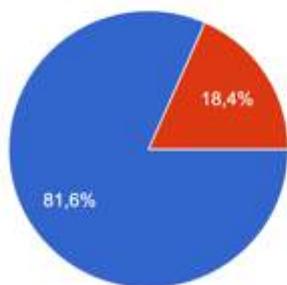
185 respostas



- Até um salário mínimo (R\$1.412,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$1.412,00 a R\$2.824,00).
- Até três salários mínimos (de R\$2.824,00 a R\$4.236,00).
- Até cinco salários mínimos (de R\$4.236,00 a R\$5.648,00).
- Mais de cinco salários mínimos (R\$5.648,00 ou mais).

A família recebe algum benefício do Governo?

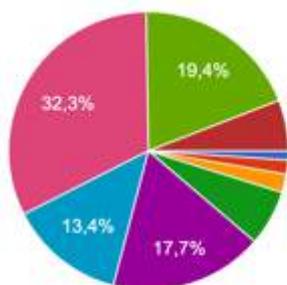
185 respostas



- Não
- Sim

Qual é o seu grau de escolaridade?

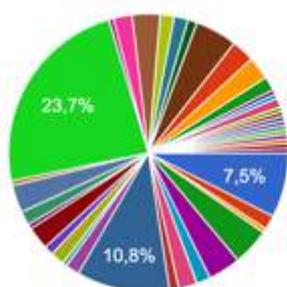
185 respostas



- Não alfabetizado.
- Ensino fundamental: de 1ª ao 5ª ano.
- Ensino fundamental: de 5ª a 9ª ano.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Especialização.
- Mestrado e/ou doutorado.

Onde o estudante mora?

185 respostas

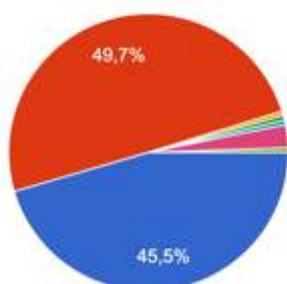


- ÁGUAS CLARAS
- ARNIQUEIRA
- BRAZLÂNDIA
- CANDANGOLÂNDIA
- CEILÂNDIA
- CRUZEIRO
- ESTRUTURAL
- FORMOSA

▲ 1/6 ▼

Qual é o tipo de moradia do estudante?

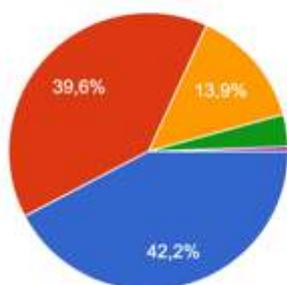
185 respostas



- URBANA - CASA
- URBANA - APARTAMENTO
- RURAL
- INDÍGENA
- QUILOMBOLA
- ACAMPAMENTO
- OUTRO
- Cabana

Qual é a situação da moradia do estudante?

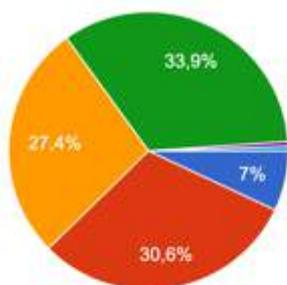
185 respostas



- PRÓPRIO
- ALUGADO
- CEDIDO
- COMPARTILHADO COM OUTRA FAMÍLIA
- Emprestado

Quantas pessoas moram com o estudante? (Incluindo a criança)

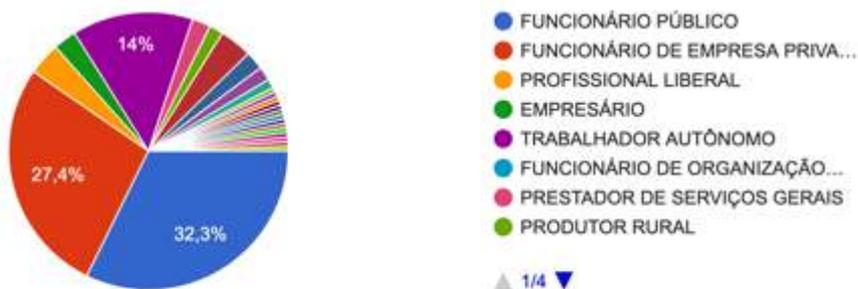
185 respostas



- 2
- 3
- 4
- 5 ou mais
- 5 OU MAIS
- 1

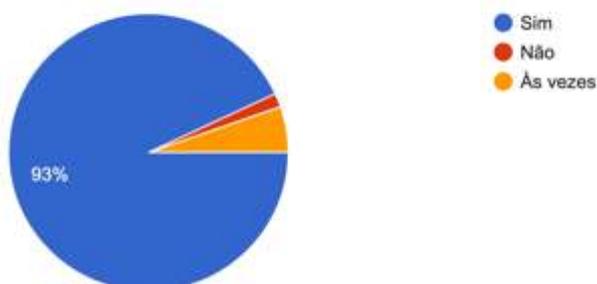
Qual é a profissão/ trabalho do principal provedor/a da família do estudante?

185 respostas



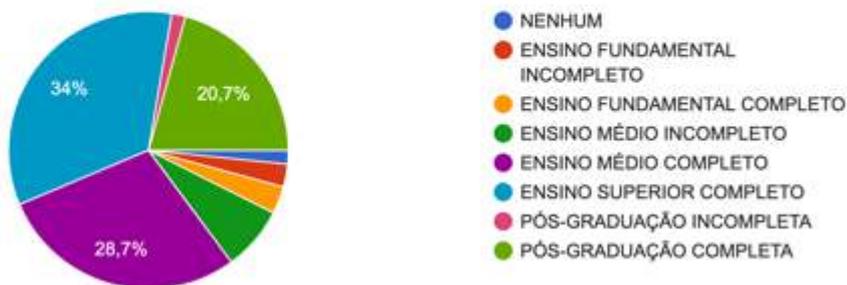
O estudante possui auxílio para realizar as atividades escolares em casa?

185 respostas



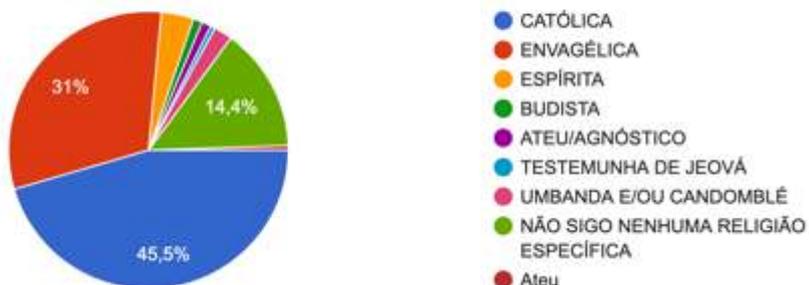
Qual é o nível de instrução/ escolarização do responsáveis pelo acompanhamento do estudante em casa?

185 respostas



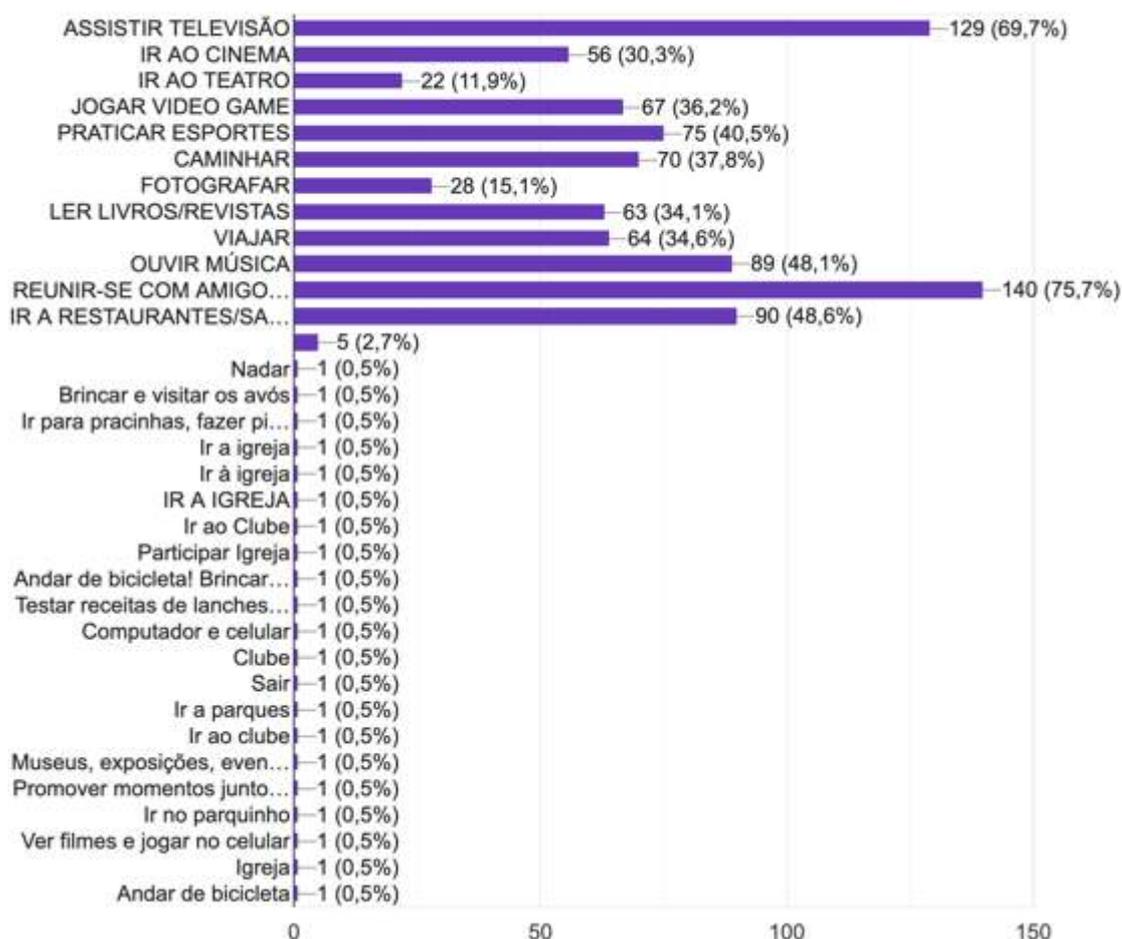
Qual a orientação religiosa predominante da família do estudante?

185 respostas



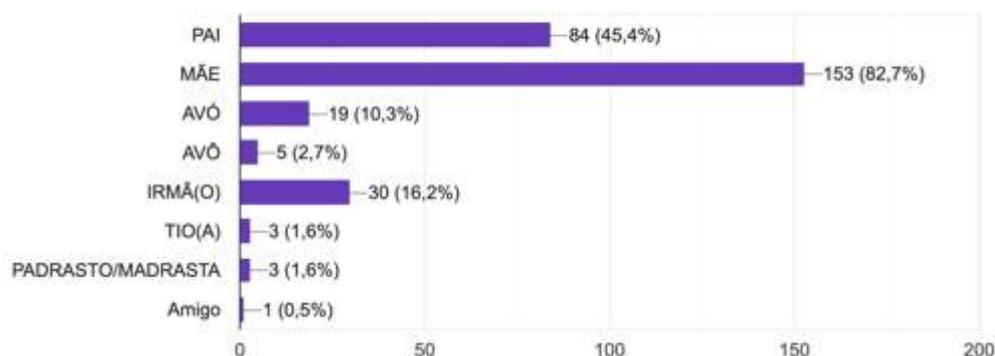
Assinale as principais atividades de lazer da sua família.

185 respostas



Quem auxilia o estudante nas atividades escolares em casa?

185 respostas



A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em cumprimento ao Plano Distrital de Educação, em especial, à meta 7, referente à implementação do Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF), elaborou o Diagnóstico Inicial 2023. Trata-se de uma prova que tem por finalidade verificar o desempenho dos estudantes da rede pública de ensino do DF nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática, em habilidades que são consideradas essenciais para a continuidade dos estudos.

Seguem abaixo, os dados do Diagnóstico Inicial de 2023 da Escola Classe 314 Sul:
3º ano - FRAGILIDADES

Língua Portuguesa	
EF2LPO02	- Identificar marcas de oralidade em diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.
EF2LPO03	- Utilizar diferentes traços de oralidade em narrativas tais como contos de fadas ou lendas.
EF2LPA10	- Reconhecer segmentação de palavra em um texto.
Matemática	
EF2MAN01	- Identificar sequências de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10.
EF2MAN02	- Relacionar quantidade/símbolo até a ordem das centenas a partir da compreensão do Sistema de Numeração Decimal (SND).
EF2MAP07	- Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "impossível", "improvável", "provável" e "certo".
EF2MAG10	- Organizar fatos e acontecimentos utilizando unidades de medidas de tempo (dia, mês e ano).

3º ano – HABILIDADES

Língua Portuguesa												
HABILIDADES	EF2LPO01	EF2LPO02	EF2LPO03	EF2LPO04	EF2LPL05	EF2LPL06	EF2LPL07	EF2LPL08	EF2LPL09	EF2LPA10	EF2LPA11	EF2LPA12
TOTAL DE ACERTOS	44	24	24	50	43	31	50	41	51	27	40	53
PERCENTUAL DE ACERTOS	78.6%	42.9%	42.9%	89.3%	76.8%	55.4%	89.3%	73.2%	91.1%	48.2%	71.4%	94.6%
Matemática												
HABILIDADES	EF2MAN01	EF2MAN02	EF2MAN03	EF2MAN04	EF2MAN05	EF2MAP06	EF2MAP07	EF2MAG08	EF2MAG09	EF2MAG10	EF2MAG11	EF2MAG12
TOTAL DE ACERTOS	26	23	41	43	34	46	9	47	47	20	51	29
PERCENTUAL DE ACERTOS	46.4%	41.1%	73.2%	76.8%	60.7%	82.1%	16.1%	83.9%	83.9%	35.7%	91.1%	51.8%

4º ano – FRAGILIDADES

Língua Portuguesa	
EF3LPL04	- Compreender a função social de textos, suas condições de produção, circulação, destinatário.
EF3LPL06	- Compreender um texto, reconhecendo informações explícitas.
EF3LPA10	- Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimas).
EF3LPA12	- Reconhecer palavras cujas letras têm mais de um som e certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.
Matemática	
EF3MAN01	- Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade, metade da metade e décima parte em quantidades discretas e contínuas.
EF3MAN02	- Resolver situações-problema que envolvem diferentes significados de operações de adição e subtração de números naturais, com ou sem agrupamento ou desagrupamento.
EF3MAN03	- Resolver situações-problema que envolvem os fatos fundamentais da multiplicação e as ideias de configuração retangular e proporcionalidade.
EF3MAN04	- Resolver situações-problema que envolvem divisão, significados de medir e partilhar, com quantidades até 99 e um algarismo no divisor.
EF3MAN05	- Utilizar a ideia de igualdade na escrita de diferentes sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
EF3MAG14	- Resolver problemas que envolvam relações entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em situações do cotidiano.
EF3MAG15	- Estimar medidas de massa, capacidade e comprimento, utilizando unidades não padronizadas em situações-problema
EF3MAG16	- Estabelecer relações cronológicas em situações da vida humana.
EF3MAG17	- Identificar localização ou trajetórias de objetos e pessoas em malhas quadriculadas ou em mapas, com base em critérios pré-determinados de direção e sentido.
EF3MAG18	- Relacionar as unidades de medida de tempo mais significativas no cálculo da duração do tempo de um evento (Ano e mês, mês e semana, semana e dia, dia e hora).

4º ano – HABILIDADES

Língua Portuguesa												
HABILIDADES	EF3LPO01	EF3LPO02	EF3LPL03	EF3LPL04	EF3LPL05	EF3LPL06	EF3LPL07	EF3LPL08	EF3LPA09	EF3LPA10	EF3LPA11	EF3LPA12
TOTAL DE ACERTOS	29	30	26	15	41	17	28	38	36	19	35	2
PERCENTUAL DE ACERTOS	63.0%	65.2%	56.5%	32.6%	89.1%	37.0%	60.9%	82.6%	78.3%	41.3%	76.1%	4.3%

Matemática												
HABILIDADES	EF3MAN01	EF3MAN02	EF3MAN03	EF3MAN04	EF3MAN05	EF3MAN06	EF3MAN07	EF3MAN08	EF3MAP09	EF3MAP10	EF3MAG11	EF3MAG12
TOTAL DE ACERTOS	17	20	15	10	20	27	23	23	23	35	26	25
PERCENTUAL DE ACERTOS	37.0%	43.5%	32.6%	21.7%	43.5%	58.7%	50.0%	50.0%	50.0%	76.1%	56.5%	54.3%

HABILIDADES	EF3MAG13	EF3MAG14	EF3MAG15	EF3MAG16	EF3MAG17	EF3MAG18
TOTAL DE ACERTOS	30	14	14	9	13	15
PERCENTUAL DE ACERTOS	65.2%	30.4%	30.4%	19.6%	28.3%	32.6%

5º ano – FRAGILIDADES

Língua Portuguesa
EF4LPL05 - Reconhecer o uso da variedade linguística, tendo em vista dada situação comunicativa.
EF4LPA17 - Reconhecer modos e tempos verbais em seu contexto de uso.

Matemática
EF4MAN01 - Comparar como maior, menor, sucessor, antecessor, proximidade, equivalência, escritas numéricas até 99999; inclusive números decimais até o centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal.
EF4MAN02 - Estabelecer relação entre número fracionário e suas diferentes representações em contextos sociais.
EF4MAN04 - Resolver situação-problema que envolva diferentes significados de operações de multiplicação e divisão com números naturais.
EF4MAN08 - Avaliar resolução de situação-problema envolvendo a multiplicação de números naturais identificando incoerência no processo resolutivo.
EF4MAG14 - Determinar simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas desenhadas em malhas quadriculadas.
EF4MAG15 - Resolver situações-problemas que envolvam o cálculo de perímetro de figuras planas retangulares em malha quadriculada.
EF4MAG16 - Relacionar as unidades de medida de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia e semana; semana e mês; mês e ano, em contexto de situações-problema.
EF4MAG18 - Identificar informações em textos que envolvam medidas padronizadas ou não de capacidade, comprimento e massa.

5º ano – HABILIDADES

Língua Portuguesa												
HABILIDADES	EF4LPO01	EF4LPO02	EF4LPO03	EF4LPL04	EF4LPL05	EF4LPL06	EF4LPL07	EF4LPL08	EF4LPL09	EF4LPL10	EF4LPL11	EF4LPL12
TOTAL DE ACERTOS	50	52	51	52	26	55	31	50	34	52	46	39
PERCENTUAL DE ACERTOS	87.7%	91.2%	89.5%	91.2%	45.6%	96.5%	54.4%	87.7%	59.6%	91.2%	80.7%	68.4%

HABILIDADES	EF4LPL13	EF4LPA14	EF4LPA15	EF4LPA16	EF4LPA17	EF4LPA18
TOTAL DE ACERTOS	45	43	29	37	24	33
PERCENTUAL DE ACERTOS	78.9%	75.4%	50.9%	64.9%	42.1%	57.9%

Matemática												
HABILIDADES	EF4MAN01	EF4MAN02	EF4MAN03	EF4MAN04	EF4MAN05	EF4MAN06	EF4MAN07	EF4MAN08	EF4MAP09	EF4MAP10	EF4MAG11	EF4MAG12
TOTAL DE ACERTOS	17	23	49	27	34	37	44	24	37	39	31	53
PERCENTUAL DE ACERTOS	29.8%	40.4%	86.0%	47.4%	59.6%	64.9%	77.2%	42.1%	64.9%	68.4%	54.4%	93.0%

HABILIDADES	EF4MAG13	EF4MAG14	EF4MAG15	EF4MAG16	EF4MAG17	EF4MAG18
TOTAL DE ACERTOS	35	27	21	13	42	28
PERCENTUAL DE ACERTOS	61.4%	47.4%	36.8%	22.8%	73.7%	49.1%

Somos uma escola inclusiva e atendemos em classes comuns e de integração inversa, estudantes com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência múltipla, portadores de deficiência no processamento auditivo central, portadores de déficit de atenção com hiperatividade, Síndrome de Down, Transtorno do espectro Autista e outras necessidades.

Quantitativo de estudantes enturmados - ano 2024

ANO	MATRICULADOS	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
1º ANO	49	17	32	49
2º ANO	46	24	22	44
3º ANO	52	27	25	52
4º ANO	55	28	27	53
5º ANO	48	24	24	46
TOTAL	250	120	130	250

MATUTINO	116 estudantes
VESPERTINO	134 estudantes
TOTAL	250 estudantes

Quantitativo de estudantes NEEs - 2024

MATUTINO	06
VESPERTINO	08

Total de estudantes retidos - ano 2023

ANO	MATRICULADOS	RETIDOS	%
3º ano	60	06	3,6
5º ano	58	0	00
TOTAL	118	6	3,6

Os programas de governo que beneficiam a comunidade escolar são: PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), PDDE (Educação Conectada), PDAF (Programa de Descentralização Administrativa Financeira), PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) e PDDE (Tempo do Aprender).

Os instrumentos utilizados para mapeamento das informações acerca da realidade escolar foram: a participação dos diferentes segmentos de servidores e pais/ responsáveis em reuniões pedagógicas e administrativas, momentos de fala/ escuta e registros das discussões realizadas em coordenações coletivas com o grupo de professores e equipe de apoio (Orientação educacional e SEAA), assim como a participação dos pais, a escuta ativa aos estudantes, professores e toda a nossa comunidade, bem como em nosso perfil no Instagram.

Necessidades atuais da Escola Classe 314 Sul

Foram realizadas diversas reuniões administrativas-pedagógicas ao longo do ano letivo de 2023 e no início do ano de 2024, além do questionário realizado pelo Google Forms, e ainda fazendo uso de modo perene de uma escuta sensível onde recolhemos angústias e ansiedades assim como elogios e agradecimentos, coletamos as mais diversas necessidades da nossa comunidade.

1.	Automatizar sinal de início e término de aulas/ intervalos.
2.	Adequar a sala de leitura com mesas apropriadas ao espaço.
3.	Terminar de instalar as coberturas com toldos.
4.	Retirar as mesas de ping-pong de concreto.
5.	Construir um parquinho para atender o BIA.
6.	Instalar data show no pátio.
7.	Instalar ar condicionado nas salas de aula.
8.	Instalar lousa digital para as salas de aula.
9.	Realizar a cobertura da quadra poliesportiva
10.	Trocas as fórmicas das paredes das salas de aula e demais dependências, por porcelanatos
11.	Reforçar o arame farpado
12.	Instalar portão elétrico com câmera
13.	Instalar mais câmeras de segurança

Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados:

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Ano	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Metas projetadas	6.3	6.6	6.8	7.0	7.2	7.4	7.6
IDEB observado	6.5	7.1	6.5	7.3	7.2	-	6.9

ANA – Avaliação Nacional de Alfabetização

Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Alcançou a Meta	Não Alcançou a Meta
-----	---------	---------	---------	---------	-----------------	---------------------

2013	5.62%	18.61%	44.71%	31.06%	94.38%	5.62%
2014	5.06%	12.66%	39.24%	43.04%	94.94%	5.06%
2016	0.00%	14.89%	38.30%	46.81%	85.11%	14.89%

LEITURA - DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO INEP A PORCENTAGEM DE ESTUDANTES QUE ALCANÇARAM A META EM LEITURA É IGUAL A SOMA DOS NÍVEIS 2, 3 E 4 PARA O ANO DE 2014 E A SOMA DOS NÍVEIS 3 E 4 PARA O ANO DE 2016.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Cabe a Escola Classe 314 Sul promover a aprendizagem de todos, ser espaço em que todos possam se matricular, frequentar as aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar o seu povo que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.



A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos estudantes e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a nossa escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais.

Também perpassam, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

A escola precisa cumprir na íntegra sua função social e que é necessário o educador ter claro seu verdadeiro papel na escola para, somente assim, poder discutir e propor uma escola pública de qualidade. Garantir um espaço de reflexão para um trabalho transformador. A proposta é estudar a própria prática por meio da ação-reflexão-ação (espaço para trocar ideias e teorias, registrar práticas, dúvidas, descobertas, hipóteses).



A função social da escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar um cidadão, participativo na sociedade em que vivem. A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo sendo necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, da ciência das artes e das letras, sem estas aprendizagens dificilmente o estudante poderá exercer seus direitos de cidadania.

A escola pública nos dias atuais deixa muito a desejar quando se fala de educação e de formar cidadãos para viver numa sociedade tão multicultural e pluriétnicas, como a nossa. A falta de investimentos e de capacitação de professores, escolas sem infraestrutura adequada para o recebimento desse estudante. O modelo segregado e homogêneo que com muito esforço está mudando para o modelo de escola inclusiva, mesmo escolas sem condições adequadas para receber esse estudante.

A escola pública tem como função social formar o cidadão, isto é, construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o estudante solidário, crítico, ético e participativo. Para isso, é indispensável socializar o saber sistematizado, fazendo com que esse saber seja criticamente apropriado pelos estudantes, que já trazem consigo o saber popular, o saber da comunidade em que vivem e atuam.

A escola poderá, dessa forma, não apenas contribuir significativamente para a democratização da sociedade, como também ser um lugar privilegiado para o exercício da democracia participativa, para o exercício de uma cidadania consciente e comprometida. Este é o nosso maior anseio.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão da Escola Classe 314 Sul é oferecer uma educação de alta qualidade que contemple os aspectos mais amplos da formação cidadã para os nossos estudantes, tais como: intelectual, social, afetivo, físico e integral do ser humano, por meio das habilidades curriculares e de temas transversais. O desenvolvimento das capacidades de argumentação, colaboração, trabalho em grupo, síntese, organização, participação na comunidade farão parte do nosso plano de ação de modo que possam compor a formação integral do ser ativo e participativo na sociedade.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

TÍTULO II

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

“Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III- pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;



VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX - garantia de padrão de qualidade;

X - valorização da experiência extraescolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial.

(Incluído pela Lei no 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei no 13.632, de 2018)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei no 14.191, de 2021)”.
Em nossa escola, esses princípios são experienciados e vivenciados na prática educativa diariamente, pois todos são incentivados a conviver de forma respeitosa. Acima de qualquer coisa, vem o respeito; por si, pelo outro, pelo espaço, pelo patrimônio etc. Trabalhamos de forma a fazer com que todos sintam-se pertencentes, todos são importantes e fazem parte.



Princípios da educação integral

Segundo os princípios da Lei de Diretrizes e Bases, nos pautamos nos artigos que mais nos identificamos de forma a promover uma educação de excelência aos nossos estudantes, tais como:

- Igualdade de condições para acesso e permanência na escola
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas
- Respeito à liberdade e apreço à segurança
- Valorização do profissional da educação escolar
- Gestão democrática do ensino público
- Garantia de padrão de qualidade
- Valorização da experiência extraescolar
- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais
- Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida

Os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal observados pela nossa escola nesse planejamento, organização e execução das ações são:

- **Integralidade:** entendida a partir da formação integral dos estudantes, buscamos dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo considera a aprendizagem ao longo da vida (aprendemoso tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.
- **Intersectorialização:** nossa proposta pedagógica visa assegurar a Intersectorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos com a articulação dos projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação a partir da orientação educacional e parcerias da comunidade em geral.
- **Transversalidade:** visamos um atendimento dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.
- **Diálogo Escola e Comunidade:** os saberes comunitários são fundamentais para garantir que nossas ações estejam sendo importantes para o mundo e para a vida. Assim, nossa proposta implica pensarna escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dosdiferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.



- **Territorialidade:** nosso Projeto Político Pedagógico visa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. A Escola Classe 314 Sul propõe uma educação que não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre

outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. Entendemos a educação como uma estrutura de trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo

educativo. Buscamos uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

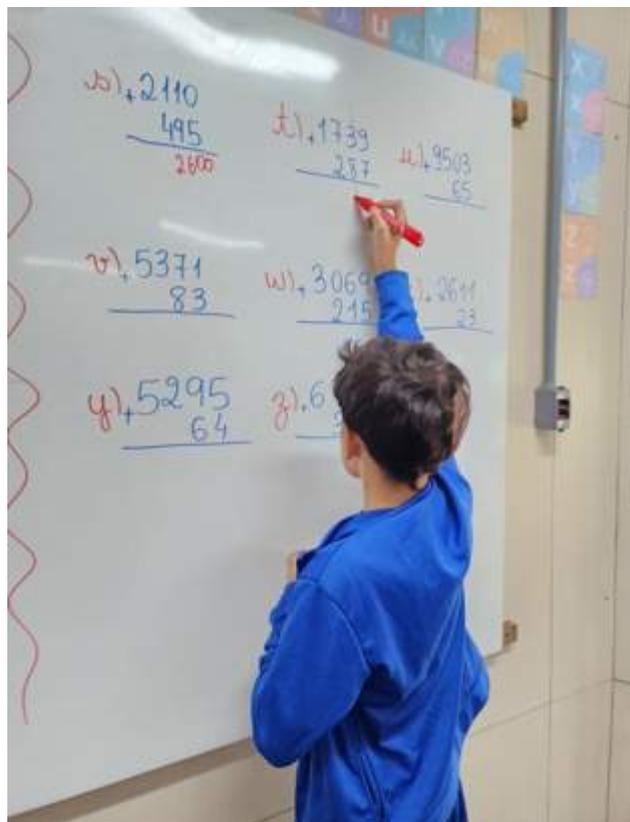
- Trabalho em Rede: nosso trabalho e organização pedagógica valorizam a produção de grupos de trabalho por meio de uma aprendizagem colaborativa, criando comunidades de aprendizagem.

Princípios epistemológicos do currículo integrado

Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores da proposta pedagógica apresentada pela equipe da Escola Classe 314 Sul são: unicidade entre teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento dos conteúdos curriculares em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

- Princípio da unicidade entre teoria e prática:

nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos que priorizamos na construção da nossa proposta através dos projetos pedagógicos que propõem objetivos permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. Esses elementos articuladores que permitem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, auxiliam o desvelar da realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.



- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização: a interdisciplinaridade e contextualização permeiam nossa proposta pedagógica, favorecendo a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/ componentes curriculares, ultrapassando a fragmentação do conhecimento e do pensamento, dando sentido social e político a conceitos próprios dos

conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre as dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar) e a aquisição das habilidades propostas na BNCC.

- **Princípio da flexibilização:** a flexibilidade curricular nos dá abertura para incluir em nossa proposta pedagógica a atualização e a diversificação das formas de produção dos conhecimentos para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes. Para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos, atuantes no mundo cada vez mais tecnológico, ampliamos a possibilidade curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos de mundo e historicamente produzidos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos. Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços e práticas sociais diversos: sustentabilidade, educação financeira, educação tecnológica, saúde e nutrição, diversidade cultural, etc.

Princípios da educação inclusiva

- Centralidade no estudante



Esse princípio diz respeito ao estudante, pois ele deve ser o foco da educação integral. Então, todo o planejamento pedagógico da nossa escola é pensado e elaborado de acordo com as necessidades e interesses do estudante. Aprendizagem permanente

O princípio da aprendizagem permanente presume que não sejam inseridas no currículo apenas atividades de cunho intelectual. Também são introduzidas práticas que ajudam os estudantes a crescerem socialmente e emocionalmente e ainda se desenvolverem em forma física e cultural.

- Respeito à dignidade humana

Os projetos e atividades propostas em nossa escola prioriza o respeito à dignidade

humana, enfatizando temas que promovam a reflexão e novos comportamentos de cooperação e reconhecimento das fragilidades e potencialidades de todos. As habilidades

socioemocionais sempre permeiam a elaboração dos objetivos propostos, garantindo a interdisciplinaridade e aprendizagem significativa.

- Educabilidade de todos os seres humanos

A Escola Classe 314 Sul aplica o princípio da educabilidade de todos, independente de comprometimentos que possam apresentar. Somos uma escola inclusiva e promovemos o acesso dos estudantes ao conhecimento sistematizado e socioemocionais com atividades de grupo e eventos colaborativos que favoreçam a percepção de que cada indivíduo possui habilidades importantes para o fortalecimento de uma equipe.

- Direito à igualdade de oportunidades educacionais

O foco na centralidade do estudante nos orienta a mapear as aprendizagens em seu modo e tempo, garantindo a todos a oportunidade de aprender. Mantemos o planejamento com as adequações necessárias em parceria com a Coordenação de Ensino Especial, SEAA e Orientação Educacional.

- Direito à liberdade de aprender e de expressar-se

Os projetos da nossa escola propõem ações que desafiam os estudantes a avançar no processo da aprendizagem de habilidades importantes para uma interação social ativa, onde possam expressar opiniões e demonstrar seus talentos e conquistas educacionais.

- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais

Todas as crianças têm direito à igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, que deve garantir o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, o respeito à liberdade e o apreço à tolerância.

- Princípio do direito a ser diferente

Nesse viés, a igualdade assegura ao ser humano o direito de ser diferente, de não ser submetido a tratamento de modificação de personalidade, proibindo qualquer forma de discriminação e de tratamento desigual em razão de origem, sexo, idade, cor, raça, estado civil, deficiência, crença religiosa, convicção filosófica.



8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

As metas da nossa unidade escolar, podem ser adaptadas para atender às necessidades e contextos locais.

- Elevar o índice de aproveitamento das aprendizagens de 100% dos estudantes, ao longo do ano letivo.
- Elevar o índice de desempenho das avaliações externas de 100% dos estudantes participantes.
- Aumentar em 50%, a participação da comunidade escolar nas tomadas de decisões, durante as reuniões propostas pela Equipe Gestora ao longo do ano letivo.
- Aumentar em 50%, a participação da comunidade escolar nas reuniões, eventos e projetos desenvolvidos pela escola, mensalmente, pois a participação da comunidade nas decisões escolares promove um senso de pertencimento e responsabilidade compartilhada.
- Aumentar em 30% a participação dos professores nos cursos de formação continuada, semestralmente e anualmente, permitindo que eles cresçam em suas carreiras e alcancem novos patamares de excelência a fim de melhorar a qualidade do ensino proporcionado aos estudantes.
- Elevar em 100% a participação voluntária na APM, anualmente. A participação ativa na APM incentiva os pais a se envolverem mais na vida escolar de seus filhos, o que pode levar a uma melhor compreensão das necessidades e desafios enfrentados pela escola.

9. OBJETIVOS



9.1- Objetivo geral

Assegurar o sucesso dos estudantes em sua formação integral, incentivando-os ao desenvolvimento da autonomia e do trabalho em equipe em um espaço prazeroso que garanta a vivência de valores e preparação para a vida (liberdade com responsabilidade), através de práticas pedagógicas inclusivas que elevem o índice geral de aproveitamento

das aprendizagens significativas e o padrão de desempenho da escola.

9.2- Objetivos específicos

1. Favorecer uma aprendizagem de qualidade aos estudantes;
2. Elaborar e promover atividades que reforcem os conteúdos aprendidos;
3. Reconhecer o ambiente educacional como um espaço de respeito a diversidade pessoal, social e cultural, além de inclusivo;
4. Metas 5 – PDE: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental;
5. Analisar comparativamente os indicadores de rendimento da escola referentes às avaliações no âmbito nacional (IDEB, SAEB, Prova Brasil etc.) e internos (SIPAEDF, Teste da psicogênese e simulados processuais internos);
6. Orientar todos os segmentos e áreas de atuação da escola na definição de padrões de desempenho de qualidade;
7. Estabelecer metas para a melhoria das devidas adequações curriculares e pedagógicas para atender os estudantes com NEE;
8. Fortalecer os vínculos entre escola e comunidade, visando o pleno desenvolvimento do estudante, colocando em prática as diretrizes da gestão democrática;
9. Promover o compromisso de prestação de contas aos pais e à comunidade sobre os resultados de aprendizagem.
10. Promover ações que garantam aos servidores a harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus direitos e deveres assegurados por lei;
11. Colaborar com o desenvolvimento e atualização de conhecimentos relativos à legislação educacional, das práticas pedagógicas, do regimento escolar que orientam os direitos e deveres de toda comunidade escolar;



12. Valorizar a parceria entre escola – comunidade;
13. Garantir os horários destinados ao professor para preparação de aulas (horário de permanência, tempo de planejamento) em momentos de efetiva preparação de melhoria das práticas educacionais dos professores;
14. Assegurar o cumprimento das rotinas de limpeza, segurança, qualidade da merenda escolar, realizando e fazendo realizar verificações cotidianas sobre a conservação do patrimônio, assim como providenciar as manutenções e correções necessárias.
15. Empregar corretamente os recursos financeiros, priorizando a participação dos pais.
16. Promover ações que contribuam para a manutenção e a conservação do ambiente escolar de forma sustentável;
17. Promover Avaliação Institucional periódica;
18. Contribuir para implementação das verbas no plano de ação executados pela escola através dos recursos financeiros;
19. Utilizar a verba dos recursos oriundos de várias fontes, como por exemplo, de doações, de resultado de eventos e campanhas diversas, APM (Associação de Pais e Mestres)
20. Desenvolver ações através de realizações de reuniões administrativas, assembleias, com o intuito de discutir com os segmentos as proposições a serem realizadas, visando uma maior integração entre a Escola – Estudante – Família;
21. Promover a organização, atualização e correção de documentação, escrituração, registros de estudantes, diários de classe, estatísticas, legislação, de modo a serem continuamente utilizados na gestão dos processos educacionais;



10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Concepção de Currículo, Avaliação -Ensino- Aprendizagem, Educação Integral entre outras.

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação

brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo a PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos estudantes.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração da PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos estudantes no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os Projetos Políticos Pedagógicos de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.



Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC

apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que

perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração da PPP da nossa escola, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importante participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos estudantes que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de



Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica da PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa. Assim, nossa PPP se fundamenta na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma

educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

Teorias Críticas e Pós-críticas

A Teoria Crítica surge século XX como uma linha de pensamento que contrapõe à Tradicional. Argumenta que não existe uma teoria neutra, já que toda teoria está baseada nas relações de poder. Argumenta que está implícito nas disciplinas e conteúdos a reprodução da desigualdade social que faz com que muitos estudantes saiam da escola antes mesmo de aprender as habilidades das classes dominantes. Essa teoria percebe o currículo como um campo que prega a liberdade e um espaço cultural e social de lutas.

A Teoria Pós-crítica surgiu a partir das décadas de 1970 e 1980, partindo dos princípios da fenomenologia, do pós-estruturalismo e dos ideais multiculturais. Essa teoria valoriza as classes sociais e o sujeito. Desse modo, mais do que a realidade social dos indivíduos, é preciso compreender também os estigmas étnicos e culturais, tais como o racial, o gênero, a orientação sexual e todos os elementos próprios das diferenças entre as pessoas. Nesse sentido, é preciso estabelecer o combate à opressão de grupos semanticamente marginalizados e lutar por sua inclusão no meio social.

Diante dessas teorias a Secretaria de Educação do Distrito Federal-SEEDF decidiu adotar um currículo pautado nos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural que privilegia a aquisição de aprendizagens significativas, que tem seus princípios estruturantes baseados na diversidade de experiências e vivências pessoais do aluno, na resolução de problemas de diferentes tipos, no domínio da palavra escrita como ferramenta para compreender o mundo, no conhecimento como recurso para tomar decisões de acordo com os eixos transversais.

Nessa perspectiva, o currículo escolar não é um conjunto de conteúdos prontos a serem repassados aos alunos,



mas uma construção e uma seleção de conhecimentos, valores, instrumentos da cultura produzidos em contextos e práticas sociais, buscando valorizar a Interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos escolares, que são planejados para atender às necessidades específicas dos estudantes e professores.

A Escola Classe 314 Sul é uma instituição que fundamenta as políticas educacionais e o desenvolvimento da educação escolar na aprendizagem e na formação de sujeitos críticos e suas relações produzidas nesse espaço institucional.

Pedagogia histórico-crítica

A Pedagogia Histórico-crítica é uma teoria voltada às demandas educacionais, em especial com problemas que emergem na sociedade brasileira. Ao analisar o caráter multicultural de nossa sociedade em processo de globalização e como as questões das diferenças de classe social, gênero, etnia, orientação sexual, cultura e religião se expressam em diferentes contextos sociais, dessa forma, a pedagogia histórico-crítica adota como base norteadora, para gestão do trabalho pedagógico, políticas e programas que visam à formação integral humana, articulada ao ambiente social de todos os envolvidos com a educação e daqueles beneficiados por ela. Na escola, os projetos favorecem a vinculação do conhecimento construído e mediado no grupo à realidade vivida e percebida pelos estudantes de forma crítica e relacionada à cidadania e ações que podem ser desenvolvidas pela comunidade escolar com finalidade de melhorar e adequar as necessidades observadas, superando a visão de senso comum e valorizando a educação escolar.



Entendemos a escola como uma instituição cujo papel consiste na socialização do saber sistematizado. Sendo assim, por meio dela, primamos que aconteça a passagem do

saber espontâneo ao saber sistematizado, da cultura popular à cultura erudita. Nosso trabalho pedagógico existe, pois, para que propicie a primeira aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado, bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber. Assim

sendo, compreendemos como que habilidade fundamental para garantir o acesso a esse tipo de saber seja aprender a ler e escrever. A Escola Classe 314 Sul se utiliza desta perspectiva histórica da pedagogia crítica, oferecendo uma educação que interfira sobre a sociedade, podendo contribuir para a inclusão sua transformação através de projetos pedagógicos centrados na realidade socioeconômica e na aprendizagem significativa dos estudantes, por meio de passos que são imprescindíveis para o seu desenvolvimento humano integral e promoção da prática social.

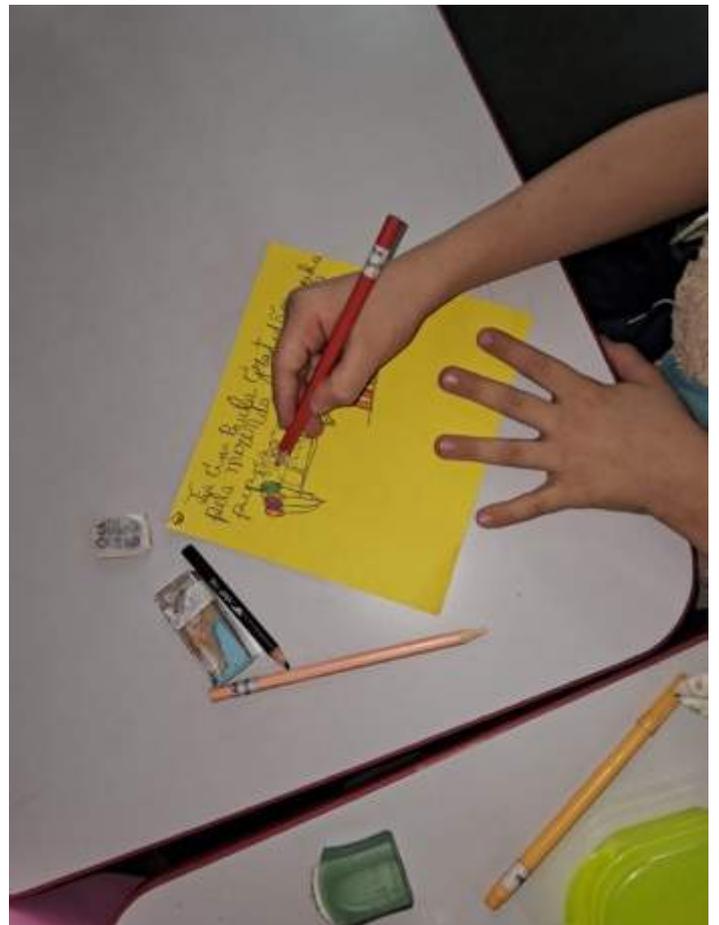
Através da coleta de dados é possível, além de focar no interesse e na realidade dos estudantes, estimular a atividade e a iniciativa dos professores para favorecer uma comunicação ativa em sala de aula, valorizando o diálogo com a cultura acumulada historicamente e levar em conta os interesses dos estudantes. Através da escuta atenta, é possível perceber os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos positivos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.

Psicologia histórico-cultural

A Psicologia Histórico Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”, nesse intuito é preciso que o projeto político pedagógico contemple a organização escolar.

O conhecimento dos anseios educacionais foi o instrumento que antecipou a idealização do nosso Plano de Ação.

Levantamos dados através de um momento de fala/escuta com os estudantes, do 1º ao 5º ano, em conversas realizadas em todas as turmas durante todo o ano letivo, registrando sugestões, comentários e elogios sobre a organização do tempo e dos espaços da escola que temos para



construira escola que queremos. Coletamos ainda a avaliação dos pais/ responsáveis e servidores de todos os segmentos, conforme apresentado no corpo da proposta, sistematizando os dados, transformando-os em objetivos específicos.

Buscamos em nosso cotidiano escolar aplicar os pressupostos teóricos metodológicos da psicologia histórico-cultural a partir dos princípios já descritos anteriormente, remetendo-nos sobretudo ao entendimento da relatividade dos costumes e normas sociais e sua transformação através do tempo e espaço que caracteriza a diversidade étnico-cultural humana.

Em nossa base curricular, adotada pela SEDF, trazemos a intencionalidade política e formativa de levar em consideração a formação do ser humano de forma integral. Dessa maneira, a instrumentalização do currículo é tida como uma ferramenta aberta, no qual os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais flexíveis, criativas e humanizadas.



Em consonância com a Pedagogia Histórico-Crítica, a Psicologia Histórico-Cultural traz elementos que enxergam a educação como fenômeno de aprendizagens significativas organizadas didaticamente pela escola. Nesse sentido, a aprendizagem se dá de forma contextualizada, por meio da

interação entre o estudante e o mundo, não sendo um ato solitário, mas fruto das relações do estudante com seus pares, com o professor ou com os objetos de estudo.

Para a Psicologia Histórico-Cultural, a aprendizagem é favorecida quando o estudante é posto como protagonista do processo de aprendizagem, sendo o professor o mediador desse processo. Desta maneira, o Projeto Político Pedagógico da nossa escola contempla e considera as práticas e os interesses sociais da comunidade na qual está inserida.

A problematização da prática social valoriza os conhecimentos prévios dos estudantes, traz o questionamento crítico desses conhecimentos prévios, favorecendo a construção de novos saberes e articulando o senso comum aos saberes científicos.



11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Interdisciplinaridade

A escola se organiza de forma interdisciplinar e contextualizada, fazendo articulação entre os eixos integradores (alfabetização, letramento e ludicidade) e transversais (Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade), sem desconsiderar as especificidades de cada um, indo ao encontro do que é significativo para o estudante. A interdisciplinaridade é trabalhada na escola através de várias abordagens:

1- Planejamento conjunto: Professores de diferentes disciplinas colaboram para planejar atividades e projetos que integram conteúdos de várias áreas.

2- Currículo integrado: Desenvolvimento de currículos que conectam conceitos e temas de diferentes disciplinas, permitindo que os alunos vejam as inter-relações entre os assuntos.

3- Projetos temáticos: Implementação de projetos de aprendizagem baseados em temas que abrangem várias disciplinas, permitindo que os alunos explorem conexões entre diferentes áreas de conhecimento.



4- Aprendizagem baseada em problemas: Abordagem que desafia os alunos a resolver problemas do mundo real que exigem a aplicação de conhecimentos de várias disciplinas.

5- Atividades práticas:

Incorporação de atividades práticas e experiências de aprendizagem que envolvem conceitos de diferentes disciplinas, como experimentos científicos com elementos matemáticos e análises históricas de obras literárias.

6- Discussões e debates: Promover discussões e debates que incentivem os alunos a explorar diferentes perspectivas sobre um tema, integrando conhecimentos de diversas áreas.

7- Integração de tecnologia: Uso de tecnologia educacional para facilitar a interdisciplinaridade, permitindo que os alunos criem projetos multimídia que combinem elementos de diferentes disciplinas.

8- Formação de equipes multidisciplinares: Envolver especialistas de diferentes áreas, como professores, profissionais da comunidade e pesquisadores, para enriquecer a aprendizagem interdisciplinar dos alunos.

Ao adotar essas abordagens, a escola pode ajudar os alunos a desenvolver uma compreensão mais profunda e holística do mundo ao seu redor, preparando-os para enfrentar desafios complexos de forma mais eficaz.

Eixos integradores

O Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) organiza-se em torno da constituição da educação integral, pois objetiva a formação do ser humano com respeito à diversidade e a suas múltiplas dimensões, de forma emancipatória. Além disso, a prática didático-pedagógica sustenta-se a partir dos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Os eixos transversais devem perpassar os conteúdos de forma articulada e interdisciplinar.



O Currículo propõe ainda eixos integradores dos anos iniciais do Ensino Fundamental: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade, com o entendimento de que eixo é algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo em que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem, buscando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos, sem perder de vista a ludicidade. Esses eixos nos remetem à necessidade de integração e progressão curricular como fundamentais à Organização do Trabalho Pedagógico nos ciclos. É essa organização que proporrá intervenções didáticas em atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes. A seguir, exploraremos os eixos integrados dos anos

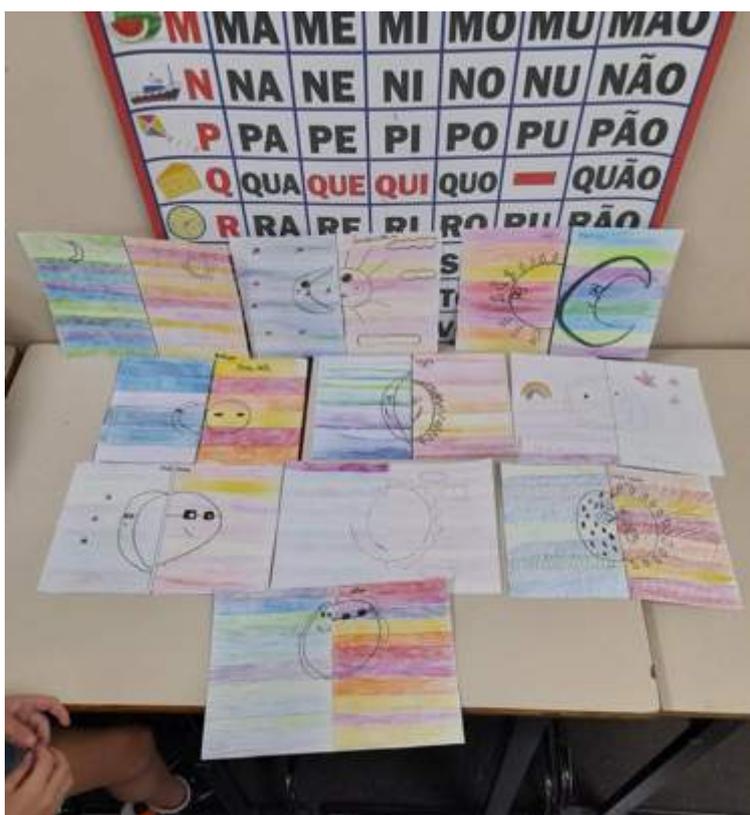
iniciais do Ensino Fundamental.

A) Alfabetização

É importante compreender que de acordo com o Currículo em Movimento (pág. 20), a alfabetização é mais que um processo mecânico de codificação e decodificação e sim um “processo complexo que implica a compreensão do estudante passar por etapas sucessivas e pela elaboração de hipóteses para se apropriar do sistema de escrita alfabética”.

A alfabetização é um processo envolto por conflitos rumo a construções e desconstruções até que haja compreensão e apropriação do sistema notacional da escrita, construído pela humanidade, o que permite ao estudante a inserção na cultura letrada em um processo de comunicação, por meio da leitura e da escrita, no âmbito das diferentes áreas do conhecimento.

Nesse contexto, o Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) indica um processo de alfabetização que se inicia no primeiro ano do Ensino Fundamental e que leve o estudante a ler um pequeno texto com compreensão e produzir textos orais e escritos com encadeamento de ideias, a partir de contexto significativo, sem exigências das complexidades ortográficas e compreensíveis por qualquer pessoa. Esse processo deve ser ampliado e consolidado para que, ao final do BIA, o estudante seja capaz de ler e produzir textos orais e escritos de forma



proficiente na perspectiva do letramento e da ludicidade, e a partir daí continuar os estudos nos 4º e 5º anos na organização seriada ou no 2º Bloco na organização em ciclos, aumentando a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais, de modo a “[...] resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado” (PCN, 2001, p. 41).

A alfabetização é o aprendizado mecânico da leitura e da escrita. Em nossa Escola, os estudantes desde o 1º ano, são incentivados a codificar e decodificar o código da língua escrita e aprendem como as sílabas se juntam formando palavras, como as palavras formam sentenças, como sentenças formam parágrafos e como os parágrafos formam um texto. Os professores são incentivados a utilizar materiais concretos, lúdicos e diversificados para que os estudantes

aprendam de forma prazerosa.

B) Letramentos

Hoje em dia, a ideia de letramento, ocorre no plural “LETRAMENTOS” e vai além da preparação dos estudantes para práticas sociais. O Currículo em Movimento (pág. 17) já traz a ideia de protagonismo social e empoderamento dos sujeitos por meio das práticas de multiletramentos: “Atualmente, o ensino da Língua Portuguesa tem por objetivo precípua desenvolver multiletramentos, um conjunto de novas práticas de leitura, de escrita e de análise crítica, a partir de práticas de linguagens contemporâneas e colaborativas que fortaleçam o papel ativo do estudante, evidenciando seu protagonismo e participação crítica”.

Com a necessidade de compreender o processo de alfabetização para além da apropriação do código e pensar nas práticas sociais, o conceito de letramento se apresenta quando a leitura e a escrita são meios de apropriação das diversas linguagens, saberes, aspectos socioculturais, bem como da resolução de problemas do cotidiano. Assim, a alfabetização e letramentos são processos distintos, porém indissociáveis e interdependentes, devendo acontecer na perspectiva da ludicidade. O uso social do conhecimento construído nas diferentes áreas do conhecimento implica uma Organização do Trabalho Pedagógico que considere o contexto das práticas sociais e infere, portanto, sobre um fazer didático que oportunize situações problematizadoras, de forma contextualizada, real e que ultrapasse o espaço da aula, na perspectiva de que o conhecimento aprendido na escola está na vida e é para a vida.

Nesse entendimento, é premente a necessidade de trazer para a aula os diversos contextos, as várias culturas, as práticas e os eventos de letramentos que demandam do professor estabelecer o uso dos gêneros textuais, relacionados às diversas áreas do conhecimento, como centro de seu trabalho nas turmas do 2º Ciclo (BIA e 2º Bloco).

O letramento vai além da pura codificação e decodificação da escrita. Em nossa Escola, o letramento é estimulado desde o 1º ano, ao incentivarmos a percepção quanto aos sentidos e usos que os textos adquirem na vida social dos usuários da língua. Ensinamos o letramento quando mostramos aos estudantes as formas como a língua



escrita é usada no dia a dia. Por exemplo, quando, ao mostrarmos um texto a uma criança, falamos de como e por quem ele foi produzido, quais são as suas formas de leitura, em que lugares ele circula, quais são os seus objetivos comunicativos e quais são os sentidos que ele pode veicular e assumir. Também são desenvolvidas diversas atividades como: projetos de leitura, produção de textos, interpretação de textos, leitura e interpretação de imagens e obras de arte etc.

C) Ludicidade

Ao longo da história da humanidade, o conhecimento e o lúdico têm uma relação afinada ao trazerem o tom da informalidade, da diversão, do espirituoso, o que é perceptível em alguns diálogos filosóficos, na arte, na estética, nos enigmas, nas poesias, nas músicas, nos jogos (HUIZINGA, 1971). Nesse sentido, somos sujeitos lúdicos, ou seja, o fator lúdico está presente em todos os processos sociais e culturais da história da humanidade, pois traz em si o ato de significar a ação, o que se dá pelo jogo, pela disputa, pelo brincar, pelo competir, na interlocução com os outros com os quais convivemos (HUIZINGA, 1971). Como sujeitos lúdicos, há uma infância que nos habita e ao longo da vida escolar não podemos impedi-la de permanecer nos estudantes. Ela nos permite viver de forma prazerosa, criativa, pensada, reflexiva, carregada de sentido e significado e por isso, abertos a viver a aventura do aprender com sabor, intensidade, entusiasmo.



Essa construção se dá com a convivência, que torna fundamental a presença afetiva do outro, com a compreensão de que a atividade lúdica para o estudante não é apenas prazerosa, mas vivência significativa de experimentações, de construções e reconstruções do real e do imaginário, transpassadas pelo que é desafiador, pela elaboração das perdas e ganhos. Com isso, é oportunizado ao estudante o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da socialização, da iniciativa, da autoestima, da autonomia e da criticidade na promoção das aprendizagens.

É necessário que esses aspectos sejam considerados nos processos de alfabetização e letramentos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, compreendendo que os estudantes são atores sociais ativos, inseridos em diferentes contextos culturais, e por isso, trazem uma diversidade de saberes para o cotidiano escolar.

Isso sinaliza para uma didática dinâmica com planejamento de ações com sentido, significado, ações prazerosas e que geralmente são do âmbito do brincar, da brincadeira, da

literatura, das artes, do movimento e do jogo, o que se dá na interação sociocultural entre pares, permitindo pensar, questionar, apropriar e reinventar. É preciso resgatar as cantigas de roda, as brincadeiras infantis, os enigmas, os jogos, o subir e descer, o pular e gritar, para que o corpo se sinta livre para viver sua corporeidade. Explorar, portanto, a ludicidade é um aspecto imprescindível para a aprendizagem. Contemplar esse aspecto no planejamento diário não é perda de tempo nem deve ser utilizado apenas para o momento do relaxamento, uma vez que o dinamismo contribui para que os conhecimentos historicamente construídos se tornem reais e concretos aos estudantes. Assim, a ação didático-pedagógica para as aprendizagens no 2º Ciclo deve contemplar simultaneamente a alfabetização, os letramentos e a ludicidade na perspectiva da apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, do uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita, da abordagem prazerosa, ao provocar o desejo dos estudantes de forma a envolvê-los significativamente no universo do que é proposto em relação à aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento. Dessa forma, articular os eixos integradores nas diversas áreas do conhecimento é a oportunidade de simbólica e prazerosamente, aprender.



A ludicidade está presente diariamente ao longo do desenvolvimento das atividades no ambiente escolar. Os professores da Escola Classe 314 Sul têm consciência da importância do lúdico na construção da aprendizagem e oportunizam às crianças brincadeiras que desenvolvem a criatividade, a agilidade, equilíbrio e a imaginação. Desenvolvemos em nossa escola diversos jogos infantis, recreação, competições, representações teatrais etc.

Eixos transversais

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, concebemos três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim, incluímos temas e conteúdos atuais e de relevância social.

- **Eixo da Educação para a Diversidade:**

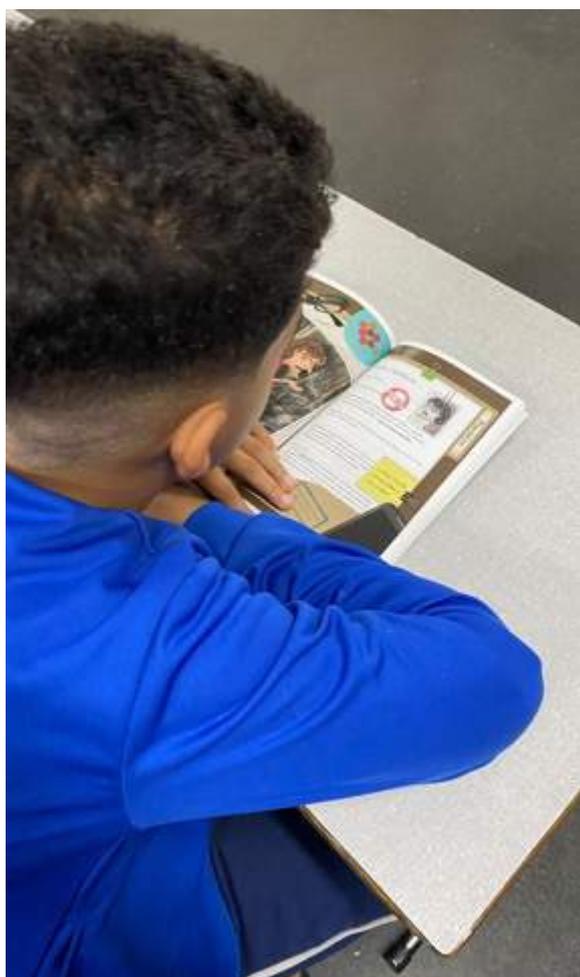
A Escola Classe 314 Sul zela por um Educação para a Diversidade que visa promover o debate sobre a educação como um direito fundamental, que precisa ser garantido a todos e todas sem qualquer distinção, promovendo a cidadania, a igualdade de direitos e o respeito à diversidade

sociocultural, étnico-racial, etária e geracional, de gênero e orientação afetivo-sexual.

- **Eixo da Cidadania e Educação e Direitos Humanos:**

A cidadania é uma ideia fundamentada em uma ordem jurídico política, ou seja, o cidadão é membro de um determinado Estado e seus direitos ficam vinculados a decisões políticas. Por isso, os direitos de cidadania são variáveis em função de diferentes países e culturas e determinados por diversos momentos históricos. No entanto, jamais podem estar dissociados dos direitos humanos em sociedades democráticas.

Apesar de serem considerados universais e naturais, os direitos humanos são também históricos, pois sofreram alterações, mudanças e até mesmo rupturas em períodos históricos diferentes e até em países que os incorporaram tardiamente em suas legislações, em relação a outros. Benevides (s/d), seguindo as orientações da II Conferência de Direitos Humanos da ONU, em Viena, 1993, explicita as características dos direitos humanos como indivisíveis e



interdependentes. Nessa perspectiva, portanto não se trata de utilizar os dois termos para identificar os mesmos processos de organização da sociedade, mas de especificar as características de cada um para construir a relação com o tema aqui proposto.

Nossa escola realiza um trabalho pedagógico que envolve a promoção de conhecimentos gerais sobre os símbolos nacionais, valorizando e divulgando nossa cultura e atividades relacionadas às festividades. Temos por objetivo cultivar o hábito de cantar os hinos cívicos e celebrar as datas comemorativas, homenageando-as nas horas cívicas e em projetos de aprendizagem ativa.

Consideramos importante oportunizar que os estudantes demonstrem suas habilidades artísticas através de pequenas apresentações, assim promovendo a integração entre as turmas das escolas, bem como estimular a integração escola/comunidade.

Compreendemos que as regras de convívio social favorecem o desenvolvimento de habilidades de expressão em diferentes situações empúblico. O Momento Cívico, por exemplo, contempla o que acabamos de citar.

- **Eixo da Educação para a Sustentabilidade**

O Estado tem um papel fundamental para que a globalização se torne mais simétrica e justa. Entre outras coisas, o poder público tem a função de harmonizar metas sociais, ambientais e econômicas, “buscando um equilíbrio entre diferentes sustentabilidades (social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica e política) [...]” (SACHS, 2004, p.11). Assim, as dimensões: social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política e espiritual devem ser observadas em todo momento do processo educativo. A SEEDF compreende que a junção dessas dimensões encaminha para uma cultura da sustentabilidade e para a criação de um novo modelo de sociedade global, da cidadania planetária.

O eixo transversal Educação para a Sustentabilidade, no currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. O eixo perpassa o entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida,



alimentação saudável, economia solidaria, agroecologia, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade, entre outros

Nosso Projeto Político Pedagógico contempla o eixo da sustentabilidade em todas as ações planejadas

em nossos projetos pedagógicos. Desde o planejamento às culminâncias prevemos o uso sustentável dos recursos humanos e materiais. Entendemos a sustentabilidade da vida humana em todas as áreas.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1- Organização dos tempos e espaços

Considerando a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o nosso Currículo, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, pensamos na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a práxis pedagógica numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens

significativas, observando a possibilidade de flexibilização no cotidiano escolar em acordo com o princípio que prioriza o estudante como protagonista do processo educativo.

A organização da escola acontece em dois turnos, com 5 horas diárias de trabalho. Para cumprir as normas da SEEDF e do Ministério da Educação, a escola desenvolve projetos que promovam as habilidades das diferentes áreas curriculares (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas – Geografia e História). O presente projeto orienta-se pelos documentos, Diretrizes Pedagógicas do bloco inicial de alfabetização e Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo.

Os citados documentos preveem uma organização do tempo e espaço escolar.

O espaço e tempo no BIA devem ser pensados para atender qualitativamente o estudante do bloco promovendo atividades coletivas, diversificadas, respeitando os tempos de desenvolvimento, dando novo significado ao trabalho de forma a garantir a aprendizagem de todos.



A organização do tempo e do espaço deve ser permeada pela ludicidade (outro eixo integrador do trabalho com o bloco) de forma contextualizada, resgatando as tradições e vivências dos estudantes. A presente proposta defende, ainda, os princípios explícitos na Estratégia Pedagógica/BIA, para o trabalho pedagógico, sendo eles:

- Princípio da Formação Continuada;
- Princípio do Reagrupamento;
- Princípio do Projeto interventivo;
- Princípio da Avaliação;
- Princípio do Ensino da Língua;
- Princípio do Ensino da Matemática.

O Segundo Bloco (do segundo ciclo) é constituído pelos quartos e quintos anos e tem como objetivo principal levar o estudante a aumentar a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais, de modo a resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado.

A enturmação pedagógica é realizada numa ação conjunta entre o grupo de professores, sala de recursos, orientação educacional, SEAA, coordenação e equipe de gestão, visando equilibrar as turmas para que não haja turmas homogêneas. Busca-se um equilíbrio relacionado às questões disciplinares e de relacionamento, bem como quanto às necessidades e potencialidades observadas pelo professor e demais equipes ao longo do ano. Entendemos que

a heterogeneidade na formação da turma garante o desenvolvimento do trabalho em grupo e acolhimento das hipóteses de leitura, escrita e lógico- matemática.

Essa proposta metodológica pressupõe a formação do estudante como pesquisador permanente, capaz de construir seu repertório de saberes e de gerenciar sua aprendizagem continuada. Essa proposta objetiva a aprendizagem significativa do estudante e está ancorada nas seguintes premissas:

- Problematização, investigação, pesquisa, experimentação e diálogo reflexivo: base para a construção de conhecimento.
- Ambientes flexíveis de aprendizagem: espaços que respeitam diferentes ritmos e estilos de aprendizagem a partir do conhecimento prévio do estudante.
- Aprendizagem colaborativa efetivada por meio do equilíbrio entre atividades individual e grupal, presencial e virtual.
- Compromisso docente com a formação integral do estudante.

Os conteúdos escolares são organizados em três grupos: conceituais, atitudinais e procedimentais. Os conteúdos conceituais são aportes teóricos – fatos, conceitos e princípios – disponíveis nas diferentes áreas do conhecimento para entender a realidade natural e social nas suas diversas dimensões. Os conteúdos atitudinais são aqueles que expressam ações éticas, valores e princípios da vida humana. Dimensionam para a percepção da vida no espaço público, na troca e compartilhamento com os outros, com base no respeito mútuo, na solidariedade e no diálogo.

Os conteúdos procedimentais são as ações concretas que revelam um sentido crescente de autonomia e criatividade na realização de tarefas. São regras, técnicas, habilidades, estratégias, métodos que envolvem o saber fazer na vida acadêmica e no mundo do trabalho. Esses três grupos de conteúdos escolares são articulados partindo-se da premissa de que o ser humano é uma unidade complexa e pluridimensional. Levando em consideração o agrupamento de faixas etárias, e as características peculiares de cada uma delas (cognitivas, culturais, psicológicas, emocionais e linguísticas).

No processo de ensino-aprendizagem diversos autores (Cruz e Albuquerque, 2007), Leal (2004) e MORAES (2006), dentre outros, destacam a importância da utilização em sala de aula de



metodologias variadas capazes de instrumentalizar a prática docente, de tal modo que os professores possam promover um equilíbrio entre atividades mais dirigidas e o uso de tarefas diferenciadas de acordo com o grau de apropriação e de aprendizagem do estudante (MAINARDES, 2008). Deste modo, destacamos a importância do reagrupamento como uma das estratégias pedagógicas disponíveis para possibilitar e viabilizar a intervenção do professor no processo de aprendizagem da turma e/ou da escola em busca da progressão da aprendizagem dos estudantes. O reagrupamento consiste na organização do trabalho pedagógico em grupos para atender as necessidades individuais, da turma e também de toda a unidade escolar, rompendo com as barreiras do modelo de educação seriada. Assim, de acordo com as diretrizes pedagógicas do BIA (2012, p 59), o reagrupamento é um princípio do BIA que se efetiva como uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes. É uma estratégia pedagógica que permite o avanço contínuo das aprendizagens, a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo.

Para Mainardes (2008), o ponto de partida para o início de um trabalho docente com atividades diversificadas poderia ser o diagnóstico do nível de desenvolvimento dos estudantes, geralmente realizado pelo professor logo no começo no ano letivo, em que se observam aquilo que os alunos são capazes de fazer autonomamente e aquilo que podem fazer com ajuda, em seguida fazer a identificação dos grupos com necessidades comuns e posteriormente, o planejamento de tarefas adequadas a esses grupos. Diante disto, é possível que o professor tenha uma atenção diferenciada em relação a cada estudante, de tal modo que as aprendizagens sejam significativas e alcance a todos os estudantes, porém por meio de estratégias didáticas diferentes.

Além disso, o trabalho com reagrupamento permite que o processo de avaliação também seja diversificado, em função das



realidades apresentadas em sala. Na prática será possível perceber que até mesmo as crianças mais difíceis em termos de comportamento estarão mais envolvidas com as lições de sala, já que as atividades serão elaboradas para atender a necessidade de cada estudante ou de um

grupo de estudantes, que podem interagir, trocar conhecimento, ajudar o colega e avançar em suas potencialidades. Isto se comprova porque segundo Perrenoud (2006) trata-se de uma pedagogia diferenciada, ou seja, o reagrupamento não busca a homogeneidade de aprendizagens, mas a diferenciação e individualização de ações voltadas para as necessidades reais do estudante (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DO BIA, 2012).

Outro espaço/ tempo contemplado na carga horária é o recreio/ intervalo. Previsto na matriz curricular das escolas do DF, defendido no parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, pareceres CEB05/97,02/2003 e parecer CFE792/73. A Escola Classe 314 Sul destina 15 minutos diários em cada turno, é organizado de tal forma que se possa propiciar a oferta tranquila de oficinas com atividades seguidas de jogos e brincadeiras com cordas, dama, amarelinha, mesa de totó, air game, mesa de ping-pong, jogos torre de copos, lego, uno, gibis, entre outros.

O recreio é supervisionado pela equipe gestora, equipe de apoio, coordenadores, e acompanhado também pelos educadores sociais voluntários disponíveis.

12.2- Relação escola-comunidade

A Escola Classe 314 Sul tem uma comunidade muito participativa. A vizinhança residencial costuma ser bastante atenta ao que acontece nas imediações, sendo bastante solícita e participativa. A vizinhança comercial costuma participar das festas escolares abertas à comunidade, como por exemplo, a Festa Junina.



incentivo à participação familiar nas atividades da escola.

A participação dos pais é percebida de forma positiva a cada novo encontro. Os pais ou responsáveis têm livre acesso à escola para participação da vida escolar de seus filhos e para manifestarem sua satisfação ou insatisfação em relação ao trabalho realizado pela equipe escolar. Nossa escola busca estreitar os laços com as famílias por meio da comunicação frequente e também por meio do

As datas das reuniões de pais e mestres são previstas no calendário escolar sempre ao início do ano letivo e ao final de cada bimestre para o compartilhamento dos resultados de rendimento

dos estudantes. Também são realizadas festas e eventos de encerramento dos projetos realizados.

A Agenda Escolar, o telefone fixo e duas linha direta de WhatsApp da escola são os principais meios para uma comunicação assertiva e objetiva para que o envio dos informes da escola chegue às famílias. Temos ainda, um perfil no Instagram, onde disponibilizamos conteúdos, divulgamos eventos, anunciamos recados e assuntos de interesse da nossa comunidade escolar, compartilhamos fotos, vídeos e momentos vividos em nossa Escola.

12.3- Relação teoria e prática

A unicidade entre teoria e prática na escola é frequentemente promovida através de métodos de ensino que integram conceitos acadêmicos com aplicações do mundo real. Isso pode incluir projetos práticos, atividades de aprendizado experiencial, estágios, visitas a empresas ou instituições relevantes, entre outras estratégias que conectam os conhecimentos teóricos aos contextos práticos.

Em nossa Escola buscamos oportunizar aos estudantes as Saídas Pedagógicas com frequência para que os estudantes possam vivenciar na prática as diversas teorias estudadas em livros ou vistas por eles em qualquer forma de mídia.

12.4- Metodologias de ensino

As metodologias adotadas por esta Unidade Escolar, são inspiradas nas teorias sociointeracionistas e visam priorizar a ludicidade e as práticas sociais como eixo norteador do planejamento pedagógico. O uso de metodologias ativas no processo educativo é fundamental, uma vez que possibilitam o desenvolvimento da autonomia, da segurança, da autoestima, do raciocínio lógico e da oralidade; o aprimoramento do pensamento científico, crítico e criativo; a ampliação do repertório cultural e da capacidade de comunicação; a inserção na cultura digital, no autoconhecimento.



As metodologias ativas favorecem, ainda, o desenvolvimento do protagonismo e da proatividade estudantil por meio da interação direta com os diversos objetos de conhecimentos em que o estudante se torna o principal responsável pelo processo educativo e pela construção de novos saberes.

Neste sentido, buscamos promover aprendizagem com um planejamento

sistematizado entre as turmas do mesmo segmento, facilitando o acesso aos recursos didáticos, compartilhando experiências e promovendo reagrupamentos intraclasse e interclasses, periodicamente.

A intenção de priorizar o estudante como protagonista do próprio processo de aprender visa ampliar o tempo de concentração e interesse pelo objeto de conhecimento, assim envolvemos diferentes habilidades na realização de atividades que envolvam a cooperação, a interação, a diversidade e a responsabilidade dos estudantes, especialmente quando propomos a formação de pequenos grupos.

O trabalho em grupo pressupõe uma intencionalidade previamente avaliada em diagnósticos de habilidades consolidadas e/ou em desenvolvimento para provocar uma interação nas aprendizagens previstas. Durante as coordenações, os professores costumam definir a organização dos grupos para acolher ou romper com as hipóteses psicogenéticas da leitura e da escrita e/ou de acordo com as áreas de conhecimento, seguindo os objetivos previstos.

Nas metodologias ativas, o estudante é compreendido como ser integral e dialoga com o professor sobre o planejamento dos objetos de conhecimento a serem explorados nos projetos trabalhados na turma. A direção da escola, gestão 2024, têm buscado influenciar, a partir da própria atuação, para promover cada vez mais práticas pedagógicas que valorizem o contexto social e cultural dos estudantes como marco inicial para um planejamento participativo e significativo, envolvendo desafios, resolução de problemas, gameificação, habilidades artísticas e retóricas em diferentes aparatos tecnológicos modernos e/ou tradicionais.

Anualmente, partimos da “Semana Distrital de conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais”, que ocorre no início do mês de março, para trabalharmos ao longo do ano letivo questões como: respeito às diferenças; conceito de diversidade; escola para todos. Deste modo, desenvolvemos o projeto de Inclusão que tem como objetivo principal: fomentar a consciência de inclusão na escola, envolvendo assim toda comunidade escolar por meio de vídeos, músicas, textos, palestras e trabalho coletivo com todos os estudantes e professores.



A Escola Classe 314 Sul é uma escola inclusiva, a exemplo de todas as Unidades Escolares

da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Há que se atentar e cuidar para garantir o que o Estado propõe a todos os que na escola ingressam. Neste sentido, muitos estudantes demonstrarão necessidades especiais nas relações com o outro e com o objeto do conhecimento que ultrapassarão a competência escolar, demandando a existência de um serviço psicopedagógico especializado que, de posse do entendimento da problemática apresentada pelo estudante, possa agir junto ao mesmo, à sua família e à sua escola, na busca da minimização de sua problemática de aprendizagem apresentada. Para tanto, faz-se necessário que se dê continuidade ao serviço de atendimento psicopedagógico.



As Classes Comuns Inclusivas ou de Integração Inversa são constituídas por estudantes com ou sem deficiências, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD/Autismo), Síndrome de Down, conforme modulação para cada etapa de ensino. Estas classes devem também seguir a rotina programada da educação integral, no caso dos estudantes matriculados nesse atendimento, com ressalvas aos atendimentos dos estudantes com

maiores comprometimentos de saúde ou comportamentais, os quais não possuam resistência física ou psicológica para o acompanhamento da programação semanal. Estes deverão ser avaliados pela EEAA ou profissionais da área médica que indicarão a carga horária complementar ideal, diante das especificidades e deficiência, cumprido os 200 (duzentos dias) letivos previstos. A escola inclusiva deve ser a solução para as pessoas com necessidades educativas especiais, uma vez que é a escola a responsável por formar o cidadão "e a ele deve ser dada a oportunidade de obter e manter um nível aceitável de conhecimentos" (Declaração de Salamanca, 1994). Portanto a proposta pedagógica precisa buscar alternativas que possibilitem preparar estas pessoas para exercer sua cidadania com dignidade, bem como "sua inserção no mercado de trabalho" (art.2º - LDBEN). Inclusão implica mudança, tanto no sistema quanto na escola. Nesta, começa-se pela parte física e continua-se até o currículo, que deve ser reestruturado, adaptado, readaptado (em todos os seus aspectos), transformado: acessível ao portador de necessidades educativas especiais.

12.5- Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidades, etapas, segmentos anos e/ou séries ofertadas na Unidade Escolar

A Escola Classe 314 Sul, trabalha com a modalidade de ciclos. Os estudantes de cada

turno, em nossa escola são atendidos durante 5 horas diárias, totalizando 25 horas por semana. As atividades diárias se iniciam às 7:15 e finalizam às 12:15 no turno matutino e vão das 13:15 às 18:15 no vespertino.

O Calendário possui 200 dias letivos e 1.000 horas de aula. A organização do espaço físico busca adequar-se às necessidades das aprendizagens diferenciadas, no sentido de permitir a adoção, execução e avaliação de ações que reflitam o projeto educativo que favoreça o atendimento aos estudantes. Dentro dessa carga horária estão contemplados momentos de interação e aprendizagens coletivas, entendidos como curriculares, pois se inserem num projeto curricular integrado – Currículo em Movimento. Tais atividades extrapolam os muros da sala de aula, ressignificando o ambiente escolar e seu entorno.

Nesta UE os Ciclos de Aprendizagens foram implantados, com a seguinte configuração: Bloco I (1º ao 3º ano) e Bloco II (4º e 5º ano). Essa proposta também busca ressignificar a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada, na perspectiva da democratização de saberes. O Ensino Fundamental constitui a segunda etapa da Educação Básica, e em conformidade com o art. 3º da LDB/96 (BRASIL, 1996) os estudantes iniciam no 1º ano, com crianças aos 6 anos de idade e concluem suas atividades no 5º ano do ensino fundamental, o que representam os anos iniciais do Ensino Fundamental.



A Escola Classe 314 Sul trabalha com a organização curricular para as aprendizagens, 2º Ciclo, sendo o Bloco I – do 1º ao 3º anos e o Bloco II – 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

Atualmente são atendidas 16 turmas, sendo:

- três turmas de 1º ano – Ensino Fundamental - BIA
- três turmas de 2º ano – Ensino Fundamental - BIA
- três turmas de 3º ano - Ensino Fundamental – BIA
- quatro turmas de 4º ano - Ensino Fundamental – Bloco II
- três turmas do 5º ano - Ensino Fundamental – Bloco II

13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

A Escola Classe 314 Sul participa dos Programas: SuperAção e Alfaletando.

A escola tem uma estudante atendida no Programa SuperAção O Programa SuperAção, que objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso. O programa propõe atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, para estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental.

A incompatibilidade idade/ano é vista como fenômeno multicausal e que produz diferentes impactos na vida dos estudantes. O percurso escolar descontinuado contribui para o afastamento definitivo dos estudantes das salas de aula. Assim, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, esta Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental. O Programa objetiva contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso. O Programa SuperAção foi aprovado pela Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, com base no disposto no Parecer n.º 001/2023, do Conselho de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme Processo SEI 00080-00273609/2022-21. Com base nisso, este Caderno explicita o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano e expõe as diretrizes para a sua implementação nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal.



O Alfaletando é um programa de consolidação da alfabetização até o segundo ano do fundamental que está em fase de planejamento e implementação na Secretaria de Educação do

DF (SEE) em termos de gestão e governança. A meta é introduzir esse programa em todas as escolas públicas do DF a partir de 2024, para complementar o BIA.

O Programa Alfaletando foi instituído pelo decreto número 45.495 de 19 de fevereiro de 2024 e visa garantir a alfabetização de crianças até os sete anos, um dos grandes pilares para melhoria dos índices de aprendizagens e uma educação pública de excelência. O Programa propõe ações concretas para subsidiar a prática pedagógica dos profissionais de educação que atuam com crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, de forma que, ao final do 2º ano, a criança, alfabetizada na perspectiva do letramento, tenha condições de continuar a vida acadêmica com autonomia. As ações do Alfaletando vislumbram definir os primeiros passos em prol de uma política de alfabetização alinhada às necessidades e às peculiaridades educacionais do Distrito Federal.

Conforme o Decreto, são dois os objetivos do Programa:

I – garantir que 100% das crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental; e,

II – recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público.

Em nossa Escola, 4 professoras estão fazendo o curso Alfaletando, na EAPE.

14. Apresentação dos Projetos Específicos desenvolvidos da Unidade Escolar

14.1- Articulação com os objetivos e metas do PPP

A Escola Classe desenvolve diversos Projetos, tais como:



- **Projeto Anual** – Durante o ano de 2024, desenvolveremos o projeto com o tema: “Pequenos atos, grandes impactos. Educando e transformando para um mundo sustentável.” Integrar a sustentabilidade e o Currículo em Movimento, contemplando os Eixos Transversais, não só enriquece a experiência educativa dos estudantes, mas também prepara cidadãos conscientes e responsáveis, prontos para enfrentar os desafios do futuro de forma inovadora e ética, promovendo uma educação que vai além do conteúdo tradicional e abrange competências importantes para a vida e a cidadania global.

- **Projeto Cultura da Paz** - A cultura da paz é essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Em um contexto escolar, a promoção da paz ajuda a criar um ambiente mais seguro e propício ao aprendizado. O Projeto Cultura da Paz busca transformar o ambiente escolar em um espaço de convivência harmoniosa e aprendizado colaborativo, preparando os estudantes para serem agentes de paz em suas comunidades e na sociedade em geral.



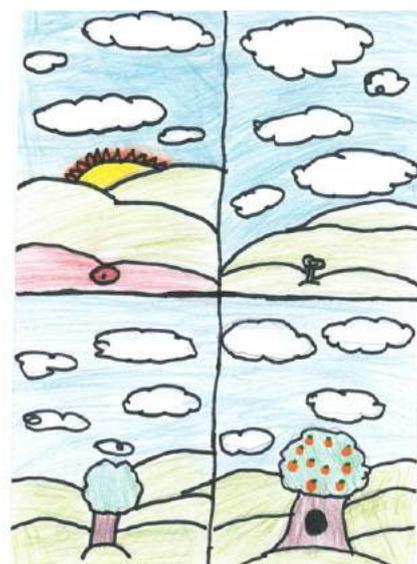
- **Projeto Recreio Games** - O recreio é um momento crucial no dia escolar, oferecendo uma oportunidade valiosa para que os alunos se descontraíam, se socializem e pratiquem atividades físicas. O Projeto Recreio Games visa estruturar esse tempo livre de forma positiva e construtiva, combatendo o sedentarismo, prevenindo conflitos e incentivando a inclusão e o trabalho em equipe. O Projeto Recreio Games busca transformar o recreio em um momento de aprendizado, diversão e desenvolvimento integral para os alunos. Ao promover atividades estruturadas e inclusivas, o projeto contribui para a criação de um ambiente escolar mais positivo, saudável e cooperativo, beneficiando toda a comunidade escolar.
- **Projeto Reagrupamento Interclasse** - O Projeto Reagrupamento Interclasse acontece entre todas as turmas do BIA e visa criar um ambiente escolar mais integrado e colaborativo, onde os alunos podem aprender uns com os outros e desenvolver habilidades importantes para a vida. Através de atividades conjuntas, o projeto promove a socialização, a empatia e o aprendizado coletivo, beneficiando todos os estudantes, melhorando a qualidade da alfabetização.



- Projeto UniTurno** - Os estudantes dos diferentes turnos têm poucas oportunidades de interação, o que pode limitar a troca de conhecimentos e experiências. O Projeto Uniturno busca quebrar essa barreira, proporcionando um ambiente mais integrado e colaborativo. Além disso, a utilização conjunta dos recursos escolares pode otimizar o uso das instalações e materiais, beneficiando todos os estudantes. O Projeto Uniturno busca criar uma escola mais integrada e colaborativa, onde os alunos de diferentes turnos possam aprender e crescer juntos. Através de atividades conjuntas, o projeto promove a cooperação, a troca de experiências e a maximização dos recursos

educacionais, contribuindo para uma formação mais completa e enriquecedora para todos os estudantes.

- Projeto Saídas Pedagógicas** - As saídas pedagógicas são uma ferramenta poderosa para o aprendizado, pois permitem que os alunos vivenciem na prática os conteúdos teóricos estudados, desenvolvendo habilidades como observação, análise crítica e interação social. Além disso, essas atividades despertam a curiosidade e o interesse dos estudantes, tornando o aprendizado mais significativo e envolvente. O Projeto Saídas Pedagógicas visa enriquecer o processo educativo através de experiências práticas e contextuais, tornando o aprendizado mais significativo e integrado com a realidade. Ao proporcionar aos estudantes a oportunidade de explorar novos ambientes e interagir com diferentes contextos, o projeto contribui para a formação de cidadãos mais críticos, curiosos e engajados.



- Projeto Mundo da Tinta** - A arte é uma poderosa ferramenta de expressão e desenvolvimento pessoal. O contato com diferentes técnicas de pintura permite que os estudantes explorem sua criatividade, melhorem suas habilidades motoras finas e desenvolvam uma maior sensibilidade estética. Além disso, a prática artística pode ajudar no desenvolvimento

emocional, proporcionando uma forma saudável de expressar sentimentos e ideias. O Projeto Mundo da Tinta visa enriquecer a experiência educativa dos alunos através da arte, proporcionando um espaço para a expressão criativa e o desenvolvimento de habilidades artísticas e socioemocionais. Ao explorar o mundo da pintura, os alunos não apenas ampliam seus horizontes culturais, mas também encontram novas formas de se expressar e interagir com o mundo ao seu redor.

14.2- Articulação com o Currículo em Movimento

- **Projeto Anual** – O Projeto anual da Escola Classe, em 2023, intitulado “Pequenos Atos, grandes impactos”, visa integrar práticas de sustentabilidade ao processo educacional, promovendo a conscientização ambiental, a cidadania e a responsabilidade social entre os alunos, conforme os princípios do Currículo em Movimento do Distrito Federal. A articulação do projeto de sustentabilidade com o Currículo em Movimento do Distrito Federal se dá através da integração de práticas e valores sustentáveis nas diversas disciplinas e atividades escolares. Com o envolvimento ativo dos alunos em projetos práticos, campanhas de conscientização e o uso de tecnologias, o objetivo é formar cidadãos conscientes, críticos e responsáveis, capazes de contribuir para um futuro mais sustentável e justo.
- **Projeto Cultura da Paz** – O Projeto Cultura da Paz, visa integrar práticas e valores de cultura da paz ao processo educacional, promovendo a convivência harmoniosa, o respeito aos direitos humanos e a cidadania entre os alunos, conforme os princípios do Currículo em Movimento do Distrito Federal. A articulação do Projeto Cultura da Paz com o Currículo em Movimento do Distrito Federal se dá através da integração de práticas e valores de paz em diversas disciplinas e atividades escolares. Com o envolvimento ativo dos alunos em projetos práticos, campanhas de conscientização e o uso de tecnologias, o objetivo é criar um ambiente escolar mais harmonioso, respeitoso e inclusivo. Através dessas ações, espera-se promover a convivência pacífica, o respeito aos direitos humanos e a valorização da diversidade, formando cidadãos conscientes e responsáveis.
- **Projeto Recreio Games** – O Projeto Recreio Games visa promover a integração, o respeito e a cooperação entre os alunos através de atividades lúdicas e esportivas durante o recreio, alinhando-se aos princípios do Currículo em Movimento do Distrito Federal. A articulação do Projeto Recreio Games com o Currículo em Movimento do Distrito Federal se dá através da integração de atividades lúdicas e esportivas que promovem a convivência pacífica, o respeito à diversidade, a saúde e o bem-estar, a conscientização ambiental e o uso das TIC. Com essas ações, espera-se criar um ambiente escolar mais inclusivo, saudável e harmonioso,

onde os alunos possam desenvolver suas habilidades sociais, físicas e emocionais, alinhando-se aos eixos transversais do currículo.



- **Projeto Reagrupamento Interclasse** – O Projeto Reagrupamento Interclasse visa promover a integração entre alunos de diferentes classes, incentivando a colaboração, o respeito mútuo e o aprendizado coletivo, alinhando-se aos princípios do Currículo em Movimento do Distrito Federal. A articulação do Projeto Reagrupamento Interclasse com o Currículo em Movimento do Distrito Federal se dá através da integração de atividades que promovem a convivência harmoniosa, o respeito à diversidade, a saúde e o bem-estar, a conscientização ambiental e o uso das TIC. Com essas ações, espera-se criar um ambiente escolar mais inclusivo, saudável e

harmonioso, onde os alunos possam desenvolver suas habilidades sociais, físicas e emocionais, alinhando-se aos eixos transversais do currículo.

- **Projeto UniTurnos** - O Projeto UniTurnos, visa oferecer atividades educativas e recreativas para os alunos durante um turno integral, promovendo a aprendizagem significativa, a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes, de acordo com os princípios do Currículo em Movimento do Distrito Federal. A articulação do Projeto UniTurnos com o Currículo em Movimento do Distrito Federal se dá através da integração de atividades que promovem a convivência harmoniosa, o respeito à diversidade, a saúde e o bem-estar, a conscientização ambiental e o uso das TIC. Com essas ações, espera-se criar um ambiente escolar mais inclusivo, saudável e harmonioso, onde os alunos possam desenvolver suas habilidades sociais, físicas e emocionais, alinhando-se aos eixos transversais do currículo.
- **Projeto Saídas Pedagógicas** - O Projeto Saídas Pedagógicas visa enriquecer o aprendizado dos alunos através de visitas a locais externos que complementem o conteúdo curricular, promovendo a aprendizagem contextualizada e significativa, alinhando-se aos princípios do Currículo em Movimento do Distrito Federal. A articulação do Projeto Saídas Pedagógicas com o Currículo em Movimento do Distrito Federal se dá através da integração de atividades que promovem a convivência harmoniosa, o respeito à diversidade, a saúde e o bem-estar, a conscientização ambiental e o uso das TIC. Com essas ações, espera-se criar um ambiente escolar mais inclusivo, saudável e harmonioso, onde os alunos possam desenvolver suas habilidades sociais, físicas e emocionais, alinhando-se aos eixos transversais do currículo.

- **Projeto Mundo da Tinta** - O Projeto Mundo da Tinta visa proporcionar aos alunos experiências artísticas e expressivas através da pintura e outras formas de arte, promovendo a criatividade, a sensibilidade estética e o desenvolvimento integral, alinhando-se aos princípios do Currículo em Movimento do Distrito Federal. A articulação do Projeto Mundo da Tinta com o Currículo em Movimento do Distrito Federal se dá através da integração de atividades artísticas que promovem a convivência harmoniosa, o respeito à diversidade, a saúde e o bem-estar, a conscientização ambiental e o uso das TIC. Com essas ações, espera-se criar um ambiente escolar mais inclusivo, criativo e harmonioso, onde os alunos possam desenvolver suas habilidades artísticas, sociais, físicas e emocionais, alinhando-se aos eixos transversais do currículo.

14.3 – Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS

Articulação do Projeto Anual com os ODS:

ODS 4: Educação de Qualidade

Objetivo: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Ações:

- Educação Ambiental: Integrar temas de sustentabilidade e preservação ambiental no currículo escolar.
- Capacitação de Educadores: Realizar oficinas e cursos para capacitar educadores em práticas pedagógicas sustentáveis.
- Projetos Interdisciplinares: Desenvolver projetos que integrem diferentes disciplinas com foco em sustentabilidade.

ODS 6: Água Potável e Saneamento

Objetivo: Garantir disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Ações:

- Economia de Água: Promover campanhas de conscientização sobre o uso responsável da água.
- Instalações Sustentáveis: Implementar tecnologias de economia de água nas instalações escolares, como torneiras automáticas e sistemas de captação de água da chuva.
- Educação sobre Saneamento: Realizar palestras e workshops sobre a importância do saneamento básico e práticas de higiene.

ODS 7: Energia Limpa e Acessível

Objetivo: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

Ações:

- Eficiência Energética: Implementar medidas de eficiência energética na escola, como iluminação LED e aparelhos de baixo consumo.
- Fontes Renováveis: Promover o uso de fontes de energia renovável, como painéis solares.
- Educação sobre Energia: Incluir no currículo escolar temas sobre energia limpa e renovável.

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Objetivo: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Ações:

- Mobilidade Sustentável: Incentivar o uso de transportes sustentáveis, como bicicletas e caminhadas, para ir à escola.
- Urbanismo Sustentável: Desenvolver projetos de jardinagem e paisagismo sustentável no ambiente escolar.
- Segurança e Inclusão: Promover a inclusão e a segurança no ambiente escolar e na comunidade local.

ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis

Objetivo: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Ações:

- Redução de Resíduos: Implementar programas de reciclagem e compostagem na escola.
- Consumo Consciente: Promover campanhas de conscientização sobre consumo consciente e redução de desperdício.
- Educação para Sustentabilidade: Integrar conceitos de consumo responsável no currículo escolar.

Articulação do Projeto Cultura da Paz com os ODS:

ODS 4: Educação de Qualidade

Objetivo: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Ações:

- Integrar temas de cultura da paz no currículo escolar, promovendo aulas sobre resolução de conflitos, empatia e comunicação não-violenta.
- Capacitação de Educadores: Oferecer formação continuada para professores e equipe escolar em práticas de mediação de conflitos e educação para a paz.

- Projetos Interdisciplinares: Desenvolver projetos que integrem diferentes disciplinas com foco em cultura da paz e direitos humanos.

ODS 10: Redução das Desigualdades

Objetivo: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Ações:

- Inclusão Social: Desenvolver políticas e práticas escolares que promovam a inclusão de todos os alunos, independentemente de sua origem social, étnica ou econômica.
- Combate ao Preconceito: Realizar campanhas e atividades educativas para combater preconceitos e estereótipos.
- Suporte a Alunos Vulneráveis: Oferecer suporte adicional a alunos de grupos vulneráveis, garantindo que todos tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizado.

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Objetivo: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Ações:

- Educação para a Justiça: Incluir no currículo escolar temas sobre justiça, direitos humanos e cidadania.
- Práticas Restaurativas: Implementar práticas restaurativas na resolução de conflitos escolares, promovendo a reparação e a reconciliação.
- Participação Democrática: Incentivar a participação ativa dos alunos em conselhos escolares e outras formas de governança escolar.

Articulação do Projeto Recreio Games com os ODS:

ODS 3: Saúde e Bem-estar

Objetivo: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Ações:

- Atividades Físicas: Organizar jogos e atividades físicas que incentivem a prática regular de exercícios, contribuindo para a saúde física e mental dos alunos.
- Hábitos Saudáveis: Promover a educação sobre hábitos de vida saudáveis, como alimentação balanceada e a importância do exercício físico.
- Bem-estar Emocional: Implementar atividades lúdicas que também promovam o bem-estar emocional e social dos alunos, como jogos cooperativos e de integração.

ODS 4: Educação de Qualidade

Objetivo: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Ações:

- Aprendizagem Lúdica: Desenvolver jogos educativos que complementem o currículo escolar e promovam o aprendizado de forma divertida.
- Inclusão de Todos os Alunos: Garantir que todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais, possam participar das atividades recreativas.
- Competências Socioemocionais: Utilizar os jogos para desenvolver competências socioemocionais, como trabalho em equipe, liderança e resolução de conflitos.

ODS 10: Redução das Desigualdades

Objetivo: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Ações:

- Inclusão Social: Desenvolver atividades recreativas que incluam todos os alunos, independentemente de suas origens sociais, étnicas ou econômicas.
- Jogos Cooperativos: Promover jogos cooperativos que incentivem a colaboração e o trabalho em equipe entre alunos de diferentes contextos.
- Respeito às Diferenças: Utilizar os jogos para promover o respeito e a valorização das diferenças.

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Objetivo: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Ações:

- Resolução de Conflitos: Utilizar jogos e atividades lúdicas como ferramentas para a resolução de conflitos e promoção da paz.
- Justiça e Fair Play: Incentivar a prática de jogos que promovam a justiça, o respeito às regras e o fair play.
- Participação Democrática: Envolver os alunos na organização e nas decisões sobre as atividades recreativas, promovendo a participação democrática.

Articulação do Projeto Reagrupamento Interclasse com os ODS:

ODS 4: Educação de Qualidade

Objetivo: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Ações:

- Troca de Conhecimentos: Promover atividades interclasse que incentivem a troca de conhecimentos e experiências entre alunos de diferentes séries.
- Aprendizagem Colaborativa: Desenvolver projetos interdisciplinares onde alunos de diferentes turmas trabalhem juntos, promovendo o aprendizado colaborativo.
- Capacitação de Educadores: Oferecer formação continuada para professores em metodologias que favoreçam a integração interclasse.

ODS 10: Redução das Desigualdades

Objetivo: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Ações:

- Inclusão Social: Desenvolver atividades que incluam todos os alunos, independentemente de sua origem social, étnica ou econômica.
- Valorização da Diversidade: Promover projetos que valorizem a diversidade cultural e social entre os alunos.
- Suporte a Alunos Vulneráveis: Oferecer suporte adicional a alunos de grupos vulneráveis, garantindo que todos possam participar das atividades interclasse.

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Objetivo: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Ações:

- Resolução de Conflitos: Utilizar atividades interclasse para ensinar técnicas de mediação e resolução pacífica de conflitos.
- Participação Democrática: Envolver os alunos na tomada de decisões sobre as atividades interclasse, promovendo a participação democrática.
- Justiça e Equidade: Promover a justiça e a equidade nas interações entre alunos de diferentes turmas.

Articulação do Projeto UniTurnos com os (ODS)

ODS 4: Educação de Qualidade

Objetivo: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Ações:

- Atividades Extracurriculares: Implementar programas educativos durante o contraturno, oferecendo cursos de reforço, oficinas de artes, esportes e tecnologia.
- Aprendizagem Integral: Promover atividades que desenvolvam habilidades socioemocionais, cognitivas e físicas.
- Formação Continuada: Oferecer capacitação para educadores em metodologias ativas e integradoras.

ODS 5: Igualdade de Gênero

Objetivo: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Ações:

- Oportunidades Iguais: Garantir que todas as atividades do contraturno sejam acessíveis a meninos e meninas.
- Empoderamento de Meninas: Criar programas específicos para incentivar a participação e liderança de meninas em áreas como ciência, tecnologia e esportes.
- Sensibilização: Promover debates e atividades sobre igualdade de gênero e direitos das mulheres.

ODS 10: Redução das Desigualdades

Objetivo: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Ações:

- Inclusão Social: Oferecer atividades gratuitas ou subsidiadas para garantir a participação de alunos de todas as classes sociais.
- Diversidade e Inclusão: Desenvolver programas que promovam a inclusão de alunos com necessidades especiais e de diferentes origens culturais.
- Suporte Adicional: Fornecer apoio extraescolar para alunos em situação de vulnerabilidade.

ODS 3: Saúde e Bem-estar

Objetivo: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Ações:

- Atividades Físicas: Oferecer programas esportivos e recreativos que incentivem a prática regular de atividades físicas.
- Educação para a Saúde: Promover palestras e workshops sobre nutrição, higiene, saúde mental e bem-estar.

- Ambiente Saudável: Criar um ambiente escolar que promova hábitos saudáveis e o bem-estar de todos os alunos.

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Objetivo: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Ações:

- Educação para a Paz: Integrar temas de direitos humanos, cidadania e resolução de conflitos nas atividades do contraturno.
- Participação Democrática: Envolver os alunos na organização e planejamento das atividades do contraturno, promovendo a participação democrática.
- Justiça e Equidade: Implementar práticas que promovam a justiça e a equidade nas interações entre alunos e professores.

Articulação do Projeto Saídas Pedagógicas com os ODS:

ODS 4: Educação de Qualidade

Objetivo: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Ações:

- Aprendizagem Prática: Organizar visitas a museus, centros de ciência, parques ecológicos e instituições culturais para complementar o currículo escolar.
- Integração Curricular: Planejar saídas pedagógicas que estejam diretamente relacionadas aos conteúdos curriculares, promovendo a aprendizagem interdisciplinar.
- Reflexão Crítica: Estimular a reflexão crítica dos alunos sobre os temas abordados durante as visitas, incentivando a elaboração de relatórios e apresentações.

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Objetivo: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Ações:

- Urbanismo e Sustentabilidade: Realizar visitas a locais que exemplifiquem práticas de urbanismo sustentável e arquitetura ecológica.
- Cidadania Ativa: Promover atividades que incentivem os alunos a refletirem sobre o desenvolvimento urbano e sua participação na construção de cidades sustentáveis.

- Valorização do Patrimônio: Organizar visitas a sítios históricos e culturais para promover a valorização do patrimônio local e a identidade cultural.

ODS 15: Vida Terrestre

Objetivo: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Ações:

- Educação Ambiental: Organizar excursões a parques nacionais, reservas florestais e jardins botânicos para educar os alunos sobre a biodiversidade e a importância da conservação ambiental.
- Práticas Sustentáveis: Promover atividades práticas de plantio de árvores e recuperação de áreas degradadas durante as saídas pedagógicas.
- Sensibilização: Sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação dos ecossistemas terrestres e as consequências da degradação ambiental.

ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima

Objetivo: Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Ações:

- Clima e Sustentabilidade: Promover visitas a centros de pesquisa climática e projetos de energia renovável para educar os alunos sobre as mudanças climáticas e as soluções sustentáveis.
- Projetos de Impacto: Envolver os alunos em projetos que visem a mitigação das mudanças climáticas, como plantio de árvores e campanhas de conscientização.
- Discussão e Reflexão: Realizar debates e palestras durante as saídas pedagógicas sobre os desafios e soluções para a mudança climática.

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Objetivo: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Ações:

- Cidadania e Justiça: Organizar visitas a tribunais, assembleias legislativas e outras instituições governamentais para ensinar aos alunos sobre o funcionamento do sistema de justiça e a importância da participação cívica.
- Cultura de Paz: Promover atividades que incentivem o diálogo, a mediação de conflitos e a cultura de paz durante as saídas pedagógicas.

- Participação Democrática: Envolver os alunos em atividades que promovam a participação democrática e a compreensão dos direitos e deveres de cidadania.

Articulação do Projeto Mundo da Tinta com os ODS:

ODS 4: Educação de Qualidade

Objetivo: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Ações:

- Oficinas de Arte: Organizar oficinas de pintura e artes plásticas que incentivem a expressão criativa dos alunos.
- Integração Curricular: Integrar atividades artísticas ao currículo escolar, promovendo a interdisciplinaridade.
- Desenvolvimento de Habilidades: Fomentar o desenvolvimento de habilidades manuais, cognitivas e emocionais através da arte.

ODS 10: Redução das Desigualdades

Objetivo: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Ações:

- Acessibilidade: Garantir que todos os alunos tenham acesso aos materiais e atividades do projeto, independentemente de suas condições socioeconômicas.
- Inclusão Social: Promover a participação de alunos de diferentes origens culturais e socioeconômicas, valorizando suas experiências e perspectivas.
- Arte e Equidade: Utilizar a arte para discutir e representar temas relacionados à justiça social e equidade.

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Objetivo: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Ações:

- Arte Urbana Sustentável: Promover projetos de arte urbana que embelezem espaços públicos e incentivem o cuidado com o meio ambiente.
- Consciência Ambiental: Utilizar a arte para educar os alunos sobre sustentabilidade e práticas ambientais responsáveis.
- Engajamento Comunitário: Envolver a comunidade local em projetos artísticos que promovam a sustentabilidade e a melhoria do espaço urbano.

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Objetivo: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Ações:

- Cultura de Paz: Utilizar a arte para promover a paz e a resolução de conflitos na comunidade escolar.
- Direitos Humanos: Abordar temas de direitos humanos e justiça social através da pintura e outras formas de expressão artística.
- Participação Democrática: Envolver os alunos em projetos artísticos que promovam a participação democrática e a inclusão social.

15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

Desenvolvemos Projetos tais como Projeto em busca do Tesouro, em parceria com o Tesouro Nacional. Com esse projeto, os estudantes aprenderem sobre o funcionamento do governo, a ter comportamentos financeiros mais saudáveis e, principalmente, conhecerem a gestão de finanças públicas e pessoais e suas consequências para a vida das pessoas. Entre outras coisas, queremos ajudá-los a descobrir o que é receita e despesa, o que é imposto, quem financia o governo, por que é tão importante poupar e contribuir, o que os governos fazem com o nosso dinheiro e como cobrar a sua boa aplicação, ou seja, garantir que os recursos públicos se transformem em benefícios para todos.



Também desenvolvemos o Projeto Um por todos e todos por um, que é uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), em parceria com o Instituto Maurício de Sousa, cujo objetivo é despertar nos estudantes o senso de cidadania, de ética, de participação e de responsabilidade, tendo a escola como núcleo principal de desenvolvimento das ações. O Programa UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA (UPT) tem o objetivo de incentivar, por meio de atividades artísticas, científicas e lúdicas, bem como pela interação entre escola, família e comunidade, o desenvolvimento de uma cultura ética e cidadã.

15.1-Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Para articular o projeto "Um por Todos e Todos por Um" com os objetivos e metas do PPP, é importante alinhar as atividades e ações do projeto com os resultados esperados. Algumas diretrizes para garantir essa articulação são descritas a seguir:

1. Promover a Inclusão

- **Ações:** Desenvolver atividades que fomentem o respeito e a valorização das diferenças entre os estudantes.
- **Metas:** Aumentar a participação dos estudantes nas atividades escolares.

2. Garantir Equidade no Acesso à Educação

- **Ações:** Implementar programas de tutoria e apoio individualizado.
- **Metas:** Reduzir a disparidade no desempenho acadêmico entre os estudantes

3. Desenvolver Competências Sociais e Emocionais

- **Ações:** Realizar oficinas e palestras sobre habilidades socioemocionais.
- **Metas:** Melhorar os índices de bem-estar e satisfação escolar.

Estratégias para Articulação



1. Mapeamento de Necessidades

- Realizar um diagnóstico inicial para identificar as principais necessidades e desafios enfrentados pelos estudantes.
- Definir prioridades com base nas informações coletadas.

2. Definição de Indicadores

- Estabelecer indicadores claros para monitorar o progresso em relação aos objetivos do projeto.
- Utilizar métricas como taxas de participação, desempenho acadêmico, e indicadores de bem-estar emocional.

3. Desenvolvimento de Ações Específicas

- **Inclusão:** Criar grupos de apoio e redes de mentoria para os estudantes.
- **Equidade:** Oferecer recursos adicionais, como aulas de reforço e materiais didáticos acessíveis.
- **Competências Sociais e Emocionais:** Integrar práticas de aprendizagem socioemocional no currículo escolar.

4. **Envolvimento da Comunidade**

- Promover a participação ativa dos pais e da comunidade no projeto.
- Realizar eventos que celebrem a diversidade e incentivem a colaboração entre diferentes grupos.

5. **Formação Continuada dos Educadores**

- Promover reuniões e palestras para professores e funcionários sobre inclusão e equidade.
- Incentivar a troca de boas práticas entre educadores.

6. **Avaliação e Ajuste Contínuo**

- Realizar avaliações periódicas para verificar o progresso em direção às metas.
- Ajustar as estratégias conforme necessário com base nos resultados das avaliações.

Exemplos de Atividades Articuladas

- **Workshop de Sensibilização:**

Realizar workshops para estudantes e professores sobre a importância da inclusão e como cada um pode contribuir.

- **Projetos de Serviço Comunitário:** Envolver os alunos em projetos comunitários que promovam a equidade e a inclusão.



- **Dias Temáticos:** Organizar dias temáticos que celebrem diferentes culturas e promovam a diversidade.

Monitoramento e Relatórios

- **Relatórios Semestrais:** Produzir relatórios semestrais que documentem o progresso do projeto em relação às metas estabelecidas.
- **Feedback Contínuo:** Coletar feedback contínuo de estudantes, pais e professores para garantir que o projeto esteja no caminho certo.

A articulação eficaz do projeto "Um por Todos e Todos por Um" com seus objetivos e metas requer planejamento cuidadoso, implementação estratégica e avaliação contínua. Ao seguir essas diretrizes, é possível criar um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo, beneficiando todos os estudantes.

Para articular o projeto "Em Busca do Tesouro" em parceria com o Tesouro Nacional, com os objetivos e metas estabelecidos, é fundamental alinhar as atividades do projeto aos resultados esperados. Algumas diretrizes para garantir essa articulação eficaz:

Objetivos do Projeto "Em Busca do Tesouro"

1. Educação Financeira

- **Ações:** Implementar atividades que ensinem conceitos básicos e avançados de finanças pessoais.
- **Metas:** Aumentar o nível de conhecimento financeiro entre os estudantes.

2. Valorização do Tesouro Nacional

- **Ações:** Divulgar a importância do Tesouro Nacional e seu papel na economia do país.
- **Metas:** Melhorar a compreensão dos estudantes sobre a função e os benefícios do Tesouro Nacional.



3. Desenvolvimento de Competências Socioeconômicas

- **Ações:** Promover atividades que incentivem o planejamento financeiro e a responsabilidade econômica. **Metas:** Desenvolver habilidades de gestão financeira e planejamento entre os estudantes.

Estratégias para Articulação

1. Mapeamento de Necessidades

- Realizar um diagnóstico inicial para identificar o nível de conhecimento financeiro dos estudantes.
- Definir prioridades com base nos resultados do diagnóstico.

2. Definição de Indicadores

- Estabelecer indicadores claros para monitorar o progresso em relação aos objetivos do projeto.
- Utilizar métricas como níveis de conhecimento financeiro, participação em atividades, e mudanças no comportamento financeiro.

3. Desenvolvimento de Ações Específicas

- **Educação Financeira:** Criar materiais didáticos e recursos educativos sobre finanças pessoais.
- **Valorização do Tesouro Nacional:** Organizar palestras e visitas educativas ao Tesouro Nacional.
- **Competências Socioeconômicas:** Implementar oficinas práticas de planejamento financeiro.

4. **Envolvimento da Comunidade Escolar**

- Promover a participação ativa dos pais e da comunidade no projeto.
- Realizar eventos e atividades que envolvam toda a comunidade escolar, como feiras de educação financeira.

5. **Formação Continuada dos Educadores**

- Oferecer treinamentos regulares para professores sobre conceitos de educação financeira.
- Incentivar a troca de boas práticas entre educadores.

6. **Avaliação e Ajuste Contínuo**

- Realizar avaliações periódicas para verificar o progresso em direção às metas.
- Ajustar as estratégias conforme necessário com base nos resultados das avaliações.



Exemplos de Atividades Articuladas

- **Jogos Educativos:** Desenvolver jogos e atividades lúdicas que ensinem conceitos financeiros de maneira divertida.
- **Projetos de Pesquisa:** Incentivar os estudantes a realizar projetos de pesquisa sobre o Tesouro Nacional e sua importância.
- **Simulações e Estudos de**

Caso: Realizar simulações de orçamento familiar e estudos de caso sobre planejamento financeiro.

Monitoramento e Relatórios

- **Relatórios Semestrais:** Produzir relatórios semestrais que documentem o progresso do projeto em relação às metas estabelecidas.
- **Feedback Contínuo:** Coletar feedback contínuo de estudantes, pais e professores para garantir que o projeto esteja no caminho certo.

Conclusão

A articulação eficaz do projeto "Em Busca do Tesouro" com seus objetivos e metas requer planejamento cuidadoso, implementação estratégica e avaliação contínua. Ao seguir essas diretrizes, é possível criar um ambiente educacional que valorize a educação financeira e a compreensão do papel do Tesouro Nacional, beneficiando todos os envolvidos.

15.2- Articulação com o Currículo em Movimento

A articulação dos projetos "Um por Todos e Todos por Um" e "Em Busca do Tesouro" com o Currículo em Movimento do Distrito Federal requer uma integração cuidadosa para garantir que as atividades e objetivos desses projetos estejam alinhados com as diretrizes curriculares estabelecidas. O



Currículo em Movimento do Distrito Federal enfatiza a formação integral dos estudantes, abordando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e culturais.

1. Educação Financeira e Cidadania

- **Projeto "Em Busca do Tesouro":**
 - **Objetivo:** Promover a educação financeira e a valorização do Tesouro Nacional.
 - **Ações:** Implementar atividades que ensinem conceitos financeiros básicos e avançados.

- **Articulação:** Alinhar com o componente curricular de Matemática e Ciências Humanas, explorando temas de economia, planejamento financeiro e o papel das instituições financeiras.
- **Projeto "Um por Todos e Todos por Um":**
 - **Objetivo:** Fomentar a inclusão, equidade e desenvolvimento socioemocional.
 - **Ações:** Desenvolver atividades que promovam o respeito, a diversidade e a participação cidadã.
 - **Articulação:** Integrar com os componentes curriculares de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, abordando temas de cidadania, direitos humanos e diversidade cultural.

2. Desenvolvimento de Competências Socioemocionais



- **Projeto "Um por Todos e Todos por Um":**
 - **Objetivo:** Desenvolver competências socioemocionais.
 - **Ações:** Realizar oficinas e atividades sobre habilidades socioemocionais.
 - **Articulação:** Vincular com o componente curricular de Educação Física e Artes, promovendo atividades que desenvolvam empatia, trabalho em equipe e resolução de conflitos.
- **Projeto "Em Busca do Tesouro":**
 - **Objetivo:** Ensinar responsabilidade e planejamento financeiro.
 - **Ações:** Implementar oficinas práticas de planejamento financeiro.
 - **Articulação:** Conectar com o componente curricular de Matemática e Ciências Sociais, enfatizando habilidades de tomada de decisão e responsabilidade.

3. Inclusão e Equidade

- **Projeto "Um por Todos e Todos por Um":**
 - **Objetivo:** Garantir a inclusão e equidade no ambiente escolar.
 - **Ações:** Criar planos de apoio individualizados e serviços de tutoria.

- **Articulação:** Alinhar com o componente curricular de Ciências Humanas e Sociais, promovendo atividades que discutam inclusão social e políticas de equidade.

4. Valorização do Tesouro Nacional e Educação Financeira

- **Projeto "Em Busca do Tesouro":**
 - **Objetivo:** Valorizar o Tesouro Nacional e ensinar educação financeira.
 - **Ações:** Organizar palestras e visitas ao Tesouro Nacional.
 - **Articulação:** Integrar com os componentes curriculares de História e Geografia, explorando o papel do Tesouro Nacional na história econômica do Brasil.

5. Atividades Interdisciplinares

- **Projeto "Em Busca do Tesouro" e "Um por Todos e Todos por Um":**
 - **Objetivo:** Promover uma abordagem interdisciplinar.
 - **Ações:** Desenvolver projetos interdisciplinares que unam educação financeira e cidadania.
 - **Articulação:** Criar atividades que envolvam múltiplos componentes curriculares, como Matemática, Ciências Humanas, Artes e Língua Portuguesa, para discutir temas de economia, inclusão e cidadania de maneira integrada.

6. Avaliação e Monitoramento

- **Projeto "Em Busca do Tesouro" e "Um por Todos e Todos por Um":**
 - **Objetivo:** Monitorar o progresso dos projetos.
 - **Ações:** Realizar avaliações periódicas para verificar o alcance dos objetivos.
 - **Articulação:** Alinhar as avaliações com os critérios do Currículo em Movimento, garantindo que as métricas de sucesso estejam de acordo com os padrões estabelecidos.



Exemplos de Atividades Articuladas

- **Feira de Educação e Cidadania:** Organizar uma feira onde alunos possam apresentar projetos sobre educação financeira e inclusão, integrando conceitos aprendidos em ambos os projetos.
- **Jornadas de Conhecimento:** Realizar jornadas temáticas que envolvam visitas a instituições financeiras e discussões sobre diversidade e cidadania, alinhando com os objetivos do Currículo em Movimento.
- **Oficinas Interdisciplinares:** Promover oficinas que combinem temas de educação financeira e inclusão social, utilizando metodologias ativas de ensino.

15.3- Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4



Para articular os projetos "Um por Todos e Todos por Um" e "Em Busca do Tesouro" com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), é essencial alinhar suas atividades e metas com as diretrizes e objetivos estabelecidos pelo PDE. O PDE visa a melhoria da qualidade da educação no Brasil, promovendo

a equidade, a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes.

A articulação dos projetos "Um por Todos e Todos por Um" e "Em Busca do Tesouro" com o Plano Plurianual (PPA) pode enriquecer a experiência educacional dos alunos, proporcionando uma formação integral que combina inclusão, equidade, educação financeira e desenvolvimento de competências socioemocionais. Ao seguir essas diretrizes, é possível garantir que os projetos contribuam de maneira significativa para a qualidade da educação e o desenvolvimento integral dos estudantes, alinhando-se às metas e diretrizes estabelecidas pelo PPA.

Para articular os projetos "Um por Todos e Todos por Um" e "Em Busca do Tesouro" com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) da ONU, que visa "assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos", é necessário alinhar as atividades e objetivos desses projetos com as metas específicas do ODS 4.

A articulação dos projetos "Um por Todos e Todos por Um" e "Em Busca do Tesouro" com o ODS 4 pode enriquecer a experiência educacional dos alunos, proporcionando uma

educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Ao seguir essas diretrizes, é possível garantir que os projetos contribuam de maneira significativa para o alcance das metas do ODS 4, alinhando-se às diretrizes e objetivos globais estabelecidos pela ONU.

16. Desenvolvimento do Processo avaliativo na unidade escolar



16.1 - Avaliação para as aprendizagens

A Escola Classe 314 Sul tem como parâmetro para suas estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem a perspectiva escolhida pela SEEDF para garantir a prática avaliativa: avaliação para as

aprendizagens (diagnóstica e processual) e não das aprendizagens (formativa).

Durante as coordenações setorizadas com seus pares e em coletiva, o corpo docente é, constantemente, incentivado e apoiado para promover avaliações diagnósticas que instrumentalizem o mapeamento dos níveis de aprendizagem. Monitorando os avanços e as necessidades de diferenciar recursos pedagógicos no auxílio aos estudantes em seus tempos e modos de apropriarem-se das habilidades propostas.

A equipe de coordenação e orientação educacional promovem o planejamento da avaliação diagnóstica inicial das aprendizagens previstas e requeridas nas avaliações externas, elaborando questões em vários formatos para cada área do conhecimento, além do teste da psicogênese, para mapeamento e orientação dos reagrupamentos intraclasse e interclasses. O formato avaliativo diagnóstico foi socializado e aprovado pelos pais/ responsáveis em reunião, em que foram informados das metas de aprendizagem para cada ano através de planilhas e para que a família acompanhe o desenvolvimento dos estudantes. Nas salas de aulas, os estudantes participam de roda de fala/ escuta sobre os avanços de suas aprendizagens e socializam suas dificuldades, habilidades, anseios e dúvidas como parte da rotina estruturada.

O resultado das avaliações diagnósticas direciona o trabalho docente na organização dos grupos de acolhimento e rompimento de hipóteses, tornando possível uma estratégia eficiente de cooperação no processo da aprendizagem. Com esse mapeamento as atividades desenvolvidas pelos estudantes tornam-se assertivas nas intervenções propostas.

A avaliação bem realizada justifica projetos interventivos apropriados a um público-alvo e com um cronograma bem definido. Iniciamos o ano letivo 2021 com essa estrutura e em pouco tempo

foi possível verificar avanços significativos no desempenho dos estudantes.

Com esse mapeamento diagnóstico foi possível observar os estudantes que seriam indicados ao Projeto Interventivo para serem acompanhados em suas aprendizagens com recursos didáticos diferenciados.

Avaliar, neste contexto de análise contínua das práticas, torna necessário rever constantemente a forma de organizar os saberes para que cada estudante se aproprie dos conhecimentos e enfrente as dificuldades que vierem a surgir no decorrer do ano letivo.

Assim, dentro da Proposta Político Pedagógica da Escola Classe 314 Sul, os professores poderão observar os estudantes, utilizando:

- A avaliação diagnóstica (ação avaliativa realizada no início de um processo de aprendizagem, que tem a função de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com as situações identificadas,
- A avaliação formativa (a avaliação formativa é uma proposta avaliativa. Ela se materializa nos contextos vividos pelos professores e estudantes e possui como função, a regulação das aprendizagens. Para ocorrer essa regulação, é necessário que ela trabalhe com procedimentos que estimulem a participação dos autores do processo)
- A avaliação somativa (exteriorizada como avaliação final, porque acontece no fim de um processo de educação e aprendizagem, tem uma função classificatória, em razão de que vão servir a uma classificação do estudante conforme os níveis de aplicação no fim de uma unidade, de um módulo, de uma disciplina, de um bimestre, de um semestre, de um ano, de um curso.)

Compreendemos que a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa e a somativa, fazem parte de um ciclo de intervenções pedagógicas de um mesmo processo.

Nossa prática avaliativa acontece levando em conta os



seguintes critérios:

- Planejamentos de Ensino bimestrais, elaborados com a Equipe Pedagógica, de forma a escolher sequências didáticas de acordo com as necessidades e realidade dos estudantes;
- Instrumentos de avaliação, que desenvolvam os objetivos observados nos indicadores de aprendizagem, favorecendo a comunicação entre professores, estudantes e familiares, que serão acompanhados e desenvolvidos com a Equipe Pedagógica.
- Avaliação por pares ou colegas (os estudantes avaliam-se uns aos outros em atividades em duplas ou em grupos);
- Provas (correspondem a 70% de todo o processo avaliativo, por não ter caráter exclusivo no processo avaliativo, deverá ser contextualizado e/ou interdisciplinares);
- Padlet (pasta online onde estarão reunidas as diversas produções que demonstrem evidências de aprendizagem);
- Registros reflexivos (são anotações diárias feitas pelos docentes, relacionadas às aprendizagens e conquistas dos estudantes);
- Dever de casa: diários (jogos on-line, atividades digitais, google formulários, livro didático e pesquisas.
- Recuperação processual (realização de intervenções pedagógicas contínuas com os estudantes, sempre que suas necessidades de aprendizagem forem evidenciadas);
- Autoavaliação: oportuniza ao estudante analisar seu desempenho e perceber-se como corresponsável pela aprendizagem;
- Conselho de Classe: deverá identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos (Equipe Pedagógica), “intervenções feitas e intervenções previstas”, para que as aprendizagens aconteçam. Acontecerá bimestralmente ou em período que forem necessários, extraordinariamente, se a situação o exigir. É feito em formulário próprio;
- Registro de Avaliação - RAV é de responsabilidade do docente e deverá conter elementos da avaliação diagnóstica, as aprendizagens evidenciadas e as dificuldades percebidas, estratégias utilizadas ou as intervenções para sanar as dificuldades e os resultados de tais



intervenções. É feito em formulário próprio;

- Reuniões de pais: a primeira ocorrerá no início do ano letivo e as demais ao final de cada bimestre, mantendo a comunicação entre escola e família.
- Avaliação Institucional – Análise e implementação das potencialidades e fragilidades da Proposta Pedagógica, uma reflexão coletiva de toda comunidade escolar,

pré-estabelecida no calendário escolar anual;

- Avaliações externas nacionais e distritais: são instrumentos de intervenção efetivas, cujos resultados são apresentados aos estudantes e utilizados para orientar os reagrupamentos, conjuntamente com as avaliações diagnósticas processuais internas.

16.2. Avaliação em larga escala

A avaliação em larga escala é um processo valorativo e diagnóstico que envolve a produção de indicadores educacionais, aferição da qualidade, equidade e eficiência, bem como a elaboração, monitoramento e aprimoramento das políticas educacionais desenvolvidas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Ministério da Educação, por meio do Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP) e o Sistema Permanente de Avaliação Educacional (SIPAEDF), da SEDF.

Os dados fornecidos pelos sistemas são interpretados e analisados por equipes da SEDF e enviados às escolas para que, orientadas pelo setor responsável pela temática na Secretaria, incorporem esses dados aos já registrados, façam análises e promovam as ações que fortaleçam o trabalho da escola, reconhecendo as ações exitosas e as que necessitam de melhoria. Aqui se dá o entrelaçamento da avaliação em larga escala e da avaliação para as aprendizagens, tendo a avaliação institucional como a mediadora. A avaliação precisa ser conduzida com ética, o que significa levar em conta o processo de aprendizagem dos estudantes em consonância com os seguintes aspectos: respeito às produções dos estudantes (elas lhes pertencem); avaliação desvinculada de comparação (compara-se o progresso do estudante com suas próprias capacidades e não com as dos colegas); avaliação informal encorajadora (desvinculada de ameaças, constrangimentos e punições); uso dos resultados da avaliação com o propósito do conhecimento do desempenho do estudante (sem serem incluídos em nenhuma forma de ranqueamento). Logo os dados fornecidos pelo



trabalho de sala de aula, os advindos da avaliação em larga escala e os do SIPAE-DF são confrontados e analisados: este é o ápice da avaliação educacional. O que auxilia a construção do plano de trabalho com a participação dos sujeitos envolvidos no trabalho escolar com vistas à manutenção do que vem obtendo êxito e melhoria do que ainda não atingiu o esperado.

16.3- Avaliação Institucional da Unidade Escolar

É uma avaliação realizada por todos os envolvidos no processo educativo, tomando como referência o Projeto Político-Pedagógico da escola.



É um instrumento elaborado pela supervisão/coordenação, o qual tem por objetivo ter uma visão real da condição pedagógica dos alunos. Será aplicado e corrigido também pela equipe pedagógica e seus resultados servirão para termos um parâmetro. Saber de onde estamos partindo e para onde queremos ir. Nessa segunda perspectiva, o objetivo das práticas avaliativas é promover a aprendizagem e o desenvolvimento do estudante. Nesse caso, a avaliação será realizada para:

- diagnosticar, ou seja, conhecer as condições de trabalho, as dificuldades e possibilidades do estudante;

- melhorar as condições e subsidiar o curso da ação didática a cada etapa do processo, ou seja, corrigir distorções, indicar

possibilidades, modificar estratégias;

- tomar decisões referentes à necessária intervenção pedagógica (mudar materiais didáticos, rever metodologia, apoiar estudantes com dificuldades etc.).

Somente tendo clareza sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola, poderão todos – gestores, professores, estudantes e pais - dar um novo significado ao processo de avaliação, contribuindo, assim, para o cumprimento da função social da escola pública.

16.4- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A perspectiva formativa da avaliação se concentra no uso contínuo de feedback e ajustes no processo de aprendizagem. Algumas estratégias para implementar essa abordagem utilizadas em nossa escola, incluem:

- Feedback Oportuno: Fornecer feedback específico e construtivo regularmente, permitindo que os estudantes façam correções e melhorias durante o processo de aprendizagem.
 - Autoavaliação: Incentivar os estudantes a refletirem sobre seu próprio progresso e a avaliarem o trabalho de seus colegas, promovendo a responsabilidade e o aprendizado colaborativo.
 - Metas Claras e Mensuráveis: Estabelecer metas claras e alcançáveis, permitindo que os alunos monitorem seu progresso e identifiquem áreas para melhoria.
 - Variedade de Instrumentos de Avaliação: Utilizar uma variedade de métodos de avaliação, como projetos, apresentações, discussões em grupo e testes, para capturar diferentes aspectos do aprendizado dos alunos.
 - Diálogo Aberto: Promover um ambiente de sala de aula onde os alunos se sintam à vontade para fazer perguntas, compartilhar ideias e discutir suas dificuldades, facilitando assim o feedback bidirecional entre alunos e professores.
- Reflexão Regular: Incorporar momentos regulares de reflexão sobre o processo de aprendizagem, incentivando os alunos a pensar sobre o que



aprenderam, como aprenderam e como podem aplicar esse conhecimento em diferentes contextos.

Ao implementar essas estratégias, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem que valoriza o crescimento e o desenvolvimento contínuo dos alunos.

16.5- Conselho de classe

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é — ao mesmo tempo — espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político-Pedagógico da escola. É a instância em que se encontram e podem entrelaçar-se os três níveis da avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado para autoavaliação da escola (LIMA, 2012). Quando o Conselho de Classe consegue refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo com vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada na direção da avaliação aqui defendida e consegue promover a desejada autoavaliação da escola. Para Dalben (2004), o Conselho de Classe insere-se como um Colegiado potencializador da gestão pedagógica da escola.

O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Essa instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam. Alertamos para que essa instância não se torne um espaço hostil em que prevaleça o uso da avaliação informal de maneira negativa para expor, rotular, punir e excluir avaliados e ou avaliadores. Ao final de cada bimestre, realizamos o Conselho de Classe. Durante o bimestre, os professores fazem seus registros a respeito do desenvolvimento dos estudantes, realizando assim, seu mapeamento em relação à sua turma. No Conselho de Classe, cada



professor fala sobre seus estudantes, sobre as aprendizagens, sobre as potencialidades e as fragilidades de cada um, é o momento em que a comunidade escolar discute e delibera acerca do processo ensino. Quando algum estudante não alcança os objetivos desejados, o professor retoma o ensino através de atividades específicas direcionadas, para que ele alcance o sucesso escolar. O Conselho de Classe tem por objetivo identificar, analisar e propor elementos e ações de acordo com as necessidades dos nossos estudantes. As ações preventivas e as intervenções sugeridas devem ser implementadas pelos professores e pela Equipe Pedagógica.

O Conselho de Classe é uma instância democrática de avaliação que tem por função, além de promover o diagnóstico do trabalho pedagógico, efetuar prognósticos, levantar as alternativas de solução, reformulação de objetivos e metas, evidências de necessidade de acompanhamento de alunos pelo SOE, bem como confirmação da progressão de ano dos estudantes. Também é o espaço indicado para discussão da dimensão individual dos alunos, suas potencialidades e modelos de atenção, considerando-se os seus itinerários pedagógicos, seus contextos familiares, sociais e outros que se façam necessários. Em razão disso, as reuniões serão pautadas pela ética, por intervenções responsáveis, concretas e imparciais do desempenho de cada aluno. Uma vez diagnosticadas as causas de desempenhos insatisfatórios, serão traçadas linhas de ação adequadas à superação dos problemas observados nas crianças, e identificadas às estratégias complementares necessárias, como o encaminhamento para diagnóstico, solicitação de estudo de caso, requisição da presença da família na Escola, atendimento pela Coordenação Pedagógica e/ou outros.



Conselhos de Classe são momentos de reconhecimento dos progressos dos estudantes, das práticas que são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens.

Nos momentos em que se realizam os Conselhos de Classe, os professores, coordenadores, supervisores, demais profissionais da escola e familiares avaliam e definem ações e, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Além de identificar os saberes ainda não conquistados, os

17. Papéis e atuação

17.1- Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem é composta por uma psicóloga e uma pedagoga, que, juntas, desenvolvem em nossa escola um trabalho de observação e encaminhamento dos estudantes com necessidades especiais aos profissionais que possam sanar as suas dificuldades, tais como fonoaudiólogos, terapeutas etc.

A Organização do Trabalho Pedagógico pressupõe ação da escola com vistas à elaboração, implementação e avaliação constantes do Projeto Político-Pedagógico (PPP) nos diversos espaços e tempos, incluindo a coordenação pedagógica. Assim, em uma proposta de educação emancipatória, cujo objetivo é superar as contradições existentes na sociedade para a democratização dos saberes, é imprescindível a participação de todos os envolvidos em sua implementação desde a concepção. Nesse contexto, estas Diretrizes sinalizam a Organização do Trabalho Pedagógico, considerando o planejamento mais amplo da escola, bem como da aula.

O planejamento do trabalho pedagógico será pautado no diagnóstico realizado com os estudantes para que posteriormente sejam elencadas as tomadas de decisões e registradas nos planos de trabalho, de unidade ou de aula. O planejamento imprimirá com clareza onde se quer chegar, levantar questionamentos e indicar caminhos. Este planejamento ocorrerá não só como formato diagnóstico, mas também de forma contínua durante as coordenações pedagógicas, onde as coordenadoras organizarão o trabalho com os professores, dando sugestões, oferecendo suporte e buscando um trabalho com excelentes resultados.



O planejamento do trabalho pedagógico deve ser assumido como prática de reflexão, diagnóstico e de tomada de decisões registradas nos planos de trabalho, de unidade ou de aula. O planejamento imprime qualidade ao trabalho pedagógico a partir do momento que aponta com

clareza onde se quer chegar, levanta questionamentos e indica caminhos. “Uma das funções mais importantes do planejamento é assegurar a unidade e coerência do trabalho pedagógico da escola como um todo e o de cada turma em particular” (VILLAS BOAS, 2004, p. 95).

Assim, organizar o trabalho pedagógico por meio de diferentes modalidades, como sequências e projetos didáticos, proporciona variadas oportunidades de aprendizagem, o que pode ser um ganho significativo na formação dos estudantes (NERY, 2007). Destaca-se nesse contexto o Projeto Interventivo, como forma de atender prontamente às dificuldades específicas de cada um desses estudantes. O Projeto Interventivo (PI) é um projeto específico que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento imediato aos estudantes que, após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda evidenciem dificuldades de aprendizagem. O PI apresenta uma dimensão política que recai sobre o cumprimento do direito de cada estudante à aprendizagem e outra, pedagógica voltada para a seleção dos recursos mais apropriados à promoção de suas aprendizagens (VILLAS BOAS, 2012).



17.2- Orientação Educacional (OE)

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) tem como prioridade facilitar o processo ensino- aprendizagem de todos os estudantes, contribuindo para a conscientização da comunidade escolar da necessidade do hábito de estudo dos estudantes e da participação efetiva da família na vida escolar dos estudantes.

A Escola Classe 314 Sul, atualmente, não dispõe de profissional para o serviço de Orientação Educacional.

17.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Atuação na Sala de Recursos

A sala de recursos é um ambiente pedagógico especialmente projetado para apoiar o desenvolvimento e a aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais especiais (NEE). Este espaço é equipado com materiais didáticos, tecnológicos e recursos humanos qualificados para oferecer um atendimento educacional especializado (AEE), complementando e suplementando a formação dos alunos na sala de aula regular. A atuação na sala de recursos

envolve uma série de práticas e estratégias pedagógicas, que visam promover a inclusão, a autonomia e o pleno desenvolvimento dos estudantes.

Objetivos da Sala de Recursos

Os principais objetivos da sala de recursos são:

- **Promover a Inclusão Escolar:** Garantir que todos os alunos com NEE tenham acesso a uma educação de qualidade, participando ativamente do ambiente escolar.
- **Desenvolver Competências e Habilidades:** Focar no desenvolvimento das habilidades acadêmicas, sociais, emocionais e funcionais dos estudantes.
- **Suporte ao Currículo Regular:** Oferecer apoio complementar ao currículo regular, ajustando metodologias e abordagens pedagógicas conforme as necessidades individuais.
- **Capacitação e Orientação:** Prover orientação e capacitação contínua para professores, famílias e outros profissionais da educação sobre estratégias inclusivas e adaptações curriculares.

Principais Atividades na Sala de Recursos



1. Avaliação Diagnóstica

- Realizar avaliações individualizadas para identificar as necessidades específicas de cada aluno.
- Desenvolver planos educacionais individualizados (PEI) baseados nos resultados das avaliações.

2. Planejamento e Implementação de AEE

- Elaborar e implementar atividades pedagógicas adaptadas às necessidades

de cada aluno.

- Utilizar recursos pedagógicos variados, como jogos educativos, tecnologia assistiva e materiais concretos.

3. Desenvolvimento de Habilidades Acadêmicas e Socioemocionais

- Promover o desenvolvimento de habilidades acadêmicas básicas, como leitura, escrita e matemática, através de metodologias diferenciadas.
- Trabalhar o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, incentivando a interação, a comunicação e a autonomia dos alunos.

4. Adaptações Curriculares e Metodológicas

- Adaptar o currículo e as metodologias de ensino para atender às diversas necessidades dos alunos.
- Implementar estratégias de ensino diferenciadas, como ensino multimodal, uso de recursos visuais e suporte individualizado.

5. Orientação e Capacitação

- Oferecer orientação e capacitação contínua para professores da sala regular sobre práticas inclusivas e adaptações curriculares.
- Colaborar com as famílias, fornecendo orientações sobre como apoiar o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos em casa.

6. Monitoramento e Avaliação Contínua

- Monitorar continuamente o progresso dos alunos, ajustando as estratégias pedagógicas conforme necessário.
- Realizar avaliações periódicas para revisar e atualizar os planos educacionais individualizados.

Colaboração e Parceria

A atuação na sala de recursos é marcada pela colaboração contínua entre diferentes profissionais da educação, incluindo professores de sala regular, coordenadores pedagógicos, psicopedagogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, entre outros. Essa colaboração é essencial para garantir uma abordagem integrada e multidisciplinar, que atenda de forma abrangente as necessidades dos alunos.

Benefícios da Sala de Recursos

- **Inclusão e Equidade:** A sala de recursos contribui significativamente para a inclusão e equidade no ambiente escolar, garantindo que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento.
- **Desenvolvimento Integral:** Promove o desenvolvimento integral dos estudantes, atendendo às suas necessidades acadêmicas, sociais e emocionais.



- **Suporte Personalizado:** Oferece suporte personalizado e adaptado, respeitando as particularidades de cada aluno e facilitando sua participação ativa na escola.
- **Capacitação Contínua:** Proporciona capacitação contínua para educadores e famílias, fortalecendo a rede de apoio ao aluno.

A sala de recursos desempenha um papel fundamental na promoção da educação inclusiva, proporcionando um ambiente de apoio especializado onde os alunos com necessidades educacionais especiais podem desenvolver suas habilidades e competências de maneira plena e integrada. Através de estratégias pedagógicas diferenciadas, avaliação contínua e colaboração interdisciplinar, a sala de recursos garante que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, respeitando e valorizando suas individualidades e potencialidades.

A Escola Classe 314 Sul não dispõe de um profissional para Sala de Recursos. Há uma carência aberta na CRE PP para que um profissional seja designado a esta função.

17.4- Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

A Escola possui uma Monitora que está atuando no turno vespertino como Monitor de Gestão Educacional. São atribuições gerais dos Monitores: executar, sob orientação de equipe



escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área. Entre as atribuições específicas desse profissional, destacamos as que estão sendo desempenhadas em sala de aula, onde a monitora está constantemente auxiliando o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; auxilia o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes, atende um estudante que possui necessidades educativas especiais, orienta e acompanha os estudantes nos horários das refeições, realiza os procedimentos necessários

à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, colocação de peças de vestuário e outros verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; organiza mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; acompanha e supervisiona os estudantes na hora do intervalo, auxilia o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros; acompanha os estudantes no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e em eventuais passeios; acompanha os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas; realiza, sob orientação do professor, controle de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete; conduz o estudante que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar e extraclasse; transpõe o estudante da cadeira de rodas para sanitário, carteira escolar, colchonete, brinquedos no parque e outros espaços e acompanha o estudante no passeio dirigido; atua como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; auxilia o professor no controle comportamental: acompanha o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar; auxilia o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos; executa outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade.

Dispomos, atualmente, de 6 educadores sociais, que atuam sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da UE.



Art. 2º A atuação do Educador Social Voluntário (ESV) é considerada de natureza voluntária, na forma da Lei nº 9.608, de 1998; da Lei Distrital nº 2.304, de 21 de janeiro de 1999; da Lei nº 3.506, de 20 de dezembro de 2004 e do Decreto nº 37.010, de 23 de dezembro de 2015, não gerando qualquer vínculo empregatício

com a SEEDF, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim. Art. 4º O Programa Educador Social Voluntário terá por finalidades:

Esses Educadores deverão: auxiliar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais e desenvolver atividades de higiene antes e depois desses horários, auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas, na realização de oficinas e atividades em grupos, auxiliar e acompanhar os estudantes, com supervisão dos professores, durante as atividades pedagógicas com vistas à melhoria e ao avanço das aprendizagens escolares, auxiliar a equipe pedagógica na realização das atividades de suporte da Educação em Tempo Integral desenvolvidas no espaço escolar, nas aulas e nas atividades externas que envolvam a participação dos estudantes, auxiliar a equipe pedagógica nas atividades de Educação Física, nas hortas comunitárias e agroflorestais que envolvam os estudantes, conforme Projeto Político-Pedagógico da UE., auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem:

- a) refeições;
- b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas;
- c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse;
- d) para se vestirem e se calçarem;
- e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar;



Devem ainda realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque,

acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos

os espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros, fora do ambiente escolar, auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares; informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários, acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação, auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora, favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar, auxiliar os estudantes na adaptação às atividades de aprendizado diárias, autônomas e sociais que seguem:

a) letramento e linguagem em consonância com a necessidade de manutenção do próprio idioma;

b) higiene pessoal em consonância com suas características identitárias;

c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividades recreativas;

d) mediação de costumes relacionados ao cotidiano;

Devem ainda auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares, informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários, acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula, que necessitem



de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação, auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe.

A Escola Classe 314 Sul, possui uma Monitora que está atuando no turno vespertino como Monitor de Gestão Educacional. São atribuições gerais dos Monitores: executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área.

Entre as atribuições específicas desse profissional, destacamos as que estão sendo desempenhadas em sala de aula, onde a monitora está constantemente auxiliando o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; auxilia o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes, atende uma estudante que possui necessidades educativas especiais, orienta e acompanha os estudantes nos horários das refeições, realiza os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, colocação de peças de vestuário e outros verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; organiza mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; acompanha e supervisiona os estudantes na hora do intervalo, auxilia o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros; acompanha os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e em eventuais passeios; acompanha os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas; realiza, sob orientação do professor, controle de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete; conduz o estudante que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar e extraclasse; transpõe o estudante da cadeira de rodas para sanitário, carteira escolar, colchonete, brinquedos no parque e outros espaços e acompanha o estudante no passeio dirigido; atua como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; auxilia o professor no controle comportamental: acompanha o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar; auxilia o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos; executa outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade. Portaria nº 28 de 12 de janeiro de 2024.



Objetivo

A portaria estabelece as normas e as atribuições específicas do Educador Social Voluntário (ESV) nas instituições educacionais, com o objetivo de apoiar e promover a inclusão, a equidade e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Atribuições do ESV

1. Apoio Pedagógico

- Auxiliar os professores na implementação de atividades pedagógicas que promovam a inclusão e a participação ativa de todos os alunos.
- Colaborar na adaptação de materiais didáticos e metodologias de ensino para atender às necessidades individuais dos alunos.

2. Mediação de Conflitos

- Atuar na mediação de conflitos entre alunos, promovendo um ambiente escolar harmônico e respeitoso.
- Desenvolver atividades que incentivem a cultura de paz e a resolução pacífica de conflitos.

3. Desenvolvimento Socioemocional

- Promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos alunos, como empatia, cooperação e autoconhecimento.
- Organizar e conduzir oficinas e atividades que fortaleçam a autoestima e a autoconfiança dos alunos.

4. Inclusão e Acessibilidade

- Apoiar a implementação de práticas inclusivas, garantindo que todos os alunos,



independentemente de suas necessidades especiais, participem plenamente das atividades escolares.

- Auxiliar na criação de um ambiente escolar acessível e inclusivo, eliminando barreiras físicas, atitudinais e pedagógicas.

5. Suporte às Famílias

- Oferecer suporte e orientação às famílias dos alunos, promovendo uma parceria eficaz entre a escola e a comunidade.
- Realizar reuniões e encontros com as famílias para discutir o desenvolvimento e o bem-estar dos alunos.

6. Atividades Extracurriculares

- Organizar e participar de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica dos alunos.
- Promover eventos e projetos que integrem a comunidade escolar e fortaleçam os laços entre alunos, famílias e educadores.

7. Monitoramento e Avaliação

- Acompanhar e monitorar o progresso dos alunos, colaborando com os professores na avaliação contínua do desenvolvimento acadêmico e socioemocional.
- Participar de reuniões pedagógicas e contribuir com informações relevantes sobre o desempenho e as necessidades dos alunos.

8. Capacitação e Formação Contínua

- Participar de programas de formação continuada oferecidos pela instituição educacional, mantendo-se atualizado sobre as melhores práticas pedagógicas e inclusivas.
- Contribuir para a capacitação dos demais profissionais da escola, compartilhando conhecimentos e experiências sobre inclusão e desenvolvimento socioemocional.

A Portaria nº 28 de 12 de janeiro de 2024, ao definir as normativas e atribuições do Educador Social Voluntário (ESV), reforça a importância desse profissional no apoio ao desenvolvimento integral dos alunos e na promoção de um ambiente escolar inclusivo e equitativo. As atribuições delineadas visam garantir que os ESVs atuem de forma eficaz na mediação de conflitos, no desenvolvimento socioemocional dos alunos, no suporte às famílias, e na promoção de atividades inclusivas e acessíveis. A participação contínua em programas de capacitação assegura que os ESVs estejam bem-preparados para enfrentar os desafios do ambiente escolar e contribuir positivamente para a educação de qualidade para todos.

17.5 – Biblioteca escolar/ Sala de leitura



A sala de leitura é um espaço fundamental nas instituições educacionais, dedicado ao incentivo à leitura, ao desenvolvimento do hábito leitor e à promoção de práticas pedagógicas que enriqueçam o processo de ensino-aprendizagem. Este ambiente é cuidadosamente planejado para ser

acolhedor, estimulante e acessível, proporcionando aos alunos uma experiência literária diversificada e significativa. A seguir, são detalhados o funcionamento da sala de leitura e sua importância na prática pedagógica.

Funcionamento da Sala de Leitura

1. Organização do Espaço

- A sala de leitura é organizada de forma a ser convidativa e confortável, com áreas de leitura individual e coletiva.
- Estantes acessíveis, organizadas por gêneros literários, temas e níveis de dificuldade, facilitam o acesso dos alunos aos livros.
- Espaços para atividades multimodais, como sessões de contação de histórias, teatros e debates literários, são integrados ao ambiente.

2. Acervo Literário

- O acervo é diversificado e atualizado regularmente, incluindo livros de literatura infantil, juvenil e clássicos, além de revistas, jornais e materiais digitais.
- A seleção de livros busca refletir a diversidade cultural e social, promovendo a inclusão e o respeito às diferenças.

3. Atividades Pedagógicas

- Sessões de leitura guiada e autônoma são realizadas, promovendo tanto a compreensão de texto quanto o prazer pela leitura.
- Projetos literários, como clubes do livro, concursos de redação e feiras literárias, são desenvolvidos para engajar os alunos.
- Oficinas de escrita criativa, ilustração e produção de textos estimulam a expressão criativa dos alunos.

SUSTENTABILIDADE
HABILIDADE



Beatriz-4ºD

4. Integração Curricular

- A sala de leitura é integrada ao currículo escolar, apoiando os conteúdos trabalhados em sala de aula e reforçando habilidades de leitura e escrita.
- Projetos interdisciplinares utilizam a leitura como ferramenta de aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento.

5. Uso de Tecnologia

- Recursos tecnológicos, como e-readers e tablets, são utilizados para acessar livros digitais e materiais complementares.
- Plataformas online de leitura e bibliotecas digitais são disponibilizadas para ampliar o acesso dos alunos ao acervo literário.

6. Formação de Educadores

- Programas de formação continuada são oferecidos aos educadores para capacitá-los no uso de estratégias de incentivo à leitura.
- Trocas de experiências e práticas pedagógicas são incentivadas entre os professores, promovendo uma cultura de leitura em toda a escola.

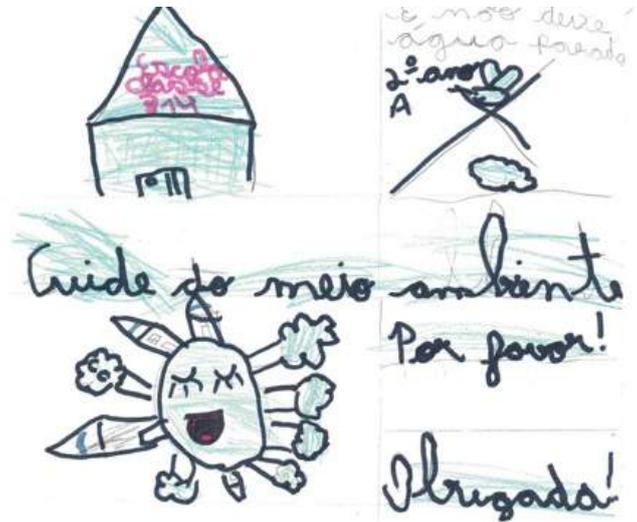
Importância da Sala de Leitura na Prática Pedagógica

1. Desenvolvimento do Hábito de Leitura

- A sala de leitura é essencial para o desenvolvimento do hábito de leitura, oferecendo um espaço dedicado onde os alunos podem explorar diferentes gêneros e autores.
- A leitura regular contribui para a formação de leitores críticos e reflexivos, capazes de interpretar e analisar textos com profundidade.

2. Estimulação Cognitiva e Criativa

- A leitura estimula a imaginação, a criatividade e o pensamento crítico dos alunos, enriquecendo sua capacidade de compreensão e produção de textos.
- A exposição a diferentes estilos literários e narrativas amplia o repertório linguístico e cultural dos estudantes.



3. Apoio ao Processo de Alfabetização

- A sala de leitura desempenha um papel crucial no processo de alfabetização, proporcionando materiais adequados para diferentes níveis de proficiência.
- Atividades de leitura e escrita contribuem para o desenvolvimento das habilidades básicas de leitura, compreensão e produção textual.



4. Promoção da Inclusão e Diversidade

- O acervo diversificado e as atividades inclusivas promovem o respeito à diversidade cultural e social, incentivando a empatia e o respeito às diferenças.
- A sala de leitura é um espaço onde todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou necessidades especiais, podem participar e se beneficiar.

5. Engajamento e Motivação dos Alunos

- A sala de leitura cria um ambiente motivador, onde os alunos podem descobrir o prazer da leitura e desenvolver uma relação positiva com os livros.
- Projetos e atividades literárias aumentam o engajamento dos alunos, tornando a aprendizagem mais dinâmica e significativa.

6. Fortalecimento das Habilidades Sociais

- Atividades coletivas, como clubes de leitura e debates literários, promovem a interação social e o trabalho em equipe, fortalecendo as habilidades sociais dos alunos.
- A leitura compartilhada e as discussões em grupo incentivam a comunicação, a argumentação e a troca de ideias.

A sala de leitura é um espaço vital para a promoção da leitura e do desenvolvimento integral dos alunos. Seu funcionamento eficaz, aliado a uma prática pedagógica intencional e diversificada, contribui para a formação de leitores competentes, críticos e criativos. Além de apoiar o processo de alfabetização e o desenvolvimento cognitivo, a sala de leitura desempenha um papel crucial na promoção da inclusão, do respeito à diversidade e do engajamento dos alunos, enriquecendo a experiência educacional e preparando-os para os desafios da vida acadêmica e social.

No momento, existe uma carência aberta na CRE/PP para que um profissional readaptado possa realizar esse trabalho, de forma a diversificar e ressignificar esse espaço de aprendizagem.

17.6- Conselho Escolar

O Conselho Escolar desempenha várias funções, incluindo orientar a gestão financeira, participar no planejamento estratégico, e promover a participação da comunidade na vida escolar. Eles também podem ajudar a resolver questões importantes, como programas educacionais e melhorias na infraestrutura.



Cabe ao conselho zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas.

Entre as atividades dos conselheiros estão, por exemplo, fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola e discutir o projeto político pedagógico com a direção e os professores.

Aos conselhos escolares cabe deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola, além de participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico; analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões; acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola e mobilizar a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação, como prevê a legislação.

17.7- Profissionais readaptados

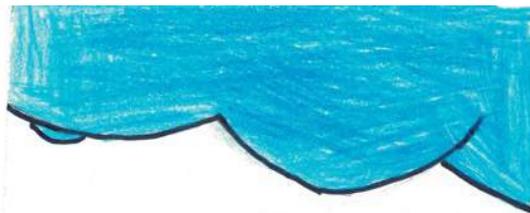
A readaptação é um processo administrativo no qual um servidor público que apresenta alguma limitação física ou mental é reavaliado e, conforme suas novas capacidades, é reposicionado em uma função compatível com suas condições de saúde. Este processo busca

garantir que o profissional possa continuar a exercer suas atividades laborais de maneira segura e eficiente, sem comprometer sua saúde ou a qualidade do serviço prestado.

A readaptação ocorre após a verificação de diversos fatores, tais como:

Identificação da Necessidade: O processo de readaptação geralmente se inicia quando um servidor apresenta algum problema de saúde que o impede de desempenhar suas funções habituais. Isso pode ser detectado através de exames médicos periódicos, laudos de médicos assistentes ou mesmo por iniciativa do próprio servidor.

Avaliação Médica: O servidor é submetido a uma avaliação médica realizada por uma junta médica oficial, que analisa a gravidade da condição e as limitações que ela impõe. Esta avaliação é crucial para determinar se o servidor está apto a continuar na sua função atual ou se necessita ser readaptado.



Emissão do Laudo Médico: Após a avaliação, a junta médica emite um laudo detalhado, indicando as capacidades e restrições do servidor. Este documento é fundamental para orientar a decisão sobre a nova função a ser desempenhada pelo profissional.



Análise Administrativa: Com base no laudo médico, a administração do órgão ou entidade em que o servidor trabalha analisa as possíveis funções que sejam compatíveis com as capacidades do servidor. É importante que a nova função respeite as limitações impostas pela condição de saúde e que o profissional possa exercê-la sem riscos.

Atribuição da Nova Função: O servidor é oficialmente reposicionado em uma nova função que atenda às suas capacidades atuais. Este novo posto deve ser adequado e oferecer condições de trabalho seguras e confortáveis para o servidor readaptado.

Acompanhamento e Avaliação Contínua: Após a readaptação, é essencial que haja um acompanhamento contínuo do estado de saúde do servidor e da adequação da nova função. Revisões periódicas devem ser feitas para assegurar que o servidor está se adaptando bem e que a função continua sendo compatível com sua condição de saúde.

Atuação do Profissional Readaptado

A atuação do profissional readaptado é caracterizada pela realização de tarefas que respeitam suas limitações físicas ou mentais, sem comprometer a eficiência e a qualidade do

serviço prestado. O profissional readaptado pode exercer uma variedade de funções, dependendo de suas habilidades e das necessidades do órgão público, tais como:

Tarefas Administrativas: Envolvem atividades como atendimento ao público, gestão de documentos, apoio em processos administrativos e uso de sistemas informatizados.

Consultoria e Assessoria: Profissionais com conhecimento técnico específico podem atuar como consultores ou assessores, contribuindo com sua experiência e expertise em áreas que não demandem esforço físico.

Treinamento e Capacitação: Participar de programas de treinamento e capacitação, tanto como instrutor quanto como aluno, para aprimorar suas habilidades e adaptar-se à nova função.

Supervisão e Coordenação: Em alguns casos, o profissional readaptado pode assumir funções de supervisão ou coordenação, onde sua experiência e conhecimento são valiosos para orientar e liderar equipes.

A readaptação permite que o servidor continue a contribuir de forma significativa para a instituição, promovendo a inclusão e valorização de profissionais com limitações, ao mesmo tempo que preserva a sua saúde e bem-estar.

Na Escola Classe 314 Sul, temos uma servidora readaptada, que atua na Portaria, no turno vespertino.

17.8- Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é uma função essencial dentro do ambiente educacional, responsável por planejar, implementar, acompanhar e avaliar as práticas pedagógicas de uma instituição de ensino. O coordenador pedagógico atua como um elo entre a administração escolar, os professores, os alunos e as famílias, com o objetivo de garantir a qualidade do processo educativo e o desenvolvimento integral dos estudantes.

A coordenação pedagógica é vital para o sucesso educacional de uma instituição, pois garante a coerência e a qualidade das práticas pedagógicas. O coordenador pedagógico tem um papel estratégico na construção de um ambiente de aprendizagem colaborativo e inovador, onde todos os envolvidos – professores, alunos e famílias – se sintam valorizados e engajados.



A coordenação pedagógica é um pilar fundamental na estrutura educacional, assegurando que os processos de ensino e aprendizagem sejam eficazes, inclusivos e alinhados com os objetivos educacionais e as necessidades dos alunos.

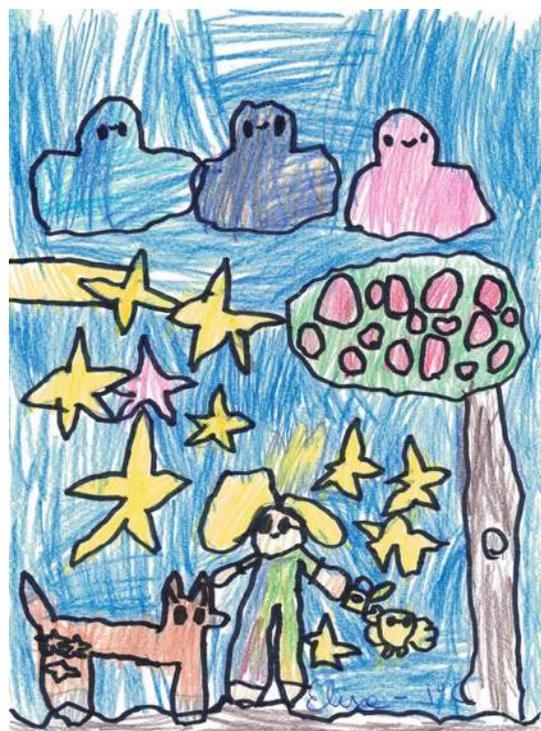
17.8.1- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Como educador-formador, tendo em vista o trabalho pedagógico coletivo, sua atividade apresenta a complexidade de qualquer ação que defende e objetiva o crescimento e a construção da autonomia pedagógica dos profissionais com os quais desenvolve suas funções (BRUNO, 2001). A ele compete articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola. Embora a construção de um grupo não seja tarefa fácil, conseguida num passe de mágica, a coesão e a cumplicidade do grupo são possíveis, desde que haja a disposição de todos em promover as mudanças a partir do Projeto Político-Pedagógico da escola, construído coletivamente.

Cabe ao coordenador pedagógico, juntamente com a equipe gestora e com outros profissionais da escola, desenvolver e ou organizar, entre outras, as seguintes ações para implementação dos ciclos:

- Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.
- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e do Reagrupamento.
- Viabilizar a vivência dos estudantes no ano escolar subsequente, conforme análise da equipe pedagógica da escola, com o objetivo de promover o seu avanço.
- Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.
- Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis (da aprendizagem, institucional e larga escala).

O trabalho pedagógico consoante com uma organização escolar em ciclo requer significar o espaço da coordenação pedagógica, potencializando sua função formadora a partir da atuação dinâmica do



coordenador pedagógico e equipe gestora e do envolvimento efetivo dos professores e demais profissionais da educação, no âmbito das coordenações pedagógicas. A coordenação pedagógica constitui-se, desse modo, espaço de singular importância para o êxito dos trabalhos da escola organizada em ciclos.

17.8.2- Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica



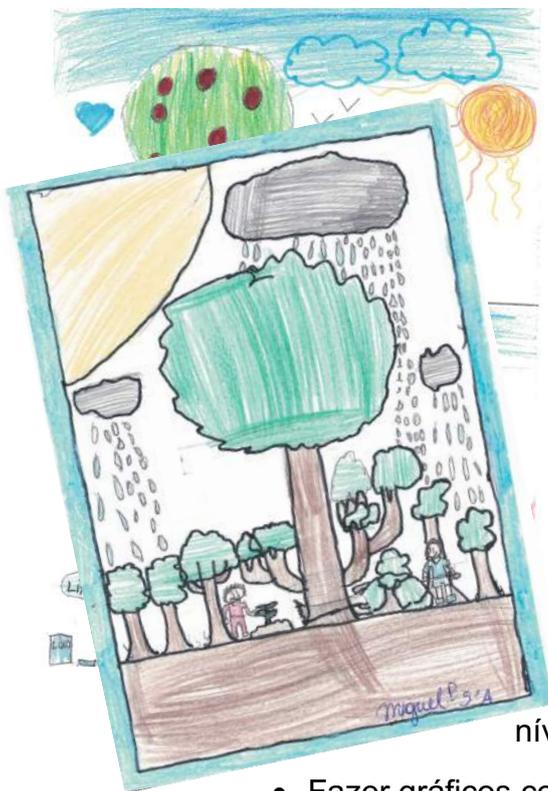
De acordo com a Portaria 1.152 de 06/12/2022 (Desenvolvimento das Atividades de Coordenação Pedagógica) e Regimento escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF, a Escola Classe 314 Sul organiza em seu cotidiano espaço, tempo e flexibilidade para que os coordenadores consigam exercer as seguintes funções:

- oportunizar a coordenação individual;
 - oportunizar a coordenação setorizada por ano;
 - proporcionar reuniões de coordenação coletiva às quartas-feiras;
-
- incentivar o planejamento pedagógico colaborativo;
 - participar dos Conselhos de classe;
 - divulgar e incentivar a capacitação permanente dos professores;
 - realizar reuniões com pais ou responsáveis para acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem do estudante;
 - orientar o professor regente quanto à dinâmica do trabalho;

Aos Coordenadores, cabem ainda as seguintes atribuições:

1. Supervisão, acompanhamento e gestão dos planejamentos semanais no google drive, bem como o acompanhamento da execução das atividades previstas.
2. Sugerir atividades diversificadas para atender aos estudantes de todos os anos.
3. Manter meios de comunicação ativos entre as famílias e a escola.
4. Acompanhar as coordenações setorizadas por ano.
5. Incentivar as Saídas Pedagógicas.
6. Acompanhar a organização curricular por bimestre;

7. Proporcionar reagrupamentos interclasses
8. Orientar a pauta de reunião de pais;
9. Manter a busca ativa dos estudantes.
10. Estabelecer estratégias para possíveis substituições: BIA, II BLOCO.
11. Promover momentos individualizados para realização das avaliações bimestrais para os estudantes com NEE;
12. Oportunizar estudos/palestras nas coordenações coletivas (4ª feira);
13. Incentivar e proporcionar a formação continuada aos professores
14. Auxiliar e sugerir perguntas para os questionários via Google formulários, para pesquisa de satisfação dos pais;



Para a Coordenação do BIA

- Fazer o levantamento do teste da psicogênese e avaliações diagnósticas;
- Planejar e acompanhar os testes da psicogênese de acordo com as orientações vigentes nas diretrizes oficiais da SEDF;
- Acompanhar os planejamentos dos grupos;
- Planejar e acompanhar os reagrupamentos;
- Acompanhar a organização da pasta com os resultados dos testes da psicogênese;
- Fazer gráficos com o desempenho das turmas – nível da psicogênese;
- Fazer gráficos com o desempenho das turmas – reagrupamentos;
- Coordenar as substituições, mantendo direção e demais coordenadoras informadas;

Coordenação do II Bloco (4º e 5º anos)

- Fazer o levantamento do teste da psicogênese e avaliações diagnósticas;
- Planejar e acompanhar os testes da psicogênese de acordo com as orientações vigentes nas diretrizes oficiais da SEDF;
- Acompanhar os planejamentos dos grupos
- Planejar e acompanhar os reagrupamentos;

- Acompanhar a organização da pasta com os resultados dos testes da psicogênese;
- Fazer gráficos com o desempenho das turmas – reagrupamentos;
- Planejar, aplicar e corrigir os simulados dos 5º anos – última 6ª feira do mês (quando houver);
- Coordenar as substituições, mantendo direção e demais coordenadoras informadas;

17.8.3- Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. A Escola Classe 314 Sul promove essa valorização através de ações de acolhimento e coordenações coletivas que garantam uma comunicação eficiente e um acompanhamento mais assertivo das reais necessidades do grupo:

- Recepção aos professores na semana pedagógica;
- Mensagens motivacionais para uma vida saudável e equilibrada, recados e bilhetes semanais com agradecimentos e felicitações específicas são entregues através de recursos on-line, visando manter a coerência com a proposta de uma escola que caminha para a sustentabilidade;
- Manter a organização, a higienização e a preparação dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas pelos educadores para a implementação do planejamento;
- Oferecer recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente;
- Realizar coordenações coletivas e momentos para interações e trocas de experiências;
- Oferecer suporte e apoio aos professores com maiores dificuldades, garantindo possibilidades para que explorem suas potencialidades;
- Oferecer apoio em coordenações individualizadas aos professores com dificuldades quanto ao uso de estratégias didáticas de ensino;
- Garantir que o corpo docente se sinta seguro para expor as dificuldades vivenciadas e solicitar apoio quando necessário;
- Valorizar a opinião dos profissionais da educação na construção da PPP, no compartilhamento de ideias para melhoria do ambiente escolar ou da organização do



trabalho pedagógico na instituição de ensino;

- Oportunizar formação continuada realizada nas coordenações coletivas realizadas às quartas-feiras;
- Realizar Estudos de temas fundamentais à prática docente, trazendo profissionais convidados, sempre que possível.
- Promover coordenações que proporcionem momentos de interação e trocas de experiências;

18. Estratégias Específicas

18.1- Redução do abandono, evasão e reprovação

Uma vez que conhecemos a taxa de fluxo escolar, assim como o quantitativo de estudantes matriculados para o ano de 2024, podemos a partir desta realidade, propor um plano de ação que promova a permanência dos estudantes e êxito escolar. Por meio de comunicações e reuniões com os pais, Projetos Interventivos para os estudantes, além do diálogo constante com o corpo docente sobre como juntos podemos atingir os nossos estudantes na sua integralidade.

O Programa SuperAção possibilita, de maneira concomitante, o desenvolvimento e o monitoramento de diferentes estratégias para o enfrentamento da situação de incompatibilidade idade/ano nos próximos anos, a fim de que os estudantes que se encontram nessa situação tenham atendimento escolar acolhedor e eficaz, de modo a possibilitar a real superação do fracasso escolar que eles experienciaram. Esse programa visa reconstruir as trajetórias escolares

dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso. Em nossa Escola, não existem estudantes fora da faixa etária desejada para participar do Programa.

O Projeto Planer tem por objetivo estimular o trabalho cooperativo e o planejamento em rede através da socialização das práticas exitosas em projetos desenvolvidos pela escola.

Fazemos o uso da mediação social de conflitos e comunicação não violenta como ferramenta diante dos conflitos. Conhecer de forma reflexiva e crítica a realidade social e o



panorama de convivência da comunidade escolar, levantando dados sobre os conflitos que afetam a boa convivência, conforme estabelece o plano de convivência escolar e o caderno orientador da convivência escolar e cultura de paz.

18.2 - RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Passamos por quase 2 anos de pandemia, uma enfermidade mundial que ceifou muitas vidas e parte da esperança de milhares de pessoas no Brasil e no Mundo. Estamos muito engajados para sanar as dificuldades apresentadas pelos nossos estudantes nesse retorno às aulas presenciais. Projetos interventivos, como o Reagrupamento servirão para recompor as aprendizagens apresentadas pelos nossos estudantes da Escola Classe 314 Sul.



O Reagrupamento é uma das estratégias utilizadas para recomposição das aprendizagens previstas para o Bloco Inicial de Alfabetização que deve incorporar-se à rotina da instituição. Visa atender todos os estudantes dos ciclos, favorecer o planejamento coletivo, oportunizando à adequação do ensino às necessidades e potencialidades educativas individuais dos estudantes, trabalhando de forma diversificada e lúdica.

Os reagrupamentos concretizam a ideia de o estudante ser responsabilidade da escola e não apenas de um único professor, integrando o trabalho da instituição educacional, superando os limites da sala de aula, possibilitando ao estudante transitar entre diversos grupos, interagindo com todos.

- **Reagrupamento intraclasse:** Atividades realizadas no interior da classe. O professor diariamente desenvolverá atividades diversificadas, independentes e autogeridas.
- **Reagrupamento interclasse:** Atividades para atendimentos aos estudantes da mesma etapa ou entre as diferentes etapas, proporcionando o intercâmbio entre eles. O reagrupamento interclasse é planejado após as avaliações diagnósticas e/ou ao final do bimestre e executado uma vez por semana.

As atividades trabalhadas no reagrupamento são elaboradas em conjunto por todos os envolvidos no processo. O envolvimento coletivo é fundamental como suporte técnico e pedagógico ao desenvolvimento do projeto, unindo diversos setores da escola.

- **Projeto Interventivo** visa atender as orientações da Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização ao mesmo tempo em que vai ao encontro das necessidades identificadas no

diagnóstico inicial e ao longo do ano. A elaboração se dá pelo professor junto com a Coordenação Pedagógica. Para cada caso específico há uma periodicidade. Cada estudante é atendido uma vez na semana.

Os Projetos Interventivos são diversificados para atender públicos diferentes. Visamos alcançar pelo menos um atendimento semanal, fato que requer a participação efetiva do corpo docente, da coordenação e equipe gestora de acordo com as demandas da instituição.

A finalidade do Projeto Interventivo é a busca por alternativas pedagógicas que superem as atividades rotineiras e repetitivas, priorizando aquelas que promovam a socialização, o autoconhecimento e a autoestima dos estudantes, dando um novo sentido à atividade de aprender, onde as necessidades de aprendizagem sejam satisfeitas oportunizando aos estudantes a construção do conhecimento.

O Alfailetrando é um programa, no qual a estratégia educacional é focada no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, essencial para a recomposição das aprendizagens de alunos que apresentam defasagens nessas áreas fundamentais. Este tipo de programa é particularmente relevante no contexto atual, onde muitos estudantes sofreram perdas significativas no aprendizado devido à interrupção das aulas presenciais durante a pandemia de COVID-19. O Alfailetrando, ao integrar diagnósticos precisos, intervenções pedagógicas efetivas e o engajamento de toda a comunidade escolar, oferece uma abordagem robusta e inclusiva para a recomposição das aprendizagens, preparando os alunos para os desafios educacionais e sociais do futuro, é uma estratégia para a recomposição das aprendizagens.



18.3- Desenvolvimento da Cultura da Paz

O Projeto Cultura de Paz, promoverá momentos de reflexão sobre a não violência, de escuta sensível, de troca e fala, estabelecendo uma rotina escolar acolhedora, com respeito as emoções e situações adversas compartilhadas pelos estudantes, direcionando a prática pedagógica através de um viés afetivo, de respeito e segurança, valorizando todas as conquistas diárias, ampliando o diálogo e o protagonismo dos estudantes no processo educacional.

Para implementarmos uma Cultura de Paz teremos encontros mensais onde a Equipe Gestora e a nossa Equipe de Apoio Pedagógico se reunirá com os nossos estudantes em

momentos de debate para discutir diversas ações para melhorar o convívio em nossa escola. Desenvolveremos atividades e dinâmicas para tornar o momento agradável a todos.

18.4- Qualificação da transição escolar

Na busca constante da qualidade de ensino, a Escola Classe 314 Sul desenvolve o Projeto de Transição que é realizado todos os anos com Jardim de Infância 314 Sul. Este projeto funciona da seguinte forma: os alunos do Jardim que irão estudar na Escola Classe no ano seguinte, fazem uma visita à Escola Classe. Os alunos dos 5ºs e dos 1ºs anos recebem as crianças do Jardim e apresentam a Escola Classe para eles.

Os estudantes da Escola Classe realizam a apresentação do Hino da Escola Classe, e entregam cartões de boas-vindas preparados para as crianças do Jardim. Desta forma no ano seguinte, os alunos do 1º ano já conheceram a escola classe no ano anterior e a adaptação deles no novo ambiente escolar é mais fácil.

19. Processo de implementação do PPP

O Plano de Ação para implementação do Projeto Político Pedagógico da nossa Escola apresentará objetivos, metas e ações nas dimensões de Gestão a seguir relacionadas:

19.1- Gestão Pedagógica: Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola. Às terças e quintas são destinadas às coordenações individuais de planejamento por ano com seus pares e Cursos de Formação. Às quartas feiras, realiza-se a reunião de Coordenação Coletiva.

19.2- Gestão de resultados educacionais: Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.

19.3- Gestão Participativa: Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM, grêmios estudantis; o estabelecimento de articulações e



parcerias; a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

19.4- Gestão de Pessoas: Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político Pedagógico da escola. Envolve o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

19.5- Gestão Financeira: Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais, de forma participativa e transparente.

19.6- Gestão Administrativa: Abrange os processos de gestão de materiais, da estrutura física, do patrimônio, entre outros.

20. Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

20.1- Avaliação Coletiva

Compreendemos que a avaliação é um processo “contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico dos estudantes e da prestação de contas à sociedade, constituindo-se em ferramenta para o planejamento da gestão e do desenvolvimento da educação superior”. Nesta perspectiva, a avaliação torna-se uma ferramenta de análise e aperfeiçoamento na medida em que mobiliza reflexões sobre as práticas cotidianas, contribuindo com o processo de mudança.

A Escola Classe 314 Sul visualiza que somente uma avaliação efetiva promove mudanças efetivas, quando se afasta da mera função meritocrática, regulatória ou técnica para aproximar-se de sua atividade formativa. Neste sentido, compreendemos que a avaliação não é apenas uma atividade técnica, pois, implica uma postura política que reflete uma concepção de educação.



Na medida em que o processo de transformação ocorre a partir da avaliação, essa ferramenta se torna a base para tomada de posição e decisões de distintos tipos, produzindo efeitos sobre a vida das pessoas e na organização escolar, deixando os processos mais eficientes e dinâmicos. Buscamos, portanto, um afastamento da ideia de avaliação como controle externo, meramente quantitativo, fragmentando e desvinculado da realidade a ser avaliada.

20.2- Periodicidade

A avaliação da PPP realizada através das coordenações coletivas, reunião com os pais/responsáveis, conselho de classe, momentos de fala/escuta com os estudantes, formulários de avaliação institucional, entre outros, é a tarefa central e intrínseca ao processo de acompanhamento da oferta de serviços de qualidade.

Essa visão da avaliação continuada e processual também se aplica ao acompanhamento do alcance de nossas metas e assume um compromisso mais amplo do que a mera eficiência e eficácia de resultados, sendo vista como acompanhamento e avaliação dos resultados da própria organização do trabalho pedagógico.



Na perspectiva proposta é possível destacar dois pontos importantes: “primeiro, a avaliação é um instrumento dinâmico que qualifica e oferece subsídios às ações previstas, imprimindo uma direção às ações de retomada dos objetivos, metodologias e cronograma para melhor

atender as necessidades dos estudantes e ao funcionamento da escola como um todo.

Algumas questões centrais foram pensadas para nortear a avaliação da PPP na nossa escola: Como fazemos? Para que fazemos? O que estamos fazendo? E a serviço de quem? Estas questões estão presentes em todo o processo avaliativo. Segundo Veiga (2010), é importante deixar claro a abrangência dos temas e aspectos serão avaliados e que sujeitos serão contemplados.

20.3- Processos/Instrumentos

No que se refere às suas finalidades, ou seja, as ações intencionais que serão

planejadas a partir dos resultados da avaliação, destacamos ainda a ênfase nesses aspectos considerados na PPP da nossa escola.

- 1) finalidades da formação: incentivar o corpo de professores a realizarem cursos de formação nas áreas que as avaliações apontarem maior necessidade, bem como propiciar a socialização dessa formação entre os demais colegas em coordenação coletiva;
- 2) estrutura organizacional: repensar os tempos e espaços de acordo com os resultados e com a observação da rotina no cotidiano escolar, flexibilizando horários e adequando instrumentos de registros;
- 3) a organização curricular: acompanhar os planejamentos de aulas e projetos para que a aprendizagem ativa aconteça efetivamente, incluindo momentos de socialização dos resultados e das experiências;
- 4) o tempo destinado às atividades curriculares: garantir que o saber estruturado não seja negligenciado, movimentando os reagrupamentos com um acompanhamento técnico e pontual das aprendizagens, respeitando seus níveis, modos e tempos diferenciados.
- 5) o processo de decisão: promover o diálogo dentro de sala de aula, reuniões com pais/responsáveis, assim como acontece nas coordenações coletivas com o grupo de servidores da escola.
- 6) as relações de trabalho: as avaliações do trabalho de equipe precisam garantir a liberdade de expressão e respeito aos comentários e sugestões de todos os membros da comunidade escolar, assim são planejadas ações que envolvem a resolução de conflitos e o sucesso da coletividade.
- 7) a avaliação coletiva e contínua: o processo avaliativo permanece ativo durante todo o ano



letivo, a descrição e a problematização da realidade, com a devida compreensão crítica da mesma e a busca de proposição de alternativa para viabilizar a continuidade das ações, descentralização, democratização do processo de tomada de decisões e instalação de um processo emancipatório, onde todos se percebam parte do sucesso.

20.4 - Registros

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 314 Sul é um material aberto a adaptações,

sempre que necessárias para o bem dos nossos estudantes, bem como para o bem da nossa comunidade.

Nosso Projeto Político Pedagógico aponta para um conceito de educação que esteja sempre conectada com a sociedade, consciente de seus desafios, formadora de estudantes capazes de gerenciar o próprio processo de aprendizagem, imbuídos dos seus direitos e deveres assim como a sua participação na comunidade e na preservação do planeta.

O PPP da Escola Classe 314 Sul, assume internamente um compromisso com a formação intelectual, crítica e criativa, valorizando o contexto sócio – cultural da comunidade, concordando com o fato de que educação é prioridade e que a diversidade regional não se configura como barreira para que propostas e ações pedagógicas inovadoras sejam utilizadas em nossa prática educativa.

Segundo GADOTTI – 1995:

“Cabe com certeza ao educador na sua prática pedagógica, uma reflexão sobre a realidade política e econômica da sociedade, não basta sermos competentes para que sejamos educadores. É o grau de consciência política que define se somos ou não educadores. Ao novo educador-guia-facilitador-mediador-parceiro, na busca do saber, as palavras de ordem passam a ser com certeza: flexibilidade, interatividade, reflexibilidade social, criatividade, autodomínio, criatividade, desterritorialização, integração mundial e modernidade técnica.”

21.Referências

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020.
- _____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em: 30 abril.2020.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf> Acesso em: 30 abril.2020.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.
- _____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.

- _____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- _____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNEe dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril.2020.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais**. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos**. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio**. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos**. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Diretrizes de Avaliação Educacional**. Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- _____. **Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade**. Brasília: SEEDF, 2017.
- _____. **Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens**. Brasília: SEEDF, 2017.
- _____. **Plano Distrital de Educação (2015-2014)**. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- _____. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico**. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador**. Brasília: SEEDF, 2018.
- GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da práxis**. São Paulo: Cortez, 1995.
- PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia Diferenciada. Das Intenções à Ação**. Porto Alegre: Artmed Editora, 199
- BBC News Brasil
- <https://www.semprefamilia.com.br/tecnologia/uso-de-tecnologia-por-criancas-beneficio-ou-perda-da-infancia/>

22. Apêndice

PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

Plano de Ação da Coordenação pedagógica

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO TRANSVERSAL O CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Promover a capacitação contínua dos professores, com pelo menos 4 cursos de formação durante o ano	Organizar e possibilitar as condições favoráveis ao planejamento pedagógico	Formação continuada sobre como adequar a BNCC, Currículo em Movimento à uma aprendizagem ativa;	Tecnologia da Informação e Comunicação	- ODS 4: Educação de Qualidade - ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação	Coordenação Pedagógica, Professores, EEAA	Semana pedagógica
		Acompanhar a bimestralização do Currículo em Movimento, garantindo a previsão de ludicidade e uso de tecnologias;			Coordenação Pedagógica	Semana pedagógica
		Entrega dos manuais e dos livros didáticos;			Coordenação Pedagógica	Semana pedagógica
- Elevar o índice de aproveitamento das aprendizagens	Acompanhar os planejamentos e apoiar a execução	Formação continuada e oficinas para produção de material; estudos	Educação para a Saúde/ Tecnologia da Informação e	ODS 3: Saúde e Bem-Estar	Coordenação Pedagógica	Semanalmente

em 20% ao final do ano letivo		sobre o Currículo da Educação Básica, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Rede;	Comunicação			
		Oferecer suporte pedagógico para a efetivação dos planejamentos; (Incentivar, trazer ideias, propor parceria);			Coordenação Pedagógica	Dairiamente
		Manter a pasta dos planejamentos no drive, atualizadas;			Professores	Diariamente
		Revisar as atividades antes de reproduzi-las.			Coordenação Pedagógica, Professores	Diariamente
		Formação continuada sobre planejamento interventivo e aprendizagem diferenciada;			Coordenação Pedagógica	Semanalmente
- Levantar necessidades formativas dos professores.	Acompanhar as aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento das hipóteses psicogenéticas da língua escrita do 1º ano 5º ano • Promover a logística dos reagrupamentos interclasses 	Tecnologia da Informação e Comunicação	ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação	Coordenação Pedagógica	Semanalmente

- Implementar projetos sustentáveis e comunitários, envolvendo pelo menos 70% dos alunos em atividades práticas	Apoiar o processo de avaliação das aprendizagens e socializar resultados	• Formação continuada sobre avaliação e RAV's;	Diversidade Cultural e Cidadania/ Educação Ambiental	ODS 13: Ação contra a Mudança Global do Clima	Coordenação Pedagógica	Mensalmente (Após 4 encontros nos reagrupamentos, reavaliar as hipóteses de escrita)
		• Acompanhar e registrar os resultados das avaliações institucionais internas e externas;			Coordenação Pedagógica, Gestão	Coordenação coletiva (a definir)
		• Acompanhar a organização da pasta com os resultados dos testes da psicogênese; • Apresentar os gráficos com o desempenho das turmas – nível da psicogênese; • Atuar como leitor nas avaliações bimestrais e sempre que necessário para os estudantes com NEE;			Coordenação Pedagógica	Bimestralmente
- Incentivar a participação da comunidade escolar nas reuniões e atividades, atingindo 80% de presença	Apoiar a comunicação entre pais/responsáveis e a escola	• Realizar uma comunicação efetiva com os pais dos estudantes de todas as turmas;	Direitos Humanos	ODS 4: Educação de Qualidade	Coordenação Pedagógica	Sempre que necessário
	Promover as culminâncias dos projetos bimestrais;	• Acompanhar os murais das atividades das salas e incentivar confecções e trocas;				Semanalmente

Plano de Ação do Conselho Escolar

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>– elaboração do seu Regimento Interno; II - Análise, modificação e aprovação do Plano Administrativo Anual; III – Sistematização de mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar; IV - Divulgação, periódica e sistemática, de informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos; V- Fiscalização da gestão da unidade escolar;</p>	<p>O Conselho Escolar terá como premissas de trabalho: consultar, fiscalizar, mobilizar, deliberar e representar a comunidade escolar frente as demandas da Unidade Escolar.</p>	<p>- elaborar o seu Regimento Interno; II - analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual; III - Sistematizar mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar; IV - divulgar, periodicamente informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos; V - fiscalizar a gestão da unidade escolar;</p>	<p>Direitos Humanos</p> <p>Diversidad e Cultural e Cidadania</p>	<p>- ODS 4: Educação de Qualidade</p> <p>- ODS 3: Saúde e Bem-Estar</p> <p>- ODS 10: Redução das Desigualdades</p>	<p>Diretor (Membro Nato), representantes da Carreira Magistério, representantes da Carreira Assistência Educação e Representantes das famílias</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

Plano de Ação Porteiro Escolar

Metas

1. **Garantir a Segurança Escolar**
 - ODS 4: Educação de Qualidade
 - ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes
2. **Promover um Ambiente Acolhedor e Inclusivo**
 - ODS 5: Igualdade de Gênero
 - ODS 10: Redução das Desigualdades
3. **Colaborar na Educação e Conscientização dos Alunos**
 - ODS 4: Educação de Qualidade
 - ODS 13: Ação contra a Mudança Global do Clima

Objetivos

1. **Monitorar e controlar o acesso à escola, garantindo a segurança de alunos, funcionários e visitantes.**
2. **Recepcionar alunos, pais e visitantes com cordialidade, promovendo um ambiente acolhedor.**
3. **Colaborar com a equipe escolar em ações de conscientização sobre sustentabilidade e inclusão.**

Ações

1. **Segurança e Controle de Acesso**
 - **Objetivo:** Monitorar entradas e saídas da escola.
 - **Ações:**
 - Instalar e utilizar um sistema de identificação para visitantes.
 - Realizar rondas periódicas no perímetro escolar.
 - Treinamentos regulares de segurança.
 - **Eixos Transversais:**
 - **Ética e Cidadania:** Segurança e convivência harmoniosa.

- **Responsáveis:** Porteiro, Coordenação de Segurança.
- **Cronograma:** Implementação contínua, revisão mensal.

2. Acolhimento e Inclusão

- **Objetivo:** Promover um ambiente acolhedor.
- **Ações:**
 - Capacitações em atendimento e mediação de conflitos.
 - Criação de um ponto de informações na portaria.
 - Atividades de integração com alunos e pais.
- **Eixos Transversais:**
 - **Diversidade e Inclusão:** Acolhimento e respeito às diferenças.
- **Responsáveis:** Porteiro, Assistente Social, Equipe Pedagógica.
- **Cronograma:** Capacitações trimestrais, atividades mensais.

3. Conscientização sobre Sustentabilidade

- **Objetivo:** Participar de ações educativas sobre sustentabilidade.
- **Ações:**
 - Auxiliar na implementação de campanhas de reciclagem.
 - Participar de projetos de jardinagem e horta escolar.
 - Apoiar atividades que promovam a conscientização ambiental.
- **Eixos Transversais:**
 - **Meio Ambiente e Sustentabilidade:** Educação ambiental e práticas sustentáveis.
- **Responsáveis:** Porteiro, Coordenador de Sustentabilidade, Professores.
- **Cronograma:** Projetos semestrais, campanhas mensais.

4. Formação e Desenvolvimento Profissional

- **Objetivo:** Melhorar continuamente as habilidades e conhecimentos do porteiro.
- **Ações:**
 - Oferecer cursos de formação continuada.
 - Workshops sobre temas relevantes (primeiros socorros, segurança escolar).
 - Reuniões de feedback e avaliação de desempenho.
- **Eixos Transversais:**
 - **Desenvolvimento Profissional:** Capacitação contínua e valorização do trabalho.
- **Responsáveis:** Administração Escolar, Recursos Humanos.

- **Cronograma:** Cursos semestrais, workshops trimestrais, reuniões mensais.

Responsáveis

- **Porteiro:** Implementação das ações diárias, monitoramento e controle de acesso, participação em treinamentos e campanhas.
- **Equipe Pedagógica:** Apoio em atividades educativas e de integração.
- **Supervisor Escolar:** Supervisão geral do projeto, organização de formações e workshops.
- **Equipe Gestora:** Planejamento de cursos e avaliações de desempenho.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento do Distrito Federal

- **Ética e Cidadania**
- **Diversidade e Inclusão**
- **Meio Ambiente e Sustentabilidade**
- **Desenvolvimento Profissional**

Este plano de ação garante que o papel do porteiro escolar seja alinhado com os princípios de segurança, acolhimento, inclusão, sustentabilidade e desenvolvimento contínuo, contribuindo para um ambiente escolar mais seguro, inclusivo e sustentável.

Plano de Ação

Monitores e Educadores Sociais Voluntários

1. Metas

1. **Inclusão e Acessibilidade:** Adaptar o ambiente escolar e o currículo para atender às necessidades específicas de cada estudante com deficiência.
2. **Capacitação de Educadores:** Garantir que todos os ESVs recebam treinamento contínuo em práticas inclusivas e metodologias de ensino adaptativo.
3. **Apoio Individualizado:** Proporcionar suporte individualizado que considere as características únicas de cada estudante.
4. **Engajamento da Comunidade Escolar:** Fomentar a sensibilização e o envolvimento de toda a comunidade escolar nas práticas inclusivas.
5. **Monitoramento e Avaliação:** Estabelecer sistemas de monitoramento e avaliação para medir o progresso dos estudantes e a eficácia das ações.

2. Objetivos Gerais

- **Promover a inclusão escolar** de estudantes com necessidades especiais, garantindo acesso, permanência e participação ativa na comunidade escolar.
- **Desenvolver competências socioemocionais** e acadêmicas dos estudantes, promovendo sua autonomia e bem-estar.

3. Eixos Transversais do Currículo em Movimento

- **Ética:** Promover valores como respeito, empatia e solidariedade no ambiente escolar.
- **Direitos Humanos:** Garantir que todos os estudantes tenham seus direitos respeitados, com foco na igualdade de oportunidades.
- **Diversidade Cultural:** Valorização das diferenças e promoção de uma cultura escolar inclusiva.
- **Educação Ambiental:** Incentivar a conscientização ambiental como parte do processo educativo.

4. Ações Estratégicas

4.1. Formação e Capacitação

- **Workshops e Palestras:** Oferecer workshops mensais sobre práticas inclusivas, metodologias de ensino adaptativo, e uso de tecnologias assistivas.
- **Cursos de Atualização:** Proporcionar acesso a cursos de atualização sobre desenvolvimento infantil, inclusão e novas abordagens pedagógicas.

4.2. Suporte e Acompanhamento

- **Planos Educacionais Individualizados (PEIs):** Desenvolver e implementar PEIs para cada estudante com base em avaliações multidisciplinares.
- **Sessões de Acompanhamento:** Realizar sessões semanais de acompanhamento e feedback com os ESVs para ajustar estratégias e resolver desafios.

4.3. Adaptação Curricular e Acessibilidade

- **Materiais Adaptados:** Criar e disponibilizar materiais didáticos adaptados (braile, audiobooks, vídeos com legenda).
- **Tecnologias Assistivas:** Integrar o uso de tecnologias assistivas (softwares, dispositivos de comunicação) no ambiente de aprendizado.

4.4. Sensibilização e Participação Comunitária

- **Campanhas de Conscientização:** Organizar campanhas na escola e na comunidade para promover a compreensão e aceitação da diversidade.
- **Parcerias com Famílias:** Desenvolver canais de comunicação eficazes com as famílias para envolver os pais no processo educativo.

4.5. Monitoramento e Avaliação

- **Relatórios de Progresso:** Implementar um sistema de relatórios trimestrais para avaliar o progresso dos estudantes e a eficácia das intervenções.
- **Reuniões de Avaliação:** Realizar reuniões semestrais com a equipe pedagógica e as famílias para discutir avanços e ajustar planos.

5. Metas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE)

- **Meta 4: Educação Inclusiva:** Assegurar que 100% dos estudantes com necessidades especiais estejam incluídos nas escolas regulares com apoio adequado até 2024.
- **Meta 15: Formação Continuada:** Garantir que 100% dos educadores recebam formação continuada em inclusão escolar até 2024.
- **Meta 19: Valorização da Diversidade:** Promover práticas que valorizem a diversidade em todas as escolas até 2024.

- **Meta 21: Desenvolvimento Socioemocional:** Incorporar práticas de desenvolvimento socioemocional no currículo escolar até 2024.

6. Implementação

Fases:

1. **Preparatória (0-3 meses):** Capacitação inicial dos ESVs, adaptação de materiais e tecnologias assistivas.
2. **Implementação (4-12 meses):** Aplicação dos PEIs, sessões de acompanhamento, início das campanhas de conscientização.
3. **Aperfeiçoamento (13-24 meses):** Revisão de estratégias com base em feedbacks e avaliações, expansão de ações para toda a comunidade escolar.
4. **Consolidação (25-36 meses):** Estabelecimento de práticas inclusivas como padrão na escola, com monitoramento contínuo.

7. Avaliação e Ajustes

- **Feedback Regular:** Coletar feedback contínuo de estudantes, ESVs, e famílias.
- **Revisão Anual:** Conduzir revisões anuais do plano para ajustar ações e metas conforme necessário.

Conclusão

O sucesso desse plano depende de uma abordagem colaborativa que envolve educadores, famílias e a comunidade escolar. A implementação efetiva garantirá que os estudantes com necessidades especiais recebam suporte adequado para seu desenvolvimento integral, respeitando sua singularidade e promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor.

Referências

1. Secretaria de Educação do Distrito Federal. (2024). **Currículo em Movimento**.
2. Ministério da Educação. (2024). **Plano de Desenvolvimento da Educação**.

Plano de Ação EEAA

UE: Escola Classe 3114 Sul

Telefone: 3318-2297

Diretor (a): Bruno Renato Louredo Luziária

Vice-diretora: Simone Moraes de Jesus da Silva Bezerra Maia

Quantitativo de estudantes: 250

Nº de turmas: 16

Etapas/modalidades: 1 Classe Comum; 2 Classes Comum Inclusiva e 13 Classes de Integração Inversa

Serviços de Apoio: SEAA: Psicóloga: Joelma Rosa Dias / Matrícula: 202.849-2

Sala de Apoio Aprendizagem (X) – Localizada em outro espaço físico (E.C. 316 Sul) Orientação Educacional () Sala de Recursos Generalista ()

INTRODUÇÃO:

O conjunto de princípios e crenças fundamentais que sustentam as principais decisões e ações pedagógicas e administrativas da Escola Classe 314 Sul, segue padrões éticos e democráticos que partem do respeito às demandas da comunidade escolar e se estrutura nos pilares da Administração Pública estabelecidos pelo artigo 37 da Constituição Federal e demais legislação correlatas da educação brasileira, além da atual Lei de Gestão Democrática que dispõe sobre o Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

Os desafios são muitos, considerando que nossa equipe está incompleta, pois atualmente estamos sem o serviço de Orientação Educacional, assim como a profissional da Sala de Recursos, a pedagoga do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e apenas uma coordenadora! A inabilidade sócio – emocional dos estudantes e os problemas na aprendizagem são fatores que contribuem para acentuar essas dificuldades. No entanto, nossa escola continua assessorando nossos professores, oferecendo-lhes o suporte operacional e formativo, bem como, assistindo e assessorando regularmente os estudantes para o seu progresso acadêmico, psicológico e social, objetivando a solidificação de processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Neste momento é necessário resgatar os valores fundamentais de convivência e reforçar a importância dos quatro pilares da Educação quais sejam: Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver e Aprender a Aprender.

JUSTIFICATIVA:

O Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF atualmente, constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições de ensino, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

Segundo a Orientação Pedagógica (OP, 2010) do SEAA, a atuação da EEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas: institucional e interventiva e também preventiva sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

Como já foi dito, o SEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já aconteça na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas educacionais.

Com base no exposto este plano de ação se justifica na medida em que demonstra a necessidade de atuação do SEAA, explicitando o planejamento de metas e ações coletivas que serão promovidas no ano de 2024, tomando como referencial as três dimensões de atuação deste serviço: 1º dimensão - Mapeamento Institucional; 2º dimensão - Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar; 3º dimensão - Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

As ações propostas a seguir têm como meta, oferecer à escola suporte no processo de ensino aprendizagem através de intervenções nas dificuldades pedagógicas e/ou comportamentais dos estudantes.

REGULAMENTAÇÃO:

PORTARIA Nº 30, DE 29 DE JANEIRO DE 2013 - Dispõe sobre a regulamentação das atividades das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem, estabelecendo critérios para a atuação dos profissionais em exercício nos Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.

- ▶ **Art. 5º** - A atuação das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem em uma perspectiva: institucional, preventiva e também de intervenção, sempre em articulação com os profissionais do serviço de Orientação Educacional e das Salas de Recursos, quando se tratar dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Eixos sugeridos:

- 1) **Mapeamento Institucional:** dos docentes, estudantes e familiares;
- 2) **Docente:** Assessoramento ao processo de acolhimento dos profissionais da escola/ Assessoramento ao trabalho pedagógico (Conselho de Classe, reuniões ordinárias, eventos escolares diversos, dentre outras) / Formação continuadas de professores/ Intervenções pedagógicas;
- 3) **Estudante:** Acolhimento aos estudantes / Acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos estudantes;
- 4) **Família:** Acolhimento das famílias / Assessoramento Familiar;
- 5) **Coordenação Central:** GSEAA/ Estudo de Caso;
- 6) **Projetos:** Ações Institucionais.

Eixo de Atuação: Mapeamento Institucional

Metas	Objetivos	Ações	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliações
Mapeamento Institucional.	Compreender o contexto escolar, valorizando as características particulares dos membros da comunidade que interfere no processo ensino aprendizagem.	Observar a organização da UE para atender os professores, estudantes e familiares.	03/03 à 02/04	SEAA	Análise e reflexão junto a equipe gestora dos dados observados.

Eixo de Atuação: Mapeamento Familiar

Metas	Objetivos	Ações	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliações
Mapeamento das famílias da escola.	Mapear as junto as famílias os principais eixos de comunicação, os canais virtuais mais efetivos para a comunicação, o funcionamento deste, traçar metas e parcerias, a frequência e os horários de interação e atendimento.	Interlocução com as famílias por meio do telefone, whatsapp, e-mail. Mediar as dificuldades relacionadas a falta de rotinas e técnicas do estudo, cumprimento de atividade pedagógicas.	03/03 à 07/04	SEAA	Através do levantamento e análise das informações colhidas na comunidade escolar.

Eixo de Atuação: Professor

Metas	Objetivos	Ações	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliações
<p>1) Acolhimento dos profissionais da escola no retorno as aulas presenciais;</p> <p>2) Assessoramento ao trabalho pedagógico/ intervenções pedagógicas;</p> <p>3) Formação continuadas de professores.</p>	<p>1) Assessorar a direção no acolhimento aos profissionais da escola, com empatia, buscando a integração e a saúde mental de toda a comunidade escolar;</p> <p>2) Apoiar e subsidiar o corpo docente auxiliando-o a desenvolver estratégias que respondam às diferentes necessidades dos</p>	<p>1) Reuniões individuais com os professores para acolher suas principais demandas;</p> <p>2) Participação efetiva nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho pedagógico, coordenações; Conselho de Classe, reuniões ordinárias, eventos escolares diversos, dentre outras;</p> <p>2.1) Orientação específica sobre como</p>	1/2/3 (ao longo do ano, conforme calendário de reorganização do ano letivo)	<p>1) SEAA /Equipe gestora/ coordenação;</p> <p>2) SEAA;</p> <p>3) SEAA/Convidados.</p>	<p>1) Será feita através de escuta, observação, participação e feedback dos professores durante os encontros;</p> <p>2) A avaliação dar-se-á processualmente para que cada ação e intervenção possa ser repensada, em conformidade com o seu objetivo;</p>

	<p>estudantes no contexto escolar;</p> <p>2.2) Orientar e acompanha as práticas pedagógicas dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com estudantes que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem;</p> <p>3) Gerar discussões, reflexões e orientações de técnicas e estratégias de trabalho capazes de oxigenar e movimentar as práticas desenvolvidas no âmbito escolar acerca de novos olhares.</p>	<p>atuar de forma mais efetiva com os estudantes ANEE's e/ou estudantes com dificuldades de aprendizagem;</p> <p>2.3) Colaboração na elaboração das atividades adaptadas;</p> <p>3) Quando se fizer necessário, realizar encaminhamentos externos para complementar o trabalho, visando o melhor desenvolvimento do estudante;</p> <p>3.1) Realização de coordenações coletivas ou reuniões em grupos menores com objetivo de assessorar os processos de ensino e aprendizagem, por meio virtual e presencial, com a equipe gestora, professores e equipe pedagógica da UE;</p> <p>3.2) Orientar os docentes quanto ao estabelecimento de novo contrato de</p>			<p>3) A avaliação acontecerá de forma processual, sistemática, diagnóstica e contínua, levando em conta todo o processo de forma integrada;</p>
--	---	--	--	--	---

		convivência com os estudantes no ambiente presencial, definindo regras e combinados pedagógicos;			
		3.3) Promover formação com profissionais especializados na perspectiva de compartilhamentos de informações.			

Eixo de Atuação: Estudantes

Metas	Objetivos	Ações	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliações
<p>1) Acolhimento dos estudantes no retorno as aulas;</p> <p>2) Organização de rotina/ hábitos e técnicas de estudo e acompanhamento do processo de ensino – aprendizagem dos estudantes;</p> <p>3) Observação em sala de aula; no contexto educacional e atendimento individualizado no espaço do SEAA</p>	<p>1) Acolher os estudantes no retorno as aulas, presencias; orientando-os na participação das aulas, visando a inclusão e o menor prejuízo no processo de ensino aprendizagem;</p> <p>2.1) Orientar os estudantes e familiares quanto ao acompanhamento e desenvolvimento das atividades propostas</p>	<p>1) Propiciar no contexto do SEAA um clima de acolhimento dos estudantes, estimulando a fala especialmente de sentimentos e sensações vivenciadas no contexto educacional e familiar;</p> <p>2) Orientar os estudantes sobre a importância da rotina e disciplina no processo de ensino-aprendizagem;</p> <p>3) O atendimento ocorrerá presencialmente no contexto educacional</p>	<p>1/2/3 (ao longo do ano, conforme calendário de organização do ano letivo.</p>	<p>1) SEAA/ coordenação/professores/direção;</p> <p>2) SEAA; professores; família</p> <p>3) SEAA; direção; família</p>	<p>1) Através da observação e participação dos estudantes no contexto educacional e do SEAA;</p> <p>2) Através da escuta docente em relação ao desenvolvimento do estudante;</p> <p>3) Avaliação dar-se-á processualmente para que cada ação e intervenção possa ser repensada, em</p>

<p>(quando se fizer necessário).</p>	<p>no contexto educacional;</p> <p>3.) Auxiliar os estudantes a organizar-se para conseguir realizar as atividades escolares com disciplina e autonomia;</p> <p>3.2) Investigar e analisar as divergências dentro do processo de ensino aprendizagem;</p> <p>3.3) Apresentar algumas técnicas de estudo e ensinar ao estudante de forma criativa a utilizá-las;</p> <p>3.4) Contribuir com o desenvolvimento do estudante facilitando o processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>3.5) Analisar e compreender, entre outros aspectos, as relações que se estabelecem no âmbito do ensino e da aprendizagem,</p>				<p>conformidade com seus objetivos.</p>
--------------------------------------	---	--	--	--	---

Eixo de Atuação: Família

Metas	Objetivos	Ações	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliações
<p>1) Acolhimento das famílias;</p> <p>2) Assessoramento familiar através de escuta, orientação e encaminhamentos necessários ao melhor desenvolvimento dos estudantes;</p> <p>3) Desenvolver estratégias que favoreçam a participação da família no processo de acompanhamento escolar.</p>	<p>1) Proceder junto às famílias, com clareza e objetividade, comunicação efetiva, acolhendo suas necessidades e realizando as devidas intervenções e encaminhamentos pertinentes ao desenvolvimento de seus filhos;</p> <p>2) Objetivar horários de interação e atendimento familiar, de acordo com a necessidade e emergência educacional;</p> <p>3) Orientar as famílias quanto à importância de sua participação efetiva e contínua no processo de ensino-aprendizagem de seus filhos</p>	<p>1) Atendimento online e presencial, previamente agendado para enfatizar a importância do êxito acadêmico, psicológico e social;</p> <p>2) Usar os meios digitais para mapear as famílias; encontrar acesso ao estudante através de recursos tecnológicos, por outros meios de comunicação e didáticos;</p> <p>3) Apresentar para as famílias orientações relevantes de como auxiliar seus filhos com as atividades escolares, estudar para as provas...</p>	<p>1/2/3/ (ao longo do ano, conforme calendário de reorganização do ano letivo)</p>	<p>1) SEAA/direção/ coordenação</p> <p>2) SEAA; família</p> <p>3) SEAA.</p>	<p>1/2/3 - A avaliação dar-se-á processualmente para que cada ação e intervenção possam ser repensadas, em conformidade com seus objetivos.</p>

Eixo de Atuação: Coordenação central/GSEAA

Metas	Objetivos	Ações	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliações
<p>1) Participação em reuniões, previamente agendadas;</p>	<p>1) Participar efetivamente das reuniões locais periodicamente, para receber informes, trocar</p>	<p>1) Coletivas online ou presenciais;</p> <p>2) Coordenação individualizada;</p>	<p>1) Todas as Sextas-feiras durante o ano;</p>	<p>1) SEAA;</p> <p>2) SEAA;</p>	<p>1) Pela frequência e participação nas reuniões;</p>

<p>2) Planejamento individualizado;</p> <p>3) Formação;</p> <p>4) Estratégia de matrícula;</p> <p>5) Estudo de Caso;</p> <p>6) Elaboração de relatórios;</p> <p>7) Devolutivas aos professores e responsáveis.</p>	<p>experiências com colegas do grupo e ou momentos de formação;</p> <p>2) Planejar ações pautadas na OP a serem desenvolvidas com os professores, estudantes e famílias;</p> <p>3) Buscar cursos de capacitação para melhor atuar na SEAA, seja na EAPE ou em outras instituições.</p> <p>4) Realizar o possível para incluir os estudantes encaminhados na estratégia de matrícula do ano subsequente, respeitando prazos e orientações.</p>	<p>3) Cursos;</p> <p>4) Avaliação (a definir);</p> <p>4/5) Elaboração dos documentos necessários para os devidos encaminhamentos;</p> <p>6) Retorno aos professores e a família da conclusão da avaliação e dos possíveis encaminhamentos.</p>	<p>2) Conforme a conveniência da UE;</p> <p>3) Terça- feira ou quinta;</p> <p>4) De acordo com o calendário da SEDF;</p>	<p>4) SEAA.</p>	<p>2) Observação dos projetos, intervenção e atuação na UE;</p> <p>3) Conclusão e avaliação atribuída pela formação;</p> <p>4) Conclusão e entrega dos documentos nos prazos estipulados pela chefia imediata.</p>
--	---	--	--	-----------------	--

Eixo de Atuação: Projetos

Metas	Objetivos	Ações	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliações
<p>Projeto Educacional Individual – PEI;</p> <p>2) Projeto RE-SIGNIFICAR</p> <p>3) Projeto Adolescendo</p>	<p>1) Melhorar o processo de compreensão da aprendizagem /ensino, pelo meio de novos recursos, compreendendo e valorizando a aprendizagem dos alunos e seu percurso formativo;</p> <p>2) Desenvolver a capacidade de assertividade dos estudantes, viabilizando relações interpessoais mais saudáveis, através de dinâmicas coletivas que trabalhem aspectos socio-emocionais;</p> <p>3) Alcançar, através de momentos de escuta do estudante, estratégias e possibilidades de desenvolvimento e ressignificação grupal como meio/ferramenta para construir, incrementar e repensar espaços de reflexões conjuntas de significantes e significados.</p>	<p>1) Construir adaptações educacionais dos transtornos funcionais e compartilhar outras formas de instrumento avaliativo;</p> <p>2) Reuniões entre os diferentes atores envolvidos no projeto para que toda e qualquer decisão seja tomada coletivamente; favorecendo o protagonismo dos estudantes na resolução dos conflitos existentes no contexto educacional;</p> <p>3) Promover interação entre os estudantes com vistas a promover a confiança, respeito e convivência saudável, por meio de rodas de conversa;</p> <p>3.1) Trazer, de forma prática, estratégias e intervenções específicas para a melhoria da aprendizagem;</p> <p>3.2) Buscar alternativas de construção e fortalecimento a autoestima e do autocuidado do estudante.</p>	<p>1) Iniciar na 4ª semana do 1º semestre letivo;</p> <p>2) Ao longo do ano letivo;</p> <p>3) Ao longo do ano letivo.</p>	<p>1) SEAA</p> <p>2) SEAA (psicóloga)</p> <p>3) SEAA (psicóloga e diretor)</p>	<p>1) Avaliação das adaptações e das práticas implementadas tendo por parâmetro o desenvolvimento pedagógico do estudante;</p> <p>2) Avaliar a conduta comportamental dos estudantes, a partir das intervenções realizadas em sala de aula;</p> <p>3) Maior conhecimento e envolvimento da família no processo de formação de valores e aprendizagem do estudante.</p>

Plano de ação de estratégias de redução do abandono, evasão e reprovação

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Recuperar 80% dos conteúdos não assimilados pelos alunos no ano letivo anterior</p> <p>- Elevar o índice de aproveitamento das aprendizagens em 15% ao final do ano letivo.</p>	<p>- Realizar intervenções pedagógicas com os estudantes com dificuldade de aprendizagem</p> <p>- Corrigir situação de incompatibilidade e idade/ano de alunos através do Projeto SuperAção</p>	<p>- Realizar reagrupamentos intraclasse e extraclasse;</p> <p>- Promover reforço escolar com os estudantes com dificuldades;</p> <p>- Adequar as atividades e avaliações para os estudantes com dificuldades de aprendizagem ou estudantes que com justificativa estão prejudicados em sua aprendizagem;</p> <p>-Garantir por meio do Conselho de Classe que as ações estão sendo realizadas.</p>	<p>- Direitos Humanos</p> <p>- Diversidade Cultural e Cidadania</p>	<p>- ODS 4: Educação de Qualidade</p> <p>ODS 3: Saúde e Bem-Estar</p> <p>ODS 10: Redução das Desigualdades</p>	<p>- Equipe Gestora, professores regentes, Coordenação, SOE, EEAA.</p>	<p>- Durante todo o ano letivo.</p>

		- Acompanhamento pedagógico e sistemático em todas as unidades da rede pública.				
--	--	---	--	--	--	--

Plano de Ação Cultura da Paz

METAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	EIXO TRANSVERSAL DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir em 50% os casos de indisciplina e conflitos escolares ao final do ano letivo. - Aumentar em 30% a participação dos alunos em atividades de promoção da paz e cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver no ambiente escolar a Cultura de Paz. - Fomentar a Cultura de Paz e Direitos Humanos na escola proporcionando uma educação integral aos estudantes. - Estabelecer um ambiente escolar pacífico através da mediação e resolução de conflitos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento e escuta sensível e ativa dos estudantes; - Orientação e sensibilização da comunidade escolar via mídias digitais; - Sensibilização e reflexão sobre o tema em salas de aulas de forma expositiva; - Rodas de conversa; - Promover conhecimento sobre as práticas de bullying e cyberbullying; - Levantamento diagnóstico dos principais conflitos escolares; - Mediação e regulação de conflitos no cotidiano escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Direitos Humanos - Diversidade Cultural e Cidadania - Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) 	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os servidores da UE e comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo o ano letivo.

Plano de Ação sobre Transição Escolar

O plano de ação abaixo visa facilitar a transição escolar dos alunos, considerando aspectos emocionais, acadêmicos e sociais, alinhado aos eixos transversais do currículo em movimento do Distrito Federal e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Metas

1. **Facilitar a adaptação dos alunos ao novo ambiente escolar.**
2. **Promover a continuidade do aprendizado e o sucesso acadêmico dos alunos.**
3. **Fomentar a integração e o relacionamento entre alunos, professores e pais.**

Objetivos

1. **Promover uma transição escolar tranquila e positiva para todos os alunos.**
2. **Estabelecer práticas que suportem a adaptação emocional e social dos alunos.**
3. **Assegurar que todos os alunos recebam apoio acadêmico adequado durante a transição.**

Ações

1. Programas de Orientação para Novos Alunos

- **Objetivo:** Facilitar a adaptação ao novo ambiente escolar.
- **Ações:**
 - Realizar sessões de acolhimento para novos alunos e suas famílias.
 - Designar mentores ou colegas mais experientes para guiar novos alunos.
 - Apresentar a estrutura escolar, os recursos disponíveis e as expectativas acadêmicas e comportamentais.
- **Eixos Transversais:** Ética e Cidadania, Diversidade e Inclusão.
- **Responsáveis:** Equipe de Orientação Escolar, Professores Tutores.
- **Cronograma:** Antes do início do ano letivo e ao longo do primeiro mês.

2. Apoio Socioemocional

- **Objetivo:** Apoiar a adaptação emocional e social dos alunos.
- **Ações:**
 - Oferecer atividades de integração e trabalho em equipe.
 - Implementar programas de desenvolvimento pessoal e habilidades sociais.
 - Disponibilizar serviços de aconselhamento e apoio emocional.

- **Eixos Transversais:** Diversidade e Inclusão, Saúde e Bem-Estar.
 - **Responsáveis:** Equipe de Orientação Escolar, Psicólogos Escolares.
 - **Cronograma:** Regularmente ao longo do ano letivo.
- 3. Apoio Acadêmico Personalizado**
- **Objetivo:** Garantir apoio acadêmico adequado durante a transição.
 - **Ações:**
 - Realizar avaliações de nivelamento para identificar necessidades acadêmicas individuais.
 - Implementar programas de tutoria entre pares ou com professores.
 - Monitorar o progresso acadêmico dos alunos e fornecer intervenções quando necessário.
 - **Eixos Transversais:** Educação de Qualidade, Desenvolvimento Profissional.
 - **Responsáveis:** Coordenadores Pedagógicos, Professores, Equipe de Tutoria.
 - **Cronograma:** Início do ano letivo e ao longo de todo o ano.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento do Distrito Federal

- **Ética e Cidadania**
- **Diversidade e Inclusão**
- **Saúde e Bem-Estar**
- **Educação de Qualidade**
- **Desenvolvimento Profissional**

Responsáveis

- **Equipe de Orientação Escolar:** Organização de sessões de acolhimento, programas de mentoria e atividades de integração.
- **Professores Tutores:** Acompanhamento dos novos alunos como mentores.
- **Psicólogos Escolares:** Oferecimento de serviços de aconselhamento e programas de desenvolvimento pessoal.
- **Coordenadores Pedagógicos:** Avaliação de nivelamento, monitoramento acadêmico e coordenação de programas de tutoria.
- **Equipe de Tutoria:** Implementação de programas de tutoria entre pares.

Este plano de ação visa garantir uma transição escolar eficaz e acolhedora para todos os alunos, promovendo a continuidade do aprendizado, a integração social e o suporte necessário para o sucesso acadêmico, alinhado aos princípios de desenvolvimento sustentável e aos objetivos educacionais do Distrito Federal.

Plano de Ação Sala de Recursos (AEE)

No momento, não dispomos de um profissional para a Sala de Recursos. Temos carência aberta na CREPP para preenchimento da vaga e reabertura das atividades.

Plano de Ação Servidores Readaptados

Temos uma servidora readaptadas da Carreira Assistência à Educação na função de Portaria do turno vespertino.

Plano de Ação CID, PEMC e PginQ

Não contamos com os estes programas.

Biblioteca escolar

No momento, existe uma carência aberta na CRE/PP para que um profissional readaptado possa realizar esse trabalho, de forma a diversificar e ressignificar esse espaço de aprendizagem.

Orientação Educacional

Estamos sem Orientador Educacional no momento.

1. PROJETO ANUAL: “Pequenos atos, grandes impactos. Educando e transformando para um mundo sustentável.”

O projeto é uma proposta para que os estudantes e as famílias desenvolvam um cuidado maior em relação ao meio ambiente e aos resíduos que são produzidos diariamente. Educação ambiental é um processo educativo onde se constroem valores importantes relacionados com a conservação do meio ambiente. Durante esse processo, devemos deixar claro a necessidade de cuidarmos da natureza e a importância de preservarmos os recursos naturais para que possam ser usados por nós e também estarem disponíveis às futuras gerações. Nesse contexto, nasce a necessidade de ensinar os **11 Rs**: Repare, Reduza, Reuse, Recicle, Reutilize, Recupere, Repense, Respeite, Responsabilize-se, Reflita, Repasse - onze termos que nos ajudam a compreender como devemos comportar-nos em relação ao meio ambiente.

Metas	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a consciência ambiental, ensinando todas as crianças sobre a importância da sustentabilidade e do meio ambiente, realizando atividades interativas e educativas pelo menos uma vez por mês. • Incentivo a adoção de hábitos sustentáveis, como reduzir o uso de plástico e economizar água, com campanhas e atividades práticas durante o ano letivo. • Realizar oficinas de reutilização de materiais recicláveis para criar objetos ou obras de arte, com pelo menos, uma oficina por semestre. • Desenvolver campanhas para sensibilizar a comunidade escolar e os pais sobre práticas sustentáveis, utilizando murais, apresentações e feiras de sustentabilidade na escola.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao estudante, através da experimentação e da prática, vivenciar o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental. • Conscientizar os estudantes e as famílias quanto à necessidade de preservarmos os recursos naturais para que possam ser usados por nós e também estarem disponíveis às futuras gerações
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar saídas pedagógicas, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre a preservação do meio ambiente. • Fazer releitura de obras artísticas que retratem o meio ambiente • Organizar feiras de troca • Organizar bazar • Reaproveitar o óleo da cozinha da escola e incentivar os estudantes a trazer o óleo utilizado de suas casas, para o feitiço de sabão
Eixos Transversais do Currículo em Movimento	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Diversidade Cultural e Cidadania • Educação para a Saúde • Educação Ambiental • Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)
ODS	<ul style="list-style-type: none"> • ODS 4: Educação de Qualidade • ODS 6: Água Potável e Saneamento • ODS 7: Energia Acessível e Limpa

	<ul style="list-style-type: none">• ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis• ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis• ODS 13: Ação contra a Mudança Global do Clima• ODS 15: Vida Terrestre• ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Equipe gestora, coordenação, SEAA e professores e servidores.
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">• Ao longo do ano letivo

2. PROJETO CULTURA DA PAZ

Cultura de paz, conforme definição da Organização das Nações Unidas (ONU), de 1999, representa um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida de pessoas, grupos ou nações, baseados no respeito pleno à vida, aos direitos humanos e às liberdades fundamentais. A cultura de paz diz respeito a uma visão de mundo que privilegia o diálogo e a mediação para resolver conflitos, abandonando atitudes e ações violentas e respeitando a diversidade dos modos de pensar e agir. Uma Cultura de Paz, traz seis pilares: **respeitar a vida, rejeitar a violência, ser generoso, ouvir para compreender, preservar o planeta, redescobrir a solidariedade.**

Metas	<ul style="list-style-type: none"> • Incorporar valores de Paz no Currículo, integrando conceitos de paz, respeito, empatia e cooperação nas disciplinas escolares, com pelo menos uma atividade ou aula por semana dedicada a esses temas. • Desenvolver habilidades socioemocionais através de programas de desenvolvimento socio emocional que ensinem às crianças como gerenciar suas emoções, resolver conflitos de forma pacífica e praticar a empatia, com sessões regulares ao longo do ano letivo.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar aprendizagens significativas das habilidades socioemocionais; • Oferecer momento de interações, troca de experiências, cooperação; • Melhorar o convívio entre os estudantes.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar um momento de interação entre as várias faixas etárias atendidas pela escola. • Compreender e estimular o uso de novas tecnologias para promover a aprendizagem lúdica. • Promover momentos cívicos, conhecer temas atuais e relevantes para a sociedade.
Eixos Transversais do Currículo em Movimento	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Diversidade Cultural e Cidadania • Educação para a Saúde • Educação Ambiental • Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)
ODS	<ul style="list-style-type: none"> • ODS 3: Saúde e Bem-Estar • ODS 4: Educação de Qualidade • ODS 10: Redução das Desigualdades • ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis • ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes • ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe gestora, coordenação, professores, monitor e Educador voluntário.
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do ano letivo

3. PROJETO RECREIO GAMES

O período do recreio é o momento em que todos os estudantes se reúnem. Geralmente as brincadeiras de correr, pular e lutar são as preferidas pelos estudantes, o que ocasiona acidentes e pequenas confusões. No intuito de amenizar esses pequenos incidentes e proporcionar um ambiente mais saudável, o Projeto Recreio Games, visa oferecer brinquedos e atividades lúdicas e mais adequadas ao espaço e ao momento.

Metas	<ul style="list-style-type: none">• Promover a atividade física, garantindo que todas as crianças participem de atividades físicas divertidas e variadas durante o recreio, pelo menos três vezes por semana.• Fomentar o trabalho em equipe, criando atividades e jogos que exijam cooperação e trabalho em equipe, incentivando as crianças a colaborarem e ajudarem umas às outras.• Incluir todas as crianças, garantindo que todas as crianças, independentemente de suas habilidades físicas ou interesses, possam participar das atividades, promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor.• Ensinar Respeito e Empatia, utilizando jogos para ensinar valores como respeito e empatia, com sessões de reflexão após as atividades para discutir esses temas.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Tornar o recreio mais atrativo
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Oferecer jogos diversos para reduzir a correria durante o período do recreio• Disponibilizar o Totó• Disponibilizar o Air Game• Disponibilizar o Basquete Eletrônico• Organizar a escala de utilização da quadra de esportes e do pátio de pedras
Eixos Transversais do Currículo em Movimento	<ul style="list-style-type: none">• Direitos Humanos• Diversidade Cultural e Cidadania• Educação para a Saúde• Educação Ambiental• Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)
ODS	<ul style="list-style-type: none">• ODS 3: Saúde e Bem-Estar• ODS 4: Educação de Qualidade• ODS 10: Redução das Desigualdades• ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis• ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes• ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Equipe Gestora, servidores, monitores e Educadores Sociais Voluntários
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">• Diariamente, durante o horário de recreio

4. Projeto Reagrupamento Interclasses

O reagrupamento interclasses, ocorre com as turmas do BIA e é uma estratégia pedagógica que permite o avanço contínuo das aprendizagens, contemplando as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. O propósito é melhorar a qualidade da alfabetização. Em nossa escola, o Reagrupamento acontece às quintas-feiras.

Metas	<ul style="list-style-type: none">• Assegurar que todas as atividades interclasses sejam inclusivas e acessíveis a todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou origens.• Desenvolver projetos colaborativos que integrem conteúdos curriculares de diferentes classes, visando melhorar o desempenho acadêmico e promover o aprendizado mútuo.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a leitura, a escrita e a interpretação• Melhorar a qualidade da alfabetização
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Teste da psicogênese• Bingos de letras para alfabetização• Quebra-cabeça• Produções de texto• Escrita de palavras soltas e frases• Ditados de letras e palavras• Manuseio de materiais concretos como letras, números e jogos pedagógicos para alfabetização
Eixos Transversais do Currículo em Movimento	<ul style="list-style-type: none">• Direitos Humanos• Diversidade Cultural e Cidadania• Educação para a Saúde• Educação Ambiental• Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)
ODS	<ul style="list-style-type: none">• ODS 3: Saúde e Bem-Estar• ODS 4: Educação de Qualidade• ODS 10: Redução das Desigualdades• ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes• ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Professores, Equipe Gestora, Coordenadores, ESVs
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">• Bimestralmente

5. Projeto UniTurno

O projeto visa promover a junção dos turnos, quando necessário, para que seja possível a melhoria da qualidade do ensino e da gestão escolar até a otimização de recursos e o aumento da segurança. É planejada cuidadosamente a fim de que envolva toda a comunidade escolar no processo para garantir que as mudanças sejam bem-sucedidas e tragam os benefícios desejados.

Metas	<ul style="list-style-type: none">• Oferecer atividades complementares (esportivas, culturais, artísticas e acadêmicas) durante o turno único, garantindo o desenvolvimento integral dos estudantes• Garantir que todos os estudantes, independentemente de suas origens socioeconômicas, tenham acesso igualitário às atividades e oportunidades oferecidas no turno único.• Fomentar a participação ativa dos pais, responsáveis e membros da comunidade nas atividades escolares e no desenvolvimento do projeto.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Promover maior integração entre alunos de diferentes turnos• Fomentar um ambiente escolar mais coeso e inclusivo.• Ajustar horários e alocar recursos de forma mais eficiente, conforme as necessidades dos estudantes e professores.• Criação de um ambiente mais vivo e dinâmico, com mais atividades e eventos escolares.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Realização de atividades e eventos escolares para todos os estudantes da escola, de forma conjunta
Eixos Transversais do Currículo em Movimento	<ul style="list-style-type: none">• Direitos Humanos• Diversidade Cultural e Cidadania• Educação para a Saúde• Educação Ambiental• Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)
ODS	<ul style="list-style-type: none">• ODS 4: Educação de Qualidade• ODS 10: Redução das Desigualdades• ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Professores, Equipe Gestora, Coordenadores, ESVs
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">• De acordo com a necessidade da escola

6. Projeto Saídas Pedagógicas

Saídas pedagógicas são aquelas que contribuem para ampliar o universo cultural e de conhecimento de nossos alunos. Integram nosso projeto político pedagógico e variam de acordo com os estudos de cada grupo. Visitas a museus, teatros, fábricas, parques e a outros locais enriquecem as experiências vividas pelas crianças. Os locais a serem visitados são definidos todos os anos pela equipe pedagógica, porque dependem das pesquisas desenvolvidas pelos estudantes e professores e da disponibilidade dos diferentes espaços.

Metas	<ul style="list-style-type: none">• Organizar visitas regulares a museus, centros de ciência, instituições culturais e exposições para complementar o currículo escolar.• Realizar saídas pedagógicas para parques, reservas naturais e outras áreas ambientais para ensinar sobre ecologia e sustentabilidade• Assegurar que todas as crianças, independentemente de suas origens socioeconômicas, tenham a oportunidade de participar das saídas pedagógicas.• Relacionar o conteúdo das saídas pedagógicas com o currículo escolar, proporcionando aos alunos uma compreensão prática e aplicada dos temas estudados.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar aos estudantes a vivência dos conteúdos aprendidos em sala de aula;• Aprender em contextos diferentes;• Fortalecer a autonomia e a construção de vínculos com o grupo;• Ampliar o universo cultural dos alunos;• Possibilitar ao professor observar seus alunos em outros ambientes de aprendizagens;• Integrar as diferentes áreas do conhecimento.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar visitas a locais de cunho pedagógico e que possuam relação com o Projeto Anual da Escola• Proporcionar saídas gratuitas com a maior frequência possível
Eixos Transversais do Currículo em Movimento	<ul style="list-style-type: none">• Direitos Humanos• Diversidade Cultural e Cidadania• Educação para a Saúde• Educação Ambiental• Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)
ODS	<ul style="list-style-type: none">• ODS 4: Educação de Qualidade• ODS 3: Saúde e Bem-Estar• ODS 10: Redução das Desigualdades
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Professores, Equipe Gestora, Coordenadores, ESVs
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">• Bimestralmente

7. Projeto Mundo da Tinta

O projeto envolvendo pintura em telas visa promover o interesse das crianças pelas artes visuais, proporcionando-lhes uma experiência divertida e educativa de exploração e experimentação com diferentes materiais e técnicas de pintura.

Metas	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar a arte como uma ferramenta para desenvolver habilidades socioemocionais, como autoconfiança, empatia e cooperação.• Assegurar que todas as crianças, independentemente de suas habilidades ou origens, tenham acesso igualitário às atividades artísticas• Realizar projetos de arte que abordem temas ambientais, incentivando os alunos a refletirem sobre questões de sustentabilidade e conservação.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Estimular a criatividade• Estimular a expressão artística• Melhorar o desenvolvimento motor das crianças por meio da pintura.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Realizar oficinas de pintura• Organizar uma exposição dos trabalhos aberta ao público
Eixos Transversais do Currículo em Movimento	<ul style="list-style-type: none">• Direitos Humanos• Diversidade Cultural e Cidadania• Educação para a Saúde• Educação Ambiental• Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)
ODS	<ul style="list-style-type: none">• ODS 3: Saúde e Bem-Estar• ODS 10: Redução das Desigualdades• ODS 13: Ação contra a Mudança Global do Clima• ODS 15: Vida Terrestre• ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">• Professores, Equipe Gestora, Coordenadores, ESVs
Avaliação	<ul style="list-style-type: none">• Participação ativa dos estudantes e responsáveis



O Projeto

Apresentação

Responsáveis, professores, orientadores educacionais, coordenadores pedagógicos, gestores e diretores escolares, educadores sociais, líderes comunitários, instrutores, especialistas e tantas outras pessoas envolvidas com a educação de crianças e jovens, este material é para vocês!

Ele foi produzido com muito carinho para apoiar o trabalho de fazer brasileiras e brasileiros aprenderem sobre o funcionamento do governo, a ter comportamentos financeiros mais saudáveis e, principalmente, conhecerem a gestão de finanças públicas e pessoais e suas consequências para a vida das pessoas.

Entre outras coisas, queremos ajudá-los a descobrir o que é receita e despesa, o que é imposto, quem financia o governo, por que é tão importante poupar e contribuir, o que os governos fazem com o nosso dinheiro e como cobrar a sua boa aplicação, ou seja, garantir que os recursos públicos se transformem em benefícios para todos.

O canal escolhido para veicular esses temas é a Turma da Mônica, que há mais de 50 anos tem forte presença no imaginário popular brasileiro. De forma lúdica e em linguagem acessível, as meninas e os meninos da Turminha vão nos ajudar a transmitir conceitos, valores e comportamentos essenciais para a criação de uma sociedade mais feliz.

Esperamos que você goste do que construímos até aqui. Esta é apenas a primeira fase. Portanto, o projeto não está terminado sem a sua colaboração.

Contamos com seu apoio para criar novas formas de oferecer e aprimorar esse conteúdo!

Em poucas palavras, é imprescindível a sua participação!

Objetivos

O projeto **Busca do Tesouro** nasceu da necessidade de transmitir didaticamente à sociedade brasileira de que forma o Estado realiza a administração dos recursos públicos. Temas como responsabilidade fiscal, função social dos tributos, qualidade do gasto público, transparência das contas públicas fazem parte do debate nacional nas redes sociais, jornais e programas de TV. O tratamento desses assuntos tem impacto direto na vida das pessoas, mas elas geralmente não têm familiaridade com eles e não sabem ao certo o que significam.

O projeto pretende disseminar alguns desses conceitos, tão importantes para a compreensão da realidade em que vivemos. Todo cidadão tem o direito de saber como os governos usam o dinheiro público, que é de toda a sociedade. Desse modo, é fundamental promover a educação fiscal e financeira e o acompanhamento cidadão das políticas públicas desde os primeiros anos, desenvolvendo noções de responsabilidade social e pessoal e estimulando novos comportamentos.

Finalmente, o projeto busca fortalecer nas futuras gerações a consciência cidadã de que é a sociedade quem paga os impostos para receber os serviços que o Estado presta. Assim sendo, é ela quem deve escolher, por meios democráticos, em que políticas e programas esses recursos deverão ser utilizados, de que forma e com que qualidade devem ser aplicados, e se os resultados obtidos são satisfatórios.

Promover a difusão desses conhecimentos entre crianças e jovens influenciará positivamente as escolhas da sociedade no futuro, fazendo com que as ações públicas tenham mais efeito, sejam mais representativas e legítimas e potencializem o esforço de todos para melhorar a qualidade de vida da população brasileira.

Contamos com você nessa jornada de conhecimento e cidadania! Vamos juntos!



O Programa UM POR TODOS E TODOS POR UM! PELA ÉTICA E CIDADANIA (UPT) é uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), em parceria com o Instituto Maurício de Sousa, cujo objetivo é despertar nos estudantes o senso de cidadania, de ética, de participação e de responsabilidade, tendo a escola como núcleo principal de desenvolvimento das ações.

As experiências proporcionadas pelo processo de ensino-aprendizagem colaborativo são desenvolvidas em sala de aula ou ambiente virtual de aprendizagem com a participação de um educador, que pode contar com uma capacitação no Programa, em formato EAD (plataforma AVAMEC).

O UPT é voltado para estudantes do Ensino Fundamental e dispõe de materiais indicados para os anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º). E ainda, materiais complementares como vídeos, tirinhas, histórias que podem ser usados livremente pelo educador em qualquer fase escolar.

Plano de Ação de Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Favorecer uma aprendizagem de qualidade aos estudantes;• Reconhecer o ambiente educacional como um espaço de respeito a diversidade pessoal, social e cultural, além de inclusivo;• Estabelecer meios de comunicação efetivos entre a escola e a comunidade;• Realizar no mínimo 5 reuniões de reuniões de pais e ou responsáveis e professores;
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Elevar os índices de aproveitamento das aprendizagens;
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Formação continuada dos professores;• Avaliações diagnósticas internas;• Fóruns de rendimento das aprendizagens (inicial e bimestrais);• Promoção de atividades desafiadoras que favoreçam o alcance das habilidades, projetos com temas do atual contexto social em que vivemos.• Participação ativa nas coordenações setorializadas e coletivas;• Inovações nos planejamentos de projetos e intervenções pedagógicas;• Participação e atuação do estudante em sala de aula na realização das atividades e projetos propostos;• Participação ativa dos pais/ responsáveis no acompanhamento das aprendizagens de seus filhos.
RESPONSÁVEIS	Equipe de Direção, Orientação Educacional, EEAA, coordenação, professores, pais/ responsáveis e estudantes.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• Avaliações e fóruns – Bimestralmente;• Formação continuada – coordenações coletivas.

Plano de Ação de Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Metas 5 – PDE: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental; ● Analisar comparativamente os indicadores de rendimento da escola referentes as avaliações no âmbito nacional (IDEB, SAEB, Prova Brasil, etc.) e internos (SIPAEDF, Teste da psicogênese e simulados processuais internos); ● Orientar todos os segmentos e áreas de atuação da escola na definição de padrões de desempenho de qualidade; ● Estabelecer metas para a melhoria das devidas ● Adequações curriculares e pedagógicas para atender os estudantes com NEE; ● Corrigir situação de incompatibilidade idade/ano de alunos através do Projeto SuperAção
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Elevar o índice de desempenho das avaliações externas.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ● Formação continuada: Estudos sobre aprendizagem ativa, instrumentos de avaliação diagnóstica, processual e formativa, uso das tecnologias; Socialização das metas e planejamento das estratégias; ● Aplicar diferentes instrumentos de avaliação, proporcionando várias ferramentas de mapeamento das aprendizagens em seus tempos e modos para intervenções pedagógicas, possibilitando o desenvolvimento das habilidades de todos os estudantes; ● Aplicação de atividades pedagógicas diferenciadas e inclusivas, gincanas, projetos interdisciplinares, reagrupamentos de leitura, interpretação e escrita para avanços em todas as áreas do conhecimento. ● Gerenciar os processos críticos da escola com auxílio de indicadores de desempenho internos e externos; ● Planejamentos pedagógicos alinhados com estratégias coerentes ao alcance das metas; ● Participação ativa nas coordenações setorializadas e coletivas; ● Acompanhamento pedagógico e sistemático em todas as unidades da rede pública. ● Realização semanal do Programa Tempo de Aprender ● Realizar agrupamentos intraclasse e interclasses.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe Gestora, O.E., SEAA, Sala de Recursos, Coordenação, professores, pais/ responsáveis e estudantes
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliações e fóruns – Bimestralmente; ● Formação continuada – coordenações coletivas.

Plano de Ação da Gestão Participativa	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer os vínculos entre escola e comunidade, visando o pleno desenvolvimento do estudante, colocando em prática as diretrizes da gestão democrática; • Promover o compromisso de prestação de contas aos pais e à comunidade sobre os resultados de aprendizagem.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> • Participação ativa de toda comunidade escolar nas tomadas de decisões.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades pedagógicas diferenciadas, como: gincanas culturais, projetos interdisciplinares; • Realizar reuniões com a comunidade escolar para ampla divulgação dos resultados obtidos. • Reuniões de pais/ responsáveis e mestres; • Índice de presenças nas reuniões deliberativas e de participação na devolução dos formulários de consulta pública; • Adesão às comissões integrantes do Conselho Escolar e participação nos conselhos de classe; • Participação ativa dos pais/ responsáveis nos projetos da escola e acompanhamento das atividades pedagógicas dos estudantes.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestora, EEA, Coordenação Pedagógica, Professores, pais/ responsáveis e estudantes
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de pais/ mestres/ Equipe gestora - bimestralmente; • Formação continuada – coordenações coletivas.

Plano de Ação de Dimensão de Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">● Promover ações que garantam aos servidores a harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus direitos e deveres assegurados por lei;● Colaborar com o desenvolvimento e atualização de conhecimentos relativos à legislação educacional, das práticas pedagógicas, do regimento escolar que orientam os direitos e deveres de toda comunidade escolar;● Valorizar a parceria entre escola – comunidade;● Garantir os horários destinados ao professor para preparação de aulas (horário de permanência, tempo de planejamento) em momentos de efetiva preparação de melhoria das práticas educacionais dos professores;● Assegurar o cumprimento das rotinas de limpeza, segurança, qualidade da merenda escolar, realizando e fazendo realizar verificações cotidianas sobre a conservação do patrimônio, assim como providenciar as manutenções e correções necessárias.
METAS	<ul style="list-style-type: none">● Participação nos cursos de Formação continuada;● Participação ativa da comunidade escolar nas reuniões, eventos e projetos;● Cumprimento das rotinas organizacionais da escola;
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">● Análise do acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pela equipe docente, de modo a garantir a articulação das ações com a proposta pedagógica da escola;● Oportunizar troca de experiências;● Promover confraternizações e reuniões de acolhimento;● Gráfico de desempenho;● Participação ativa nos projetos e nas atividades propostas.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">● Equipe Gestora e Coordenação.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">● Durante todo ano letivo

Plano de Ação de Dimensão de Gestão Financeira

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Empregar corretamente os recursos financeiros, priorizando a participação do conselho escolar representado por todos os segmentos da comunidade escolar; ● Contribuir para implementação das verbas no plano de ação executados pela escola através dos recursos financeiros; ● Utilizar a verba dos recursos oriundos de várias fontes, como por exemplo, de doações, de resultado de eventos e campanhas diversas, APM (Associação de Pais e Mestres). ● Utilizar a verba do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) repasse do governo distrital de acordo com a deliberação dos órgãos colegiados da escola; ● Desenvolver ações através de realizações de reuniões administrativas, assembleias, com o intuito de discutir como segmentos as proposições a serem realizadas, visando uma maior integração entre a Escola – Estudante – Família;
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Elevar em 100% a participação voluntária na APM (Associação de Pais e Mestres); ● Manter financeiramente a rotina escolar no cumprimento dos projetos previstos;
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliar permanentemente os processos estratégicos envolvidos e previstos; ● Melhoria no fluxo dos processos organizacionais, financeiros e administrativos internos e externos; ● Participação ativa de todos os envolvidos; ● Execução de manutenção e reparos previstos.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe Gestora, Secretaria Escolar e Conselho Escolar
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ● Durante todo o ano letivo

Plano de Ação de Dimensão de Gestão Administrativa

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover ações que contribuam para a manutenção e a conservação do ambiente escolar de forma sustentável; ● Promover Avaliação Institucional periódica; ● Promover a organização, atualização e correção de documentação, escrituração, registros de estudantes, diários de classe, estatísticas, legislação, de modo a serem continuamente utilizados na gestão dos processos educacionais; ● Promover manutenções a fim de preservar o patrimônio e sua estrutura física
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumentar o índice de aprovação nas avaliações institucionais; ● Aplicar os recursos financeiros priorizando a manutenção do patrimônio.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisa de avaliação institucional com os pais/responsáveis, professores e auxiliares educacionais, referente as expectativas e realidade; ● Manter todo o arquivo e dados dos estudantes atualizados; ● Acompanhar efetivamente a rotina escolar assim como o cumprimento do calendário escolar; ● Avaliar permanentemente os processos estratégicos envolvidos e previstos; ● Melhoria no fluxo dos processos organizacionais, financeiros e administrativos internos e externos; ● Execução de manutenção e reparos previstos.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe Gestora, Secretaria Escolar e Conselho Escolar
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> ● Durante todo o ano letivo

Plano de Ação do Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP)

Metas

1. **Assegurar a efetiva implementação do Projeto Político Pedagógico.**
2. **Promover uma avaliação contínua e coletiva do processo pedagógico.**
3. **Garantir a melhoria contínua do ambiente e práticas educacionais.**

Objetivos

1. **Desenvolver uma cultura de avaliação participativa e contínua entre todos os membros da comunidade escolar.**
2. **Implementar um sistema estruturado de acompanhamento e monitoramento do PPP.**
3. **Utilizar dados de avaliação para informar e aprimorar práticas pedagógicas e administrativas.**

Ações

1. **Formação de Comitê de Acompanhamento e Avaliação**
 - **Objetivo:** Coordenar as atividades de monitoramento e avaliação do PPP.
 - **Ações:**
 - Constituir um comitê com representantes de professores, alunos, pais e equipe administrativa.
 - Realizar reuniões mensais para discutir o progresso e desafios na implementação do PPP.
 - **Eixos Transversais:** Ética e Cidadania, Gestão Democrática.
 - **Responsáveis:** Direção Escolar, Coordenadores Pedagógicos, Representantes de Pais e Alunos.
 - **Cronograma:** Janeiro - Constituição do comitê; Reuniões mensais.
2. **Avaliação Coletiva e Participativa**
 - **Objetivo:** Incluir toda a comunidade escolar no processo de avaliação.
 - **Ações:**

- Organizar fóruns trimestrais de avaliação com a participação de professores, alunos e pais.
- Utilizar questionários e pesquisas para coletar feedback de todos os envolvidos.
- **Eixos Transversais:** Diversidade e Inclusão, Participação Social.
- **Responsáveis:** Comitê de Acompanhamento, Equipe de Avaliação.
- **Cronograma:** Fóruns trimestrais; Questionários bimestrais.

3. Procedimentos e Registros de Monitoramento

- **Objetivo:** Implementar procedimentos claros para o acompanhamento do PPP.
- **Ações:**
 - Desenvolver e utilizar ferramentas de registro e monitoramento de atividades pedagógicas e administrativas.
 - Manter um registro contínuo de reuniões, atividades e resultados de avaliações.
- **Eixos Transversais:** Gestão Democrática, Transparência e Prestação de Contas.
- **Responsáveis:** Comitê de Acompanhamento, Secretaria Escolar.
- **Cronograma:** Contínuo, com revisão semestral dos procedimentos.

4. Capacitação Continuada

- **Objetivo:** Promover a capacitação contínua dos envolvidos no processo de avaliação.
- **Ações:**
 - Oferecer workshops e seminários sobre métodos de avaliação e monitoramento.
 - Incentivar a participação em cursos de formação continuada relacionados à gestão escolar.
- **Eixos Transversais:** Desenvolvimento Profissional, Educação de Qualidade.
- **Responsáveis:** Direção Escolar, Coordenadores Pedagógicos, Recursos Humanos.
- **Cronograma:** Workshops trimestrais; Seminários semestrais.

5. Uso de Dados para Melhoria Contínua

- **Objetivo:** Utilizar os dados coletados para informar e aprimorar práticas pedagógicas e administrativas.
- **Ações:**
 - Analisar os dados coletados e identificar áreas de melhoria.
 - Desenvolver planos de ação específicos baseados nas conclusões das avaliações.
- **Eixos Transversais:** Educação de Qualidade, Inovação e Melhoria Contínua.
- **Responsáveis:** Comitê de Acompanhamento, Direção Escolar.
- **Cronograma:** Análise de dados bimestral; Desenvolvimento de planos de ação trimestral.

Cronograma Detalhado

Ação	Frequência	Responsáveis	Início	Término
Constituição do Comitê	Anual	Direção Escolar, Coordenadores	Janeiro	Janeiro
Reuniões do Comitê	Mensal	Comitê de Acompanhamento	Janeiro	Dezembro
Fóruns de Avaliação	Trimestral	Comitê de Acompanhamento	Março	Dezembro
Questionários e Pesquisas	Bimestral	Equipe de Avaliação	Fevereiro	Dezembro
Ferramentas de Monitoramento	Contínuo	Secretaria Escolar	Janeiro	Dezembro
Registros de Reuniões	Contínuo	Secretaria Escolar	Janeiro	Dezembro
Workshops de Capacitação	Trimestral	Direção Escolar, Recursos Humanos	Março	Dezembro
Seminários de Formação	Semestral	Direção Escolar, Recursos Humanos	Março	Setembro
Análise de Dados	Bimestral	Comitê de Acompanhamento	Fevereiro	Dezembro

Ação	Frequência	Responsáveis	Início	Término
Desenvolvimento de Planos de Ação	Trimestral	Comitê de Acompanhamento, Direção	de Março	Dezembro

Responsáveis

- **Direção Escolar:** Coordenação geral do plano, formação do comitê, supervisão de atividades.
- **Coordenadores Pedagógicos:** Apoio na formação do comitê, monitoramento de atividades pedagógicas.
- **Comitê de Acompanhamento:** Realização de reuniões, organização de fóruns, análise de dados.
- **Secretaria Escolar:** Manutenção de registros e ferramentas de monitoramento.
- **Equipe de Avaliação:** Desenvolvimento e aplicação de questionários, coleta de feedback.
- **Recursos Humanos:** Organização de workshops e seminários de capacitação.

Eixos Transversais do Currículo em Movimento do Distrito Federal

- **Ética e Cidadania**
- **Diversidade e Inclusão**
- **Participação Social**
- **Gestão Democrática**
- **Transparência e Prestação de Contas**
- **Desenvolvimento Profissional**
- **Educação de Qualidade**
- **Inovação e Melhoria Contínua**

Objetivos dos ODS

- **ODS 4: Educação de Qualidade**
- **ODS 10: Redução das Desigualdades**
- **ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes**

- **ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação**

Este plano de ação visa garantir uma implementação eficaz do Projeto Político Pedagógico, promovendo a participação ativa da comunidade escolar, a avaliação contínua e a utilização de dados para melhorar constantemente o ambiente e as práticas educacionais.

Plano de Ação Projeto SuperAção

Unidade Escolar (UE):	Escola Classe 314 Sul
Coordenação Regional de Ensino (CRE):	Plano Piloto
Responsável pelo projeto na UE:	Equipe pedagógica
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	

1. Dados do projeto

Justificativa do projeto	Na escola, temos uma estudante matriculada pela terceira vez no 3.º ano do Ensino Fundamental. A estudante encontra-se em defasagem idade/ano de 2 anos.
Objetivo(s) do projeto	O projeto visa o desenvolvimento da alfabetização e independência leitora da estudante em situação de incompatibilidade idade/ano de modo a corrigir seu fluxo escolar.
Metas <i>(em consonância com os objetivos e metas previstos no Programa SuperAção)</i>	De acordo com os objetivos explicitados, é meta desse projeto a aprovação para o 4.º ano do Ensino Fundamental da estudante participante com desenvolvimento de sua aprendizagem.

<p>Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens (Envolver, também, o orientador educacional e a equipe especializada de apoio às aprendizagens nos processos de acolhimento, sensibilização e acompanhamento do percurso).</p>	<p>Realização de atividades, jogos de alfabetização, leitura e observação em sala de aula, em busca de identificar as necessidades de aprendizagem específicas da estudante para auxílio na (re)formulação de estratégias de intervenção. Tais ações por parte da coordenadora e psicóloga auxiliam também na sensação de acolhimento da estudante evidenciando um conjunto de estratégias e profissionais da escola preocupados com sua aprendizagem.</p>
<p>Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar</p>	<p>Até o momento a estudante participante do projeto não apresenta infrequência, excesso de faltas ou intenção de abandono escolar.</p>

2. Mapeamento das turmas

Forma de atendimento	Quantitativo por ano/Grupo	
	Turmas	Estudantes
Turma SuperAção		
Turma SuperAção Reduzida		
Classe Comum com atendimento personalizado	3º ano B	1 (uma estudante na escola).

3. Cronograma

Ação	Responsável pela ação	Data início	Data término
Identificação em sala de aula das limitações e potencialidades da estudante com desenvolvimento de estratégias específicas.	Professora regente.	03/06/24	21/06/24
Observação em sala de aula e realização de leitura e escrita por meio de jogos.	Coordenadora.	30/04/24	30/04/24
Entrevista com a família e observação e conversa com a estudante.	Psicóloga.	09/05/24	09/05/24
Formulação de estratégias de intervenção de modo personalizado e intensificado.	Professora, coordenadora e psicóloga.	20/06/24	20/06/24
Realização de atividades personalizadas, leituras frequentes de diferentes gêneros textuais e jogos de alfabetização.	Professora regente.	05/06/24	19/12/24
Acompanhamento e reformulação de estratégias utilizadas.	Professora, coordenadora e psicóloga.	14/08/24	14/08/24



Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal

Cronograma do Ciclo de formação – Percurso I - 1º semestre 2024

Alfaletorando: Alfabetização e os diversos letramentos no contexto escolar (Professores Alfabetizadores e Coordenadores Pedagógicos)

Blocos temáticos:

I - Organização do trabalho pedagógico no Bloco Inicial de Alfabetização: currículo integrado e inclusivo.

II - Estratégias pedagógicas no processo de alfabetização na perspectiva dos diversos letramentos.

III - Alfabetização e Educação Matemática: vivenciando práticas sociais significativas para as crianças.

IV - Alfabetização: letramentos, ludicidade e as áreas do conhecimento.

V - Os espaços de aprendizagem no contexto da inclusão social: educação especial, educação do campo, educação inclusiva. VI - Avaliação em sala de aula: eixo condutor do processo de alfabetização e letramentos na perspectiva formativa.

ENCONTRO	DATA	BLOCOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS/OBJETIVOS
1º	21/03/2024 síncrono (diagnóstico inicial)	Bloco I	Currículo em Movimento e as Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo: diagnóstico inicial do processo de aprendizagem na alfabetização.
2º	26/03/2024 síncrono (terça-feira) (diagnóstico inicial)	Bloco I	Currículo em Movimento e as Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo: diagnóstico inicial do processo de aprendizagem na alfabetização.

3º	4/04/2024 Presencial	Bloco I	Currículo em Movimento e as Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo.
4º	11/04/2024 Presencial	Bloco I	Currículo em Movimento: planejamento integrado e interdisciplinar na Alfabetização.
5º	18/04/2024 Remoto Assíncrono	Seminário de abertura 16/04 Programa Alfaletando: Alfabetização e os diversos letramentos no contexto escolar	Apresentação do Programa Alfaletando e envolvimento de todos os participantes no processo de aprendizagem e aprimoramento de práticas pedagógicas relacionadas à alfabetização e aos diversos letramentos no contexto escolar.
6º	25/04/2024 Remoto Síncrono	Bloco II e IV	As práticas de linguagem e o uso social da língua: Oralidade.
7º	02/05/2024 Presencial	Bloco II e IV	As práticas de linguagem e o uso social da língua: Leitura e escuta.
8º	09/05/2024 Presencial	Bloco III e IV	Alfabetização Matemática e os blocos de conteúdos: Números.
9º	16/05/2024 Presencial	Bloco III e IV	Alfabetização Matemática e os blocos de conteúdos: Sistema de Numeração decimal.
10º	23/05/2024 Remoto	Bloco II e IV	Estratégias pedagógicas no processo de alfabetização: Sistema de Escrita Alfabética.

	Síncrono		
11º	06/06/2024 Presencial	Bloco II e IV	Estratégias pedagógicas no processo de alfabetização: Consciência fonológica.
12º	13/06/2024 Presencial	Bloco III e IV	Alfabetização Matemática e os blocos de conteúdos: Álgebra.
13º	20/06/2024 Presencial	Bloco III e IV	Alfabetização Matemática e os blocos de conteúdos: Geometria.
14º	27/06/2024 Remoto Síncrono	Todos os blocos	Planejamento pedagógico no Bloco Inicial de Alfabetização: dificuldades de aprendizagem e possibilidades de intervenção.
15º	04/07/2024 Presencial	Avaliação final, entrega e socialização da Prática Reflexiva das Atividades Desenvolvidas (PRAD).	Reflexão, troca de experiências e aprendizados entre professores alfabetizadores e coordenadores pedagógicos, visando o aprimoramento contínuo das estratégias pedagógicas e a promoção de práticas de letramentos cada vez mais articuladas, contextualizadas e significativas. Avaliação do percurso formativo, dos espaços e da proposta de formação continuada.

Distribuição da carga horária total do Percorso I – 90h:

Carga horária direta – 45h (15 encontros)

Carga horária online – 36h

Carga horária indireta – 9h

23 – Anexos



Escola Classe 314 Sul Professora Márcia - 4º ano “C” - 2024 Projeto Composteira na Escola

Introdução

A problemática do acúmulo lixo é uma realidade discutida no âmbito nacional e internacional. Segundo informações retiradas do site da Embrapa, 50% de todo descarte de resíduos sólidos urbanos no Brasil são resíduos orgânicos (LANA; PROENÇA, 2021). A matéria orgânica, na natureza, se degrada de forma espontânea, possibilitando a reciclagem dos nutrientes no solo, contudo “quando os materiais orgânicos são derivados de atividades humanas, produzidos em grande volume e dispostos em locais inadequados, eles podem se transformar em sério problema ambiental” (LANA; PROENÇA, 2021). Nesse sentido, refletir sobre a problemática é papel de toda a sociedade, incluindo a escola como fonte de disseminação do conhecimento, sendo a compostagem doméstica uma ferramenta fundamental para a consciência ambiental.

Justificativa

Diante da problemática do lixo, esse projeto se justifica no despertar dos estudantes a uma postura crítica diante de situações concretas observadas nos entornos e dentro do ambiente escolar e o tratamento que o mesmo recebe na escola e ao seu redor.

Objetivo Geral

Utilizar a compostagem como método de ensino-aprendizagem, com ênfase nos conteúdos trabalhando no 2º bimestre.

Objetivos Específicos

- Compreender a importância da reciclagem da matéria orgânica, com foco na sustentabilidade do planeta;
- Refletir sobre a importância dos microrganismos no processo de decomposição, entendendo os níveis tróficos;
- Contribuir para a percepção do papel social individual e coletivo, com foco no consumo consciente.

ATIVIDADE

1ª Etapa- Reconhecendo o ambiente

Os estudantes foram levados a um passeio pelos diversos locais da escola, onde foi observado como o ambiente está sendo cuidado em relação ao lixo, bem como ocorre o desenvolvimento da natureza na escola.

2ª Etapa- Vídeos

Foi apresentado dois vídeos para os estudantes, *Lixo?* (Disponível em:< <https://www.youtube.com/watch?v=3zAsyYgSaxU>>.) e *Composteira domestica- como fazer* (Disponível em:< <https://www.youtube.com/watch?v=o0EYneEPUmQ>>.) Após foi discutido sobre a percepção dos estudantes sobre os vídeos.

3ª Etapa - Construção da composteira

Materiais:

3 caixas que se encaixem

1 Kit torneira

Folhas secas ou serragem

Lixo orgânico

Opcional: minhocas australianas.



Fonte:<https://portal.sescsp.org.br/online/artigo/14172_APRENDA+COMO+FAZER+A+COMPOSTAGEM>.

4ª Etapa – Discussão e avaliação

Depois de finalizar a montagem da composteira, serão entregues as questões abaixo impressas aos estudantes, as mesmas deverão ser discutidas oralmente em sala de aula com o professor e depois respondidas em grupos.

- O que você acha que acontecerá com os restos orgânicos colocados na composteira?
- Quanto ao volume do composto colocado na composteira irá aumentar ou diminuir? Justifique:
- Em relação aos materiais colocados na composteira, quais irão se decompor primeiro?
- Quais os fatores que podem interferir na decomposição desses materiais orgânicos?
- Nessa composteira se, em vez de folhas, fossem colocados pedaços de plástico, vidros, latas os resultados seriam os mesmos? Justifique:
- Na parte de baixo da mini composteira tem um reservatório. Você consegue observar algum material acumulado?
- O que você acha que vai acontecer nesse espaço?

Resultados

Foi construído a composteira em sala de aula. Os furos nas caixas e os cortes nas tampas, foram realizados pela professora anteriormente. Já os estudantes, fizeram a decoração das caixas, como forma de interação e participação no processo.



Após a secagem dos desenhos realizados pelos estudantes, sobrepusemos as caixas, encaixando de forma correta para a formação da composteira. Com os estudantes, recolhemos folhas secas, adicionamos os resíduos orgânicos do lanche e adicionamos folhas secas.

Foi entregue o disparador, recurso didático que estimula o estudante a buscar informações por meio de pesquisa e vivência, para responder as questões referentes ao processo de desenvolvimento da composteira.

Referências Bibliográficas

LANA, Milza Moreira. PROENÇA, Lúcio Costa. Resíduos orgânicos. **Embrapa**, 2021. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/hortalica-nao-e-so-salada/secoes/residuos-organicos#:~:text=Segundo%20o%20Sistema%20Nacional%20de,em%20todo%20o%20territ%C3%B3rio%20nacional.>> Acesso em: 19 de Maio de 2024.

SESC São Paulo. **Aprenda como fazer a compostagem doméstica**. 2020. Disponível em: <https://portal.sescsp.org.br/online/artigo/14172_APRENDA+COMO+FAZER+A+COMPOSTAGEM>. Acesso em: 19 de Maio de 2024



PROJETO DE LEITURA



CLUBE DO LIVRO



LEITORES DO FUTURO

ESCOLA CLASSE 314 SUL



Professora: Giulliana
Turma: 5º ano "A"





ESCOLA CLASSE 314 SUL

PROFESSORA: GIULLIANNA SORAYA C. S. A. PARAGUAI

ANO: 5º TURMA: "A"

Projeto Clube do Livro: Leitores do Futuro

1. Introdução

O Projeto "**Leitores do Futuro**" visa criar um clube do livro dentro da Escola Classe 314 Sul, promovendo a leitura, a discussão literária e o desenvolvimento de habilidades críticas entre os estudantes.

Através da exploração de diferentes gêneros e temas, o clube pretende não apenas incentivar o hábito de leitura, mas também estimular a empatia, a criatividade e o pensamento analítico.

2. Objetivos

- Incentivar o hábito da leitura entre os estudantes.
- Desenvolver habilidades de interpretação de texto, crítica literária e expressão oral.
- Promover a interação social e o respeito mútuo através de discussões em grupo.
- Ampliar o repertório cultural e literário dos participantes.

3. Público-alvo

O clube é destinado aos estudantes do 5º ano "A" no turno matutino do Ensino Fundamental I da Escola Classe 314 sul, com grupo de faixa etária: 10-11 anos.

4. Estrutura do Clube

- Frequência das Reuniões: Semanal, com duração de 1 hora.
- Local: Biblioteca da Escola Classe 314 Sul.
- Coordenação: Professora regente Giulliana Soraya Cirqueira Soares Assunção Paraguai.
- Seleção de Livros: Lista de sugestões com classificação indicativa adequada apresentada pela professora regente e analisada pela gestão escolar e pais.

5. Atividades Propostas

- Discussão liderada por um membro diferente a cada encontro, rotacionando entre os participantes.
- Atividades relacionadas ao livro do mês, incluindo debates, dramatizações ou escrita criativa.
- Criação de um mural literário na escola ao final das leituras, com resenhas e ilustrações dos livros lidos.

6. Recursos Necessários

- Exemplares dos livros selecionados .
- Espaço adequado para reuniões (a biblioteca da escola).
- Materiais para atividades (papel, canetas, quadro branco etc.).
- Recursos para promoção (cartazes, redes sociais da escola).

7. Promoção e Divulgação

- Divulgação interna e apresentações em sala de aula.
- Utilização das redes sociais da escola para promover o clube e compartilhar atividades.
- Envio de comunicados aos pais, incentivando-os a apoiar a participação de seus filhos.

8. Avaliação e Feedback

- Coleta de feedback dos participantes ao final de cada encontro, para ajustes e melhorias contínuas.
- Avaliação semestral do projeto, considerando a participação, o engajamento e o impacto no desenvolvimento dos estudantes.

9. Cronograma

- Mês 1: Lançamento do clube, primeira reunião para apresentação dos livros do ano e definição das regras.
- Mês 2-11: Reuniões semanais do clube com a leitura de um capítulo ou mais por semana a depender do ritmo dos estudantes.
- Mês 12: Evento de encerramento do ano, com apresentação dos trabalhos realizados.

10. Conclusão

O Projeto "Leitores do Futuro" representa uma oportunidade valiosa de enriquecer a vida acadêmica e pessoal dos estudantes da Escola Classe 314 Sul.

Por meio da leitura compartilhada e discussões em grupo, o clube do livro busca não apenas formar leitores ávidos, mas também cidadãos conscientes, empáticos e críticos.

É importante destacar que os pais e responsáveis solicitaram na primeira reunião do ano que um projeto de leitura fosse iniciado e foi apresentado a eles a ideia do clube do livro, Os presentes aprovaram e se comprometeram a adquirir os livros escolhidos .

A turma contemplada com esse projeto vem de um contexto pandêmico onde os dois primeiros anos do ensino fundamental 1 foram realizados de forma online e híbrida o que acarretou em algumas dificuldades com relação a leitura e interpretação textual , demonstrando a necessidade de um projeto específico nessa área.

SUGESTÕES DE LIVROS

1º BIMESTRE

O Pequeno Príncipe – Antoine de Saint-Exupéry

O pequeno príncipe é um clássico da literatura infantil. Foi escrito pelo autor francês Antoine de Saint-Exupéry e mostra a amizade entre um menino e um piloto de avião.

Classificação Indicativa : 8 anos em diante.

2º BIMESTRE

A volta ao mundo em 80 dias – Júlio Verne

"A Volta ao Mundo em 80 Dias" é um romance de Júlio Verne que conta a história do excêntrico Phileas Fogg, um inglês que aposta com seus amigos que é capaz de dar a volta ao mundo em 80 dias. Acompanhado de seu leal empregado francês, Jean Passepartout, Phileas Fogg embarca em uma jornada emocionante ao redor do mundo, enfrentando inúmeras dificuldades e obstáculos pelo caminho.

Classificação Indicativa : 8 a 12 anos.

3º BIMESTRE

O Extraordinário – R.J. Palacio

O livro "Extraordinário", conta a história de August Pullman, mais conhecido como Auggie. Ele é um menino de 10 anos, portador de uma síndrome, cuja sequela é uma deformidade facial severa, em decorrência da qual foram necessárias diversas cirurgias, que o impediam de frequentar normalmente um ambiente escolar, estudando somente em casa. Agora, ele enfrenta o desafio de ir à escola.

Classificação Indicativa : 10 anos.

4º BIMESTRE

A Droga da Obediência – Pedro Bandeira

Uma turma de adolescentes enfrenta o mais diabólico dos crimes! Num clima de muito mistério e suspense, cinco estudantes – os Karas – enfrentam uma macabra trama internacional: o sinistro Doutor Q.I. pretende subjugar a humanidade aos seus desígnios, aplicando na juventude uma perigosa droga! E essa droga já está sendo experimentada em alunos dos melhores colégios de São Paulo. Esse é um trabalho para os Karas.

Classificação Indicativa : 10 anos.



ESCOLA CLASSE
314 SUL

Projeto de Sala

Entre Linhas

COLETIVAS

professora:

Giulliana

Turma: 5º ano "A"



ESCOLA CLASSE 314 SUL

PROFESSORA: GIULLIANNA SORAYA C. S. A. PARAGUAI

ANO: 5º TURMA: "A"

Projeto de Sala: Entre Linhas Coletivas

1. Introdução

O Projeto "**Entre Linhas Coletivas**" visa desenvolver e aprimorar a fluência de leitura dos alunos, focando na capacidade de ler com velocidade, precisão e expressão apropriada, ao mesmo tempo em que promove o amor pela leitura e a ampliação do vocabulário.

2. Objetivos

- **Melhorar a Precisão de Leitura:** Aumentar a capacidade dos alunos de ler palavras corretamente em um fluxo contínuo.
- **Aumentar a Velocidade de Leitura:** Incentivar uma leitura mais rápida, mantendo a compreensão.
- **Desenvolver Expressão de Leitura:** Ajudar os alunos a ler com a entonação e expressão corretas, refletindo o significado do texto.
- **Fomentar a Compreensão de Leitura:** Garantir que a melhora na fluência contribua para uma melhor compreensão dos textos lidos.
- **Incentivar o hábito da leitura entre os estudantes:** Proporcionar aos estudantes um conhecimento amplo e diversificado sobre vários assuntos através de uma rotina de leitura, estimulando o raciocínio, melhorando o vocabulário, aprimorando a capacidade interpretativa e desenvolvendo entre outras coisas a criatividade, imaginação, escrita, através da construção de hábitos de leitura.

3. Público-alvo

O projeto é destinado aos estudantes do 5º ano "A" no turno matutino do Ensino Fundamental I da Escola Classe 314 sul, com grupo de faixa etária: 10-11 anos.

5. Atividades Propostas

- Leitura colaborativa, utilizando vários formatos.
- Leitura em voz alta pelo professor, seguida pela leitura em conjunto entre professor e alunos, e, por fim, leitura em voz alta pelos alunos, com apoio conforme necessário.

- Alunos fazem leituras em pares ou em pequenos grupos, alternando entre leitor e ouvinte.

6. Recursos Necessários

- Exemplares dos livros/textos selecionados .

8. Avaliação e Feedback

- Avaliação será feita pela professora regente ao final de cada leitura.

9. Cronograma

- A leitura colaborativa entrará na rotina diária dos estudantes. Dessa forma todos os dias os estudantes farão essa leitura juntamente com a professora no início das aulas.

10. Conclusão

O Projeto " Entre Linhas Coletivas" visa criar um ambiente de aprendizado dinâmico e interativo que não só melhore a fluência de leitura dos alunos, mas também instile neles um amor duradouro pela leitura, equipando-os com as habilidades necessárias para o sucesso acadêmico e pessoal. O presente projeto ocorrerá concomitantemente ao projeto “ Clube do Livro – Leitores do Futuro” .

A turma contemplada com esse projeto vem de um contexto pandêmico onde os dois primeiros anos do ensino fundamental 1 foram realizados de forma online e híbrida o que acarretou em algumas dificuldades com relação a leitura e interpretação textual , demonstrando a necessidade de um projeto específico nessa área.